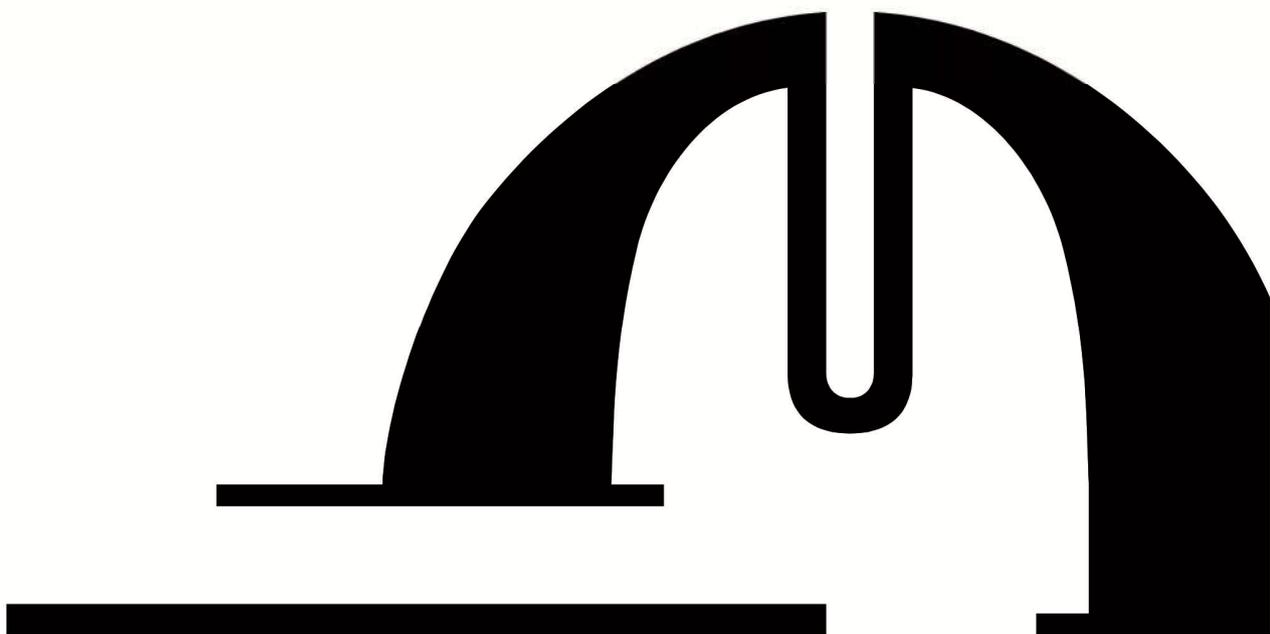




PROJECTO EDUCATIVO

2016 - 2018

Academia de Música de Lagos | Secção de Música de Lagoa | Conservatório de Música de Loulé



Introdução	4
1. Projecto Educativo	
1.1. Definição	6
1.2 Objectivos	8
1.2.1 Objectivos culturais e de inserção no meio social	11
2. Historial	13
3. Caracterização do Meio	
3.1 Meio Envolvente	16
3.2 Localização	17
3.3 Enquadramento Legal	22
4. Caracterização da Academia de Música de Lagos	
4.1 A Instituição	24
4.2 Órgão Consultivo	27
4.3 Instalações	33
Academia de Música de Lagos	
Secção de Música de Lagoa	
Secção de Música de Loulé	
Escola Profissional Artística do Algarve	
4.4 Infraestruturas	41
4.5 Equipamentos	46
4.6 Comunidade Educativa	
4.6.1 Pessoal Docente	52
4.6.2 Pessoal Não – Docente	70
4.6.3 Pais e Encarregados de Educação	71
4.6.4 Alunos	71

4.6.5 Protocolos/ Parcerias	90
5. Estruturação Organizacional	
5.1 Organograma da Associação	92
5.2 Conselho Administrativo	93
5.3 Conselho Fiscal	94
5.4 Assembleia Geral	94
5.5 Direcção Pedagógica	94
6. Plano Curricular	
6.1 Curso de Iniciação	95
6.2 Curso Básico	96
6.3. Curso Secundário	97
6.3.1 Curso Secundário de Música	
6.3.2 Curso Secundário de Canto	
6.4 Curso de Oferta Própria	99
6.5 Perfil de Competências	100
6.6 Avaliação	101
6.7 Articulação entre Escolas	101
7. Escola Profissional Artística do Algarve/Conservatório de Música de Lagoa	102
8. Sons do Sul	106
9. Ensembles e Formações Orquestrais Pedagógicas	108
10. Projetos Educativos	
10.1 Audições de Alunos	123
10.2 Olimpíadas da Formação Musical	127
10.3 Programa Escola Aberta (Julho/Setembro)	127
10.4 A Orquestra vai à Escola	128
10.5 Audições nas Escolas	128
10.6 Masterclasses/ Workshops/ Formações	128

10.7 Audições Gerais	129
10.8 Concertos Académicos	129
10.9 Música para bebés	129
10.10 Concurso de Música Anatólio Falé – Cidade de Lagos	129
10.11 Encontro de Escolas de Música do Algarve	129
10.12 Semana Cultural da Academia	130
10.13 Academia de Verão	130
10.14 Outros Projetos em desenvolvimento	130
11. Disposições Finais	
11.1 Divulgação do Projecto	133
11.2 Avaliação do Projecto	133
11.3 Considerações Finais	134

O Projecto Educativo é um documento onde está salvaguardada a identidade própria da Escola, orientando todas as actividades educativas em função das necessidades reais desta. Neste documento, são lançadas as linhas orientadoras da Escola e as estratégias mais adequadas para as cumprir, permitindo deste modo, que o funcionamento da Escola seja mais eficaz e ajustado às necessidades do meio, e que simultaneamente proporcione uma formação séria e de qualidade aos alunos.

A elaboração do Projecto Educativo da Academia de Música de Lagos, prende-se com a necessidade sentida de definir metas gerais e estratégias relacionadas com as componentes curriculares, culturais e educativas que conduzam ao bom funcionamento da Academia na sua intervenção com o meio envolvente (Direcção, Docentes, Quadro de Pessoal da área administrativa, Discentes, Encarregados de Educação e Comunidade Local).

Inserido numa política de Expansão do ensino artístico especializado da música e numa perspectiva de optimização de recursos humanos (o quadro docente é, em parte, comum aos quatro estabelecimentos de ensino tutelados pela Academia de Música de Lagos), a Academia de Música de Lagos oferece a todo o Concelho um ensino qualificado e de grande importância no preenchimento das disciplinas opcionais, para o universo dos alunos a frequentarem o ensino regular.

Inserido numa política de Expansão do ensino artístico especializado e numa perspectiva de optimização de recursos humanos (o quadro docente é, em parte, comum aos quatro estabelecimentos de ensino tutelados pela Academia de Música de Lagos), a Academia de Música de Lagos oferece um ensino qualificado e de grande importância na formação artística, educacional e pessoal do universo de alunos que procuram esse enriquecimento cultural. No que concerne à articulação com o ensino regular do 5.º ao 12.º ano, embora dentro das limitações financeiras impostas pelo **Ministério da Educação**, a Academia de Música de Lagos tem vindo a conseguir responder à procura, seleccionando com maior rigor o acesso ao ensino especializado da música em regime articulado, procurando sensibilizar os pais e alunos dos alunos que por força das limitações financeiras impostas pelo M.E.C., não consigam lugar no lote dos alunos admitidos em regime articulado, que poderão aceder ao ensino especializado da música por via do regime supletivo, em que a sua comparticipação será de 50%, sendo o valor remanescente financiado pelo **Ministério da Educação**, ou em alternativa, frequentar algumas das ofertas educativas e formativas oferecidas em regime de ensino livre.

A Academia de Música de Lagos é um Estabelecimento do Ensino Especializado da Música, com autorização definitiva de funcionamento e reconhecimento pelo Ministério Educação e Ciência, que garante cursos equivalentes ao Conservatório Nacional, ao nível

do Ensino Básico e Secundário, nas disciplinas de Acordeão, Alaúde, Bateria, Canto, Clarinete, Contrabaixo, Cravo, Fagote, Flauta de Bisel, Flauta Transversal, Guitarra Portuguesa, Oboé, Percussão, Piano, Saxofone, Trompa, Trompete, Trombone, Tuba, Viola dedilhada (guitarra clássica), Violeta, Violoncelo e Violino.

Este estabelecimento de ensino está certificado pelo DREA – Direcção Regional de Educação do Algarve, actualmente DGESTE- Direcção Geral dos Estabelecimentos Escolares, consolidando a sua posição de líder em todo o Algarve, pelo número de docentes, discentes e valências instrumentais oferecidas aos alunos. Para além da oferta das disciplinas instrumentais com reconhecimento oficial, a Academia também oferece cursos infantis destinados aos alunos que não possuindo idade própria para ingressarem no Curso de Iniciação e/ou alunos de qualquer idade, pretendam estudar e/ou desenvolver a arte de tocar qualquer dos instrumentos ministrados na Instituição de forma livre. Para os alunos sem idade para ingressarem no Curso de Iniciação são oferecidos, o ensino da Flauta pelo Método Infantil, de Piano- Curso infantil “Os Pianinhos”, Curso de violino segundo o método Suzuki, de violoncelo pelo método Bambicello e para todas as disciplinas musicais em que a idade não constitua handicap. Desta forma, a Academia de Música de Lagos tenta preencher a oferta educativa e formativa da sua especificidade e estimular todo um conjunto de pessoas que revelem o gosto pela Arte Musical.

A Instituição pretende contribuir para a melhoria das aprendizagens destes cidadãos, num vasto leque de áreas direccionadas para a formação humana, artística e cultural, com vista ao seu exercício pleno de participação e da cidadania.

O Projeto Educativo é um documento onde está salvaguardada a identidade própria da Escola, orientando todas as atividades educativas em função das necessidades reais desta. Neste documento, são lançadas as linhas orientadoras da Escola e as estratégias mais adequadas para as cumprir, permitindo deste modo, que o seu funcionamento seja mais eficaz e ajustado às necessidades do meio, e que simultaneamente proporcione uma formação séria e de qualidade aos alunos.

A Academia de Música de Lagos tenta preencher a oferta educativa e formativa da sua especificidade e estimular todo um conjunto de pessoas que revelem o gosto pela Arte Musical.

A Instituição pretende contribuir para a melhoria das aprendizagens destes cidadãos, num vasto leque de áreas direccionadas para a formação humana, artística e cultural, com vista ao seu exercício pleno de participação e da cidadania.



1. PROJECTO EDUCATIVO

1.1 DEFINIÇÃO

De acordo com o Decreto-Lei n.º 115-A/98, de 4 de Maio, no Artigo 3.º, n.º 2, Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de Abril e mais recentemente o Decreto-Lei n.º 152/2013, de 4 de Novembro, o Projecto Educativo define-se como um documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo as quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa. Por conseguinte, o Projecto Educativo assume-se como o primeiro grande instrumento de planeamento de referência no qual se revejam todos os elementos da comunidade educativa em que a escola se insere. O princípio do seu sucesso irá depender da capacidade que a escola tiver para recrutar recursos e vontades e definir coerentemente o seu percurso.

(...) Projecto Educativo é um documento de carácter pedagógico que elaborado com a participação da Comunidade Educativa, estabelece a identidade própria de cada escola, através da adequação do quadro legal em vigor à sua situação concreta, apresenta o modelo geral de organização e os objectivos pretendidos pela instituição e, enquanto instrumento de gestão, é ponto de referência orientador na coerência e unidade da acção Educativa (...) (Costa, Jorge Adelino:1998)

O Projecto Educativo de Escola (PEE) representa uma ruptura com a normalização e constitui-se como uma referência para a organização do presente e do futuro, o qual define os princípios e linhas orientadoras gerais, assentes nas características da comunidade educativa de acordo com as orientações nacionais. De igual modo, o referido documento deverá ter como finalidade, não só assegurar a continuidade dos projectos e acções com um elevado nível de sucesso, mas também, estabelecer novas metas de desenvolvimento e aperfeiçoamento, permitindo definir mecanismos de avaliação que facultem descobrir as razões de insucesso de algumas medidas a fim de as reformular.

O Projecto Educativo é então um instrumento fundamental de suporte ao planeamento e desenvolvimento das instituições escolares, pois mostra de forma introspectiva os objectivos menos bem conseguidos no documento orientador anterior, e projecta, por via do plano de acção, o que pretende desenvolver para manter e, se necessário, melhorar a qualidade dos serviços que oferece à comunidade.

O PE permite estabelecer metas, prevendo parcerias e tendo em conta os recursos disponíveis, quer materiais quer humanos. Por conseguinte, “pode constituir um instrumento de concretização e de gestão da autonomia, se concebido e desenvolvido na base do cruzamento de perspectivas e posições diversas (professores/as, alunos/as, pais, agentes da comunidade (...)) que proporcionem a existência de diálogo dentro da escola, e desta

com a comunidade, e que enriqueçam a cultura e os saberes escolares com a dimensão social”.

Desta forma, o PE enuncia uma resposta educativa global, definindo as políticas educativas para aquela comunidade educativa, expressando igualmente os princípios, orientações e metas a atingir por uma determinada instituição escolar, classificando os aspectos da gestão e administração que permitam cumprir a ideologia política - educativa da mesma. Dentro desta linha de pensamentos, Leite* refere que o PE “ao definir as políticas educativas da instituição e ao apontar para “perfis de mudança”, implica processos de negociação entre os diversos protagonistas promovendo a participação na expressão dessas opções”.

Segundo o autor, “o PE confere singularidade à escola e é reflexo da sua identidade da escola. Neste sentido, o documento que formaliza o PE de uma dada escola não pode ser, ou não deve ser, igual ao de uma outra qualquer escola.” O que permite constatar que o PE traça as linhas orientadoras para o futuro de uma dada instituição escolar, de acordo com as leis em vigor em cada escola ou cada agrupamento de escolas. Por conseguinte, isso implica uma reflexão que envolva o maior número possível de professores, pais, encarregados de educação, funcionários, alunos, representantes das entidades locais, para que se possa perceber, não só como é que a escola funciona, mas também identificar eventuais problemas e definir uma orientação e metas a atingir para solucionar os problemas prioritários e contribuir para uma melhoria na escola e no seu funcionamento.

*Carlinda Leite – Projectos Curriculares de Escola e de Turma – Edições ASA

De acordo com a LBSE nº 75/2008, de 22 de Abril, o resultado das decisões tem que materializar um documento escrito, que deve conter as grandes linhas orientadoras para uma determinada comunidade escolar, consequentemente deve ser sintético, claro e de fácil consulta para toda a comunidade. Quem intervém na elaboração do PE são a Direcção Pedagógica, Conselho Pedagógico, Docentes, Quadro de Pessoal da área administrativa, Discentes, Encarregados de Educação e Comunidade Local, que depois de consensualizado e aprovado, apresentarão sob a forma de proposta à Direcção administrativa e esta apresentará em Assembleia geral da Entidade titular para aprovação e homologação.

Desta forma, o PE consiste em planear o futuro da escola ou do agrupamento de escolas, sendo por isso necessário, definir não só as metas a atingir a curto prazo, em colaboração com outras entidades, mas também delinear metas susceptíveis de serem atingidas gradualmente ao longo dos três anos.

Em suma, o PE é o tronco comum de onde partem os vários projectos existentes na escola, tais como: formação de pessoal docente e não docente, orientações administrativas, organização curricular e ofertas da escola.



1.2 OBJECTIVOS

É da pretensão das Direcções Pedagógica e Administrativa da escola, o desenvolvimento de cursos oficiais que possam estar em consonância com as reais apetências e que possibilitem, simultaneamente, colmatar as necessidades dos Concelhos de Lagos, Lagoa e Loulé. Desta forma, a Academia de Música de Lagos pretende, em primeira instância, oferecer uma formação vocacional de base com a qualidade necessária para a canalização e fixação na cidade Lagos de todos aqueles que, nos vários concelhos do Algarve, venham a escolher este estabelecimento como uma referência no ensino e partilha de saberes.

As Direcções Pedagógica e Administrativa da Academia de Música de Lagos ambicionam, igualmente, que nele se pratique um ensino artístico o mais abrangente e diversificado possível, contemplando através de uma gestão democrática e planificada, todos os estratos sociais dos Concelhos onde estejamos implantados, sem discriminações ou dificuldades.

É intenção das Direcções acima referidas, que a inserção da escola na Comunidade, facilite uma maior e diferenciada oferta de incentivos artístico-musicais, conduzindo a uma maior valorização e promoção do sucesso escolar de todos os membros que queiram ter como opção uma aprendizagem musical e artística.

Ao iniciar uma acção planeada e delineada, através da qual nos empenharemos durante os próximos três anos, admitimos adoptar como principais objectivos:

- Construir um clima escolar estimulante e humanizante;
- Promover a motivação e o sucesso escolar, melhorando a qualidade de ensino através da utilização de práticas pedagógicas inovadoras e fomentando novas opções no ensino artístico-musicais;
- Promover as relações interpessoais, organizando iniciativas que mobilizem o envolvimento da comunidade e que tenham em conta a actualidade e a vida da cidade e da região;
- Incentivar e sensibilizar os alunos em idades pré-escolares para o ensino artístico e especializado da música;
- Articular os conteúdos curriculares, com o objectivo de incrementar valores de liberdade, solidariedade, cooperação e de responsabilidade, necessários ao bom funcionamento dos vários estabelecimentos de ensino tutelados pela AML;
- Desenvolver visitas de estudos que promovam a defesa e valorização do património cultural, musical e artístico;

-
- Facultar a aprendizagem e aquisição de saberes a toda a comunidade envolvente, promovendo o direito à igualdade de oportunidades, com vista ao seu exercício pleno de participação da cidadania, sem discriminações ou dificuldades;
 - Realização de reuniões periódicas de trabalho entre os docentes (Conselho Pedagógico), para a partilha de experiências;
 - Consciencializar os encarregados de educação para o papel primordial que desempenham no processo da evolução educativa dos seus educandos;
 - Dinamizar toda a comunidade educativa para a rentabilização e conservação de todo o equipamento escolar existente;
 - Incentivar parcerias internas e externas à região;
 - Contribuir para uma dinâmica escolar que favoreça a formação integral dos alunos nos domínios cívico, afectivo e científico
 - Melhorar progressivamente as taxas de sucesso nas diferentes disciplinas com o objectivo de no curto prazo atingirmos o sucesso pleno no aproveitamento dos nossos alunos
 - Envolver de forma mais activa no processo educativo a associação de pais e de alunos
 - Desenvolver a sua actividade de forma articulada e estruturada com outros agentes educativos e com a comunidade em geral

Qualquer instituição escolar é condicionada pelas suas políticas económicas, culturais e educativas que constituem, condicionam e influenciam o seu desempenho, projectos e regulamentos. Desta forma, é extremamente importante criar uma dinâmica em que as finalidades e objectivos do Projecto Educativo se incorporem a uma contínua e mútua colaboração entre todos os membros do Conservatório e da comunidade em que está inserido.

É da pretensão das Direcções Pedagógica e Administrativa da Academia, o desenvolvimento de cursos oficiais que possam estar em consonância com as reais apetências e que possibilitem, simultaneamente, colmatar as necessidades dos Concelhos de Lagos, Lagoa e Loulé. Desta forma, a Academia de Música de Lagos pretende, em primeira instância, oferecer uma formação vocacional de base com a qualidade necessária para a canalização e fixação nas cidades de Lagos, Lagoa e Loulé de todos aqueles que, nos vários concelhos do Algarve, venham a escolher estes estabelecimentos como uma referência no ensino e partilha de saberes.

As Direcções Pedagógica e Administrativa da Academia de Música de Lagos ambicionam, igualmente, que nele se pratique um ensino artístico o mais abrangente e

diversificado possível, contemplando através de uma gestão democrática e planificada, todos os estratos sociais de Lagos, Lagoa e Loulé, sem discriminações ou dificuldades.

É da intenção das Direções acima referidas, que a inserção da Academia na Comunidade, facilite uma maior e diferenciada oferta de incentivos artístico-musicais, conduzindo a uma maior valorização e promoção do sucesso escolar de todos os membros que queiram ter como opção uma aprendizagem musical e artística.

Ao iniciar uma acção planeada e delineada, através da qual nos empenharemos durante os próximos três anos, admitimos adoptar como principais objectivos:

- ❖ Construir um clima escolar estimulante e humanizante;
- ❖ Promover a motivação e o sucesso escolar, melhorando a qualidade de ensino através da utilização de práticas pedagógicas inovadoras e fomentando novas opções no ensino artístico-musicais;
- ❖ Promover as relações interpessoais, organizando iniciativas que mobilizem o envolvimento da comunidade e que tenham em conta a actualidade e a vida da cidade e da região;
- ❖ Incentivar e sensibilizar os alunos em idades pré-escolares para o ensino artístico e especializado da música;
- ❖ Articular os conteúdos curriculares, com o objectivo de incrementar valores de liberdade, solidariedade, cooperação e de responsabilidade, necessários ao bom funcionamento da Academia;
- ❖ Desenvolver visitas de estudos que promovam a defesa e valorização do património cultural, musical e artístico;
- ❖ Facultar a aprendizagem e aquisição de saberes a toda a comunidade envolvente, promovendo o direito à igualdade de oportunidades, com vista ao seu exercício pleno de participação da cidadania, sem discriminações ou dificuldades;
- ❖ Realização de reuniões periódicas de trabalho entre os docentes (Conselho Pedagógico), para a partilha de experiências;
- ❖ Consciencializar os encarregados de educação para o papel primordial que desempenham no processo da evolução educativa dos seus educandos;
- ❖ Dinamizar toda a comunidade educativa para a rentabilização e conservação de todo o equipamento escolar existente;
- ❖ Incentivar parcerias internas e externas à região;

Qualquer instituição escolar é condicionada pelas suas políticas económicas, culturais e educativas que, embora superficiais, lhe condicionam e influenciam o seu regulamento. Desta forma, é extremamente importante criar uma dinâmica em que as finalidades e objetivos do Projeto Educativo se incorporem a uma contínua e mútua colaboração entre todos os membros do Conservatório e da comunidade em que está inserido.

1.2.1 OBJETIVOS CULTURAIS E DE INSERÇÃO NO MEIO SOCIAL

Desde há longos anos que esta Instituição desenvolve o culto de alunos e professores tocarem em conjunto, numa simbiose de saberes, experiência e de virtuosismo. Foi na pegada deste objetivo que nasceram os vários conjuntos musicais, vocais e formações orquestrais que, com o decorrer dos anos vieram a aperfeiçoar a sua performance e a ombrear com quaisquer outras formações nacionais de cariz eminentemente pedagógico.

Os resultados têm excedido as expectativas e todas as formações instrumentais e musicais são uma referência ao nível regional, e quiçá, ao nível nacional, constituindo uma mais-valia para a permanência dos educandos no ensino artístico especializado da música e contribuindo de forma objetiva para a continuidade e prossecução dos estudos nesta vertente de ensino. Para os formadores, docentes, é uma forma de aproximarem os alunos para uma realidade pedagógica e técnico/artística, que a contrário, dificilmente seria conseguida, e do grau de exigência que só a experiência de tocar em conjunto permite.

É nesta linha de continuidade que o projeto educativo pretende continuar, permitindo que para além das formações musicais, vocais e orquestrais existentes, possamos desenvolver outras experiências de fusão, que poderá passar pela formação de uma orquestra sinfónica e de outras experiências formativas e orquestrais que juntem a arte de cantar com orquestra, as que poderão ser encetadas com o desenvolvimento e criação de classes de conjunto de musica clássica e contemporânea, da arte de interpretar musica antiga e no cruzamento interdisciplinar com outras vertentes artísticas, de que são exemplo as experiencias já provadas do cruzamento da poesia, dança e música, dos contos musicados e coreografados, das cenas de ópera, dos concursos de música, dos diferentes estágios para as diferentes formações orquestrais, da competição do saber por via das Olimpíadas da Formação Musical e no desenvolvimento de novas ideias e interação das várias manifestações artísticas e de todas aquelas em que predomine a criatividade e a inovação.

Será com estas formações que poderemos dar continuidade à inserção nos diferentes meios sociais onde estejamos inseridos, por via da continuidade de evidenciar o nosso trabalho artístico em lares de terceira idade, escolas do ensino regular, bibliotecas, igrejas, monumentos históricos, centros culturais e artísticos, auditórios, receções institucionais nos vários municípios, cerimónias protocolares, praça pública e nos vários convites de que

somos alvo por parte de unidades de interesse turístico, empresas, fundações, associações e sindicatos.

Para além de pertencermos a vários órgãos sociais nos vários Concelhos onde estamos inseridos, pretende-se aumentar a nossa presença de forma mais interventiva e valorativa para que a Instituição aumente o seu valor e a sua importância no contexto social onde desenvolve sua atividade.

Ainda nas iniciativas culturais, pretende-se dar continuidade à promoção e evidência dos talentos emergentes que ao longo do seu percurso académico colecionam trofeus e outros prémios em concursos nacionais e internacionais, constituindo uma verdadeira elite artística e com futuro promissor. Neste podium de excelência couberam e cabem alunos de várias disciplinas instrumentais musicais e de canto, nomeadamente, Laura Quaresma, Nuno Lucas, Robert King, Catarina Afonso, Eduardo Vidalarga, Ines Leite, Francisco Barreto, João Henrique Destoop Duarte, Igor Ponomarov, Isabela Fernandes na disciplina de piano; Maria Leonor Duarte em cravo; Jose Nuno Matias, Francisca Brito, Sergiy Tymkiv, Mariana Viegas e Inês Eurídice Leite Brandão em violino; Francisco Monteiro, Luis Mira, Sérgio José Dias, em acordeão; João Cabral, Marta Alves e Catarina Viegas no canto; Mariana Martins em guitarra portuguesa; Artur Azevedo, em Flauta Transversal, João Paias, Pedro Nunes em percussão e Ana Flor Galvão, Afonso Lima, Diogo Azevedo, João Veríssimo e Artur Rodrigues em Guitarra clássica.

Também e ainda na vertente da promoção e evidência, uma das linhas orientadoras e inovadoras da nossa ação é a valorização dos nossos compositores. Esta ação iniciou-se com encomenda de uma obra para dois pianos e Orquestra a Bernardo Sasseti (de boa memória) interpretada pelo próprio e pelo pianista Mário Laginha, seguindo-se a encomenda para Acordeão e Orquestra a Cristóvão Silva; violino e Orquestra, piano para menor e orquestra e piano e orquestra “Baile Mandado”, e Acórdeão e Orquestra a Armando Mota; Canto e orquestra “Uselesse” e Música Electrónica “Uma História Única” a Tiago Cutileiro; Canto, acordeão e orquestra denominada Ti’Anita e Coro e Orquestra denominada “Gilda das Amendoeiras” a Nuno Rodrigues; obras para orquestra de sopros “Água a Seiva da Terra” e “Proclamação da República Portuguesa” a Pedro Louzeiro; uma história literário/musical para Orquestra a Jorge Salgueiro, denominada “Gigantes Amigos”; obra para violino e orquestra clássica a Philip Glass; hino da CPLP a Joaquim Galvão; arranjos musicais a Pedro Duarte para Orquestra e vozes de Cuca Roseta, Os Corvos, Nuno Guerreiro, Cátia Alhandra, Filipa Sousa, Ondina Santos, Ana Pinhal, Oriana Dias, Marta Alves e outros valores de reconhecimento nacional; obra para violino e Orquestra clássica a Gordon Lawson; arranjos para orquestra clássica a Henrique Ramiro; arranjos para orquestra de sopros a João Rocha, iniciativa que se pretende continuada durante a vigência

deste projeto educativo. Somos e pretendemos continuar a ser a mais viva e dinâmica Associação na promoção e evidência dos nossos compositores e contribuir para a descoberta de novos valores.

2. HISTORIAL

A Academia de Música de Lagos é uma Associação de Utilidade Pública, sem fins lucrativos, fundada em 27 de Maio de 1986 por D. Maria Boulain Fogaça. Iniciou a sua atividade cultural em 17 de Dezembro de 1988 com a realização do concerto inaugural na Igreja de Santa Maria de Lagos. Desde 1989 que, pelo Ministério da Cultura, é reconhecido, consecutivamente, o Manifesto Interesse Cultural aos seus Planos de Actividade e distinguida em 2006, por sua Excelência, a Sra. Ministra da Cultura, Dr.^a Isabel Pires de Lima, com o Superior Interesse Cultural para as actividades desenvolvidas durante esse ano. É detentora da **Medalha de Mérito Cultural**, concedida pela Secretaria de Estado da Cultura em Setembro de 1993, **Medalha de Mérito Municipal**, grau prata, atribuída pela Câmara Municipal de Lagos em Outubro de 2002, Medalha de Mérito Municipal, grau prata, atribuída pela Câmara Municipal de Portimão em 11 de Dezembro de 2012, **Troféu Infante de Sagres** para a área da Cultura, atribuído na I Gala O ALGARVE, Grupo Lena Comunicação, em 2009 no Casino de Vilamoura – Algarve, **Selo de Escola intercultural** para os anos lectivos 2014/15 e 2015/16, com reconhecimento pela Direcção-geral da Educação e o Alto Comissariado para as Migrações I.P., Selo de Qualidade para os anos 2015/16 atribuído e reconhecido pela **EFFE – Europe for Festivals, Festivals for Europe**.

A Academia de Música de Lagos já realizou **4933 eventos, repartidos** por Concertos de Música Clássica, Concertos Pedagógicos, Seminários, Conferências, Workshops, Masterclasses, Espectáculos de Dança, Concursos de Música, Exposições e Estágios para Orquestra de Cordas e Orquestra de Sopros e Percussão.

Iniciou a atividade pedagógica em **12 Outubro de 1988** em Lagos. Em Abril de 1990 abriu uma Secção de Música em Portimão, actualmente, Conservatório de Portimão - Joly Braga Santos e a funcionar com autonomia pedagógica. Em Novembro de 2003, abriu o Conservatório de Música de Lagoa/ Secção de Música de Lagoa –e mais recentemente, Julho de 2014, o Conservatório de Música de Loulé./ Secção de Música de Loulé-

As Escolas de Música funcionam com autorização definitiva concedida pelo Ministério de Educação e Certificação pela Direcção Regional de Educação do Algarve, desde 1 Setembro de 2001. Estão autorizados os Cursos de Acordeão, Alaúde, Bateria, Canto, Clarinete, Contrabaixo, Cravo, Fagote, Flauta de Bísel, Flauta Transversal, Formação Musical, Guitarra Portuguesa, Oboé, Percussão, Piano, Saxofone, Trombone, Trompa,



Trompete, Tuba, Violino, Violeta e Violoncelo. Para além do ensino dos instrumentos constantes do plano curricular, também são oferecidos em regime de curso livre, todas as disciplinas instrumentais autorizadas pelo MEC e o ensino segundo os Métodos Infantis de Flauta, Piano, Trombone, Trompete, Violino (*Suzuki*), Viola, Violoncelo. Desde 1 de Outubro de 1999, a Academia de Música de Lagos, oferece o curso completo do ensino artístico especializado da música, com absoluta autonomia pedagógica, administrativa e financeira por força da entrada em vigor do Estatuto do Ensino Particular e Cooperativo (Decreto-Lei n.º 152/2013, de 4 de Novembro), que determina que a oferta seja efectivamente própria, com conteúdos programáticos atualizados e ajustadas às novas realidades e a serem submetidos para aprovação do Ministério da Educação.

A Academia de Música de Lagos em parceria com a ESPAMOL Escola Secundária Padre António Martins Oliveira – Lagoa e a Câmara Municipal de Lagoa, Conservatório de Música de Lagoa / Secção de Música de Lagoa, oferece Cursos Profissionais Nível IV (equivalência ao 12.º ano do ensino regular) para Instrumentistas de Cordas e Teclas e Instrumentistas de Sopros e Percussão.

Desde 2012 sob a gestão da Empresa Municipal Loulé Global, por delegação de competências da autarquia, o Centro de Expressão Musical (CEM) tem desenvolvido a sua atividade na formação artística de alunos nos cursos de **Piano, Violino, Guitarra e Flauta de Bisel**, sendo essa formação completada com aulas de Formação Musical. O Centro de Expressão Musical (CEM) foi criado em 1990 pela Câmara Municipal de Loulé, à época designado por Escola de Música do Concelho de Loulé.

Com um percurso de grande relevo e com um historial valorativo o Centro de Expressão Musical de Loulé abraçou a vertente do ensino artístico especializado da música com reconhecimento e autorização de funcionamento por parte do Ministério da Educação, gozando das prerrogativas do Estatuto para o Ensino Particular e Cooperativo (Decreto-Lei n.º 152/2013, de 4 de Novembro) por via de um protocolo com a Academia de Música de Lagos.

Foi assim criado o Conservatório de Música de Loulé/ Secção de Música de Loulé. nas instalações cedidas pela Câmara Municipal de Loulé a que acresce uma parte substancial das salas de aula gentilmente cedidas pelo INUAF – Instituto Superior Dom Afonso III.

Este protocolo permitiu a admissão de alunos em regime articulado com os vários agrupamentos de Escolas do Concelho de Loulé, e a manutenção dos cursos livres que vinham sendo ministrados, só que com condições diferentes das que vinham sendo praticadas, dado os conteúdos programáticos e modo de funcionamento serem substancialmente diferentes.

Para além da inclusão do ensino artístico especializado da música nos regimes supletivo e articulado, na oferta educativa do Conservatório de Musica de Loulé, acresce a diversidade das disciplinas instrumentais que os alunos poderão usufruir, ou seja: - a oferta educativa que se limitava a quatro disciplinas, piano, violino, guitarra e flauta de bisel, passará a contemplar vinte e duas disciplinas instrumentais, acordeão, alaúde, bateria, cravo, clarinete, contrabaixo, fagote, flauta transversal, flauta de bisel, guitarra portuguesa, oboé, percussão, piano, saxofone, violela, viola dedilhada, violino, violoncelo, trompa, trombone, trompete e tuba.

As disciplinas autorizadas pelo Ministério da Educação, são as constantes no período anterior, mas o Conservatório de Música de Loulé ainda irá oferecer o curso de iniciação musical, para alunos dos 6 aos 10 anos de escolaridade, o ensino de violino segundo o método Suzuki, para crianças dos 3 aos 9 anos, o curso de piano “Os pianinhos” para alunos dos 4 aos 9 anos, cursos livres de todos os instrumentos da oferta oficial e o curso de canto livre.

O passo qualitativo e quantitativo beneficiará de todo o conhecimento e experiência da Entidade tutelar “Academia de Música de Lagos” que ao estabelecer o protocolo com a Câmara Municipal de Loulé, facilitará e aumentará o numero de docentes qualificados a fixarem-se no Algarve, municiando as Orquestras da Instituição, OCDA- Orquestra Clássica da Academia, OSA-Orquestra de Sopros do Algarve, 1001 Cordas-Orquestra Algarvia de Guitarras, NF- Nova Filarmonia – Orquestra Juvenil de Sopros, OPA-Orquestra de Percussão do Algarve, Orquestras de Musica de Câmara e os vários Ensembles que gravitam em torno das grandes formações orquestrais e contribuirá decisivamente para o alargamento da oferta educativa e formativa do Concelho de Loulé, beneficiando toda a comunidade estudantil, formando jovens músicos para enriquecimento da sociedade filarmónica do Concelho, criando massa crítica e contribuindo para a sensibilidade e o conhecimento cultural e artístico que este tipo de ensino privilegia.

3. CARACTERIZAÇÃO DO MEIO

3.1 MEIO ENVOLVENTE

Lagos é uma cidade Portuguesa no Distrito de Faro região e subregião do Algarve, sede de concelho, com cerca de 22 000 habitantes. Localiza-se no Barlavento, a zona ocidental do Algarve. O município é limitado a norte pelo município de Monchique, a leste por Portimão, a oeste por Vila do Bispo, a noroeste por Aljezur e a sul tem litoral no oceano Atlântico.

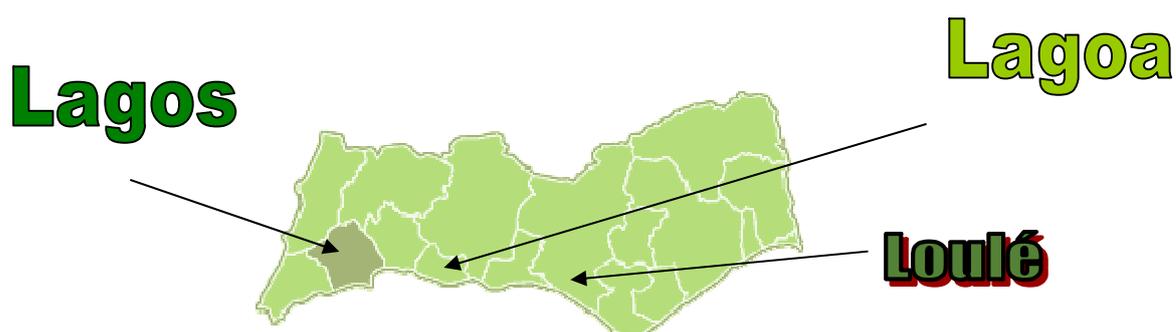


Fig. 1 – Mapa do Algarve dividido por concelhos

O concelho de Lagos estende-se ao longo de 213,9 km², situa-se no sudoeste do território continental português, sendo um dos 16 concelhos da região do Algarve e subdivide-se em quatro freguesias: União das freguesias de Barão de São João e Bensafrim, Luz, Odiáxere e Freguesia de São Gonçalo de Lagos. Tem um total de 30755 habitantes (de acordo com os dados preliminares dos Censos 2011), sendo que quase 22 000 vivem no interior desta cidade que cresce a um ritmo imparável.

A cidade de Lagos é uma cidade bonita, interessante e histórica, que infelizmente foi redimensionada, modernizada e empurrada de tal forma para o século XXI que hoje está quase irreconhecível. Claro que ainda existem marcos que relembram o rico e significativo passado histórico de Lagos. Trata-se de uma cidade que promove e acolhe ao longo de todo o ano diversos eventos culturais.

Em redor da Academia de Música de Lagos existem espaços culturais, de fácil acesso, onde frequentemente são realizados concertos pela escola, como o Centro Cultural de Lagos, a Igreja São Sebastião, a Igreja de Santa Maria, a Igreja de Santo António, o Auditório Municipal, Praça Gil Eanes, a Praça Camões, o Centro de Ciência Viva, a biblioteca e o Pavilhão polivalente em São João.

Lagoa é uma cidade portuguesa pertencente ao Distrito de Faro, com cerca de 7 200 habitantes.

É sede de um pequeno município com 88,50 km² de área e 22975 habitantes, subdividido em 4 freguesias, União das Freguesias de Lagoa e Carvoeiro, União das Freguesias de Estômbar e Parchal, Junta de Freguesia de Ferragudo, Junta de Freguesia de Porches. O município é limitado a nordeste pelo município de Silves, a noroeste por Portimão e a sul tem costa no Oceano Atlântico.

O Conservatório de Música de Lagoa /Secção de Lagoa da Academia de Música de Lagos, fica perto do Auditório Municipal, do convento de São José e da Fatacil onde frequentemente são realizados concertos e actividades culturais.

Loulé é uma cidade portuguesa no distrito de Faro, região e sub-região do Algarve, com cerca de 26.791 habitantes.

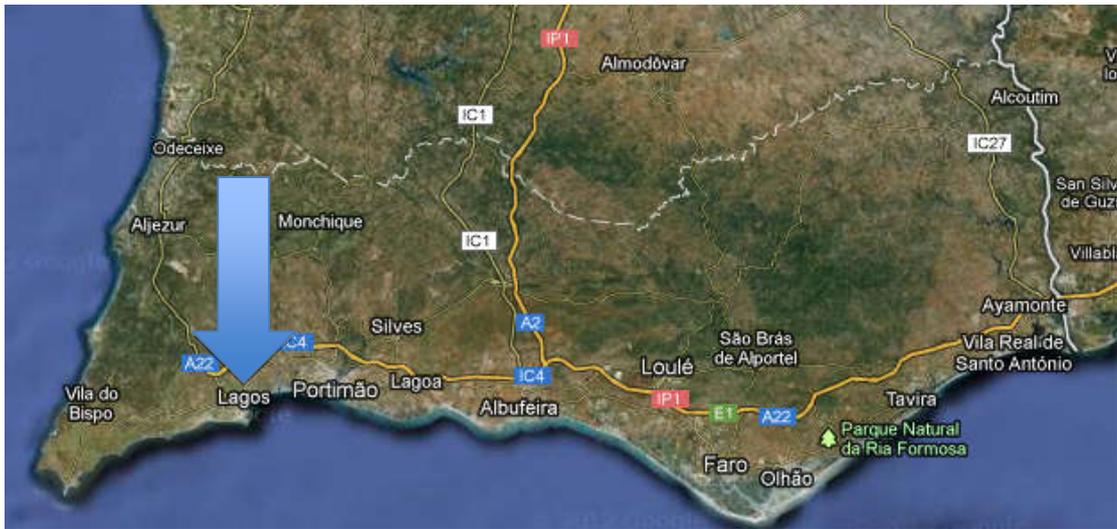
É sede do maior e mais populoso município algarvio com 765,12 km² de área e 70 622 habitantes (2011), subdividido em 9 freguesias, Almancil, Alte, Ameixal, Boliquiteime, Quarteira, Salir, São Clemente, São Sebastião, Querença/ Tôr/ Benafim. O município é limitado a norte pelo município de Almodôvar, a leste por Alcoutim, Tavira e São Brás de Alportel, a sueste por Faro, a sudoeste por Albufeira, a oeste por Silves e a sul pelo Oceano Atlântico.

O município de Loulé engloba duas cidades, Loulé e Quarteira,

O Conservatório de Música de Loulé/ Secção de Música de Loulé situa-se na mesma rua que o Cine-Teatro Louletano, o qual irá acolher diversas actividades culturais promovidas pelo Conservatório.

3.2 LOCALIZAÇÃO

A Academia de Música de Lagos e o Conservatório de Música de Lagoa/ Secção de Música de Lagoa e Escola Profissional Artística do Algarve, estão ambas localizadas no Barlavento Algarvio. A Academia de Música de Lagos encontra-se sedeadada no centro histórico da cidade, mais concretamente na Rua Dr. José Cabrita – Rossio de São João, numa zona de fácil acesso. Para um acesso mais facilitado, é dado como ponto de referência o Terminal Rodoviário da EVA.



Figuras 2 – Localização da Academia de Música de Lagos



Figura 3 – Localização da Academia de Música de Lagos

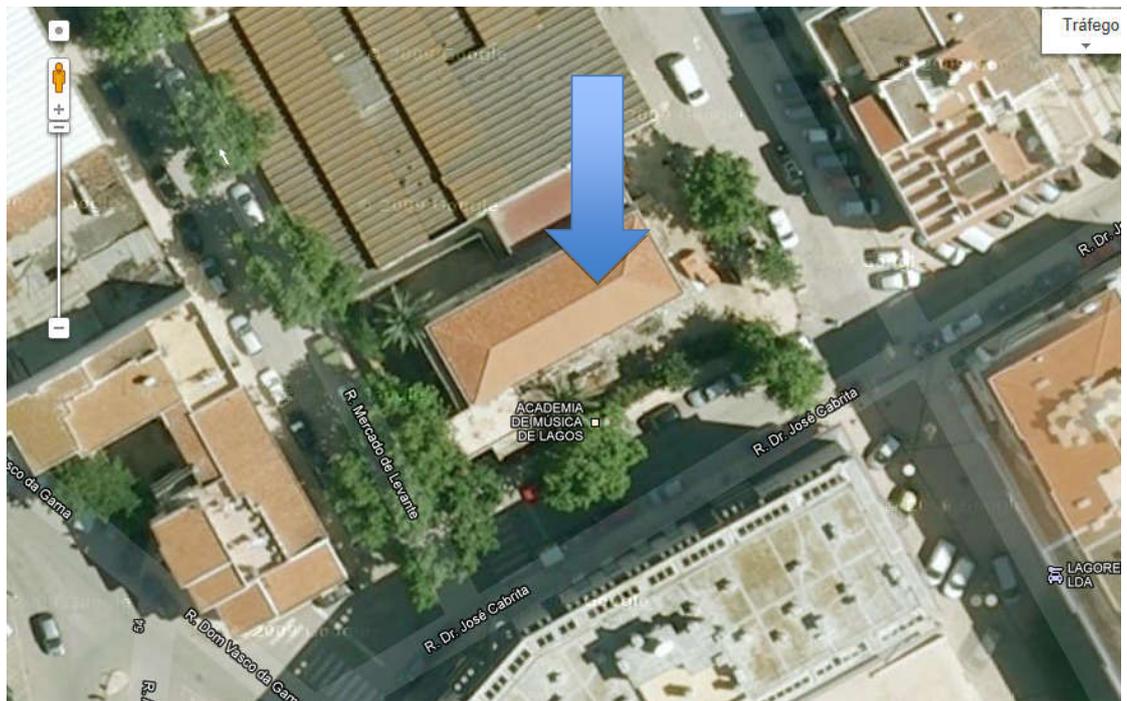


Figura 4 – Localização da Academia de Música de Lagos

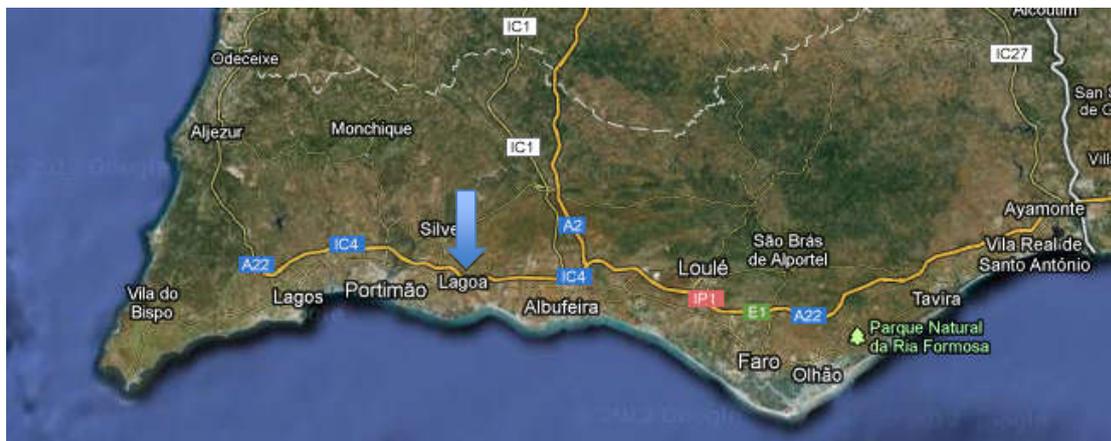


Figura 5 – Localização do Conservatório de Música de Lagoa/ Secção de Música de Lagoa



Figura 6 – Localização do Conservatório de Música de Lagoa/ Secção de Música de Lagoa e Escola Profissional Artística do Algarve

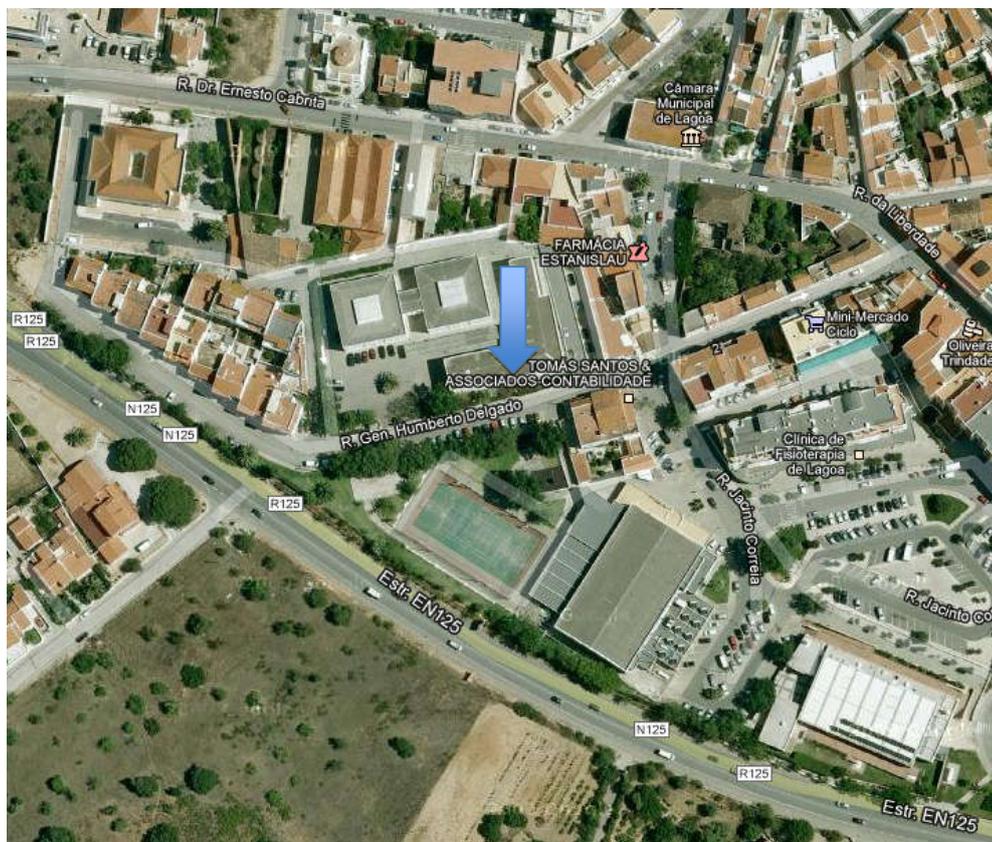


Figura 7 – Localização do Conservatório de Música de Lagoa/ Secção de Música de Lagoa e Escola Profissional Artística do Algarve



Figura 8 – Localização do Conservatório de Música de Loulé/ Secção de Música de Loulé



Figura 9 – Localização do Conservatório de Música de Loulé/ Secção de Música de Loulé

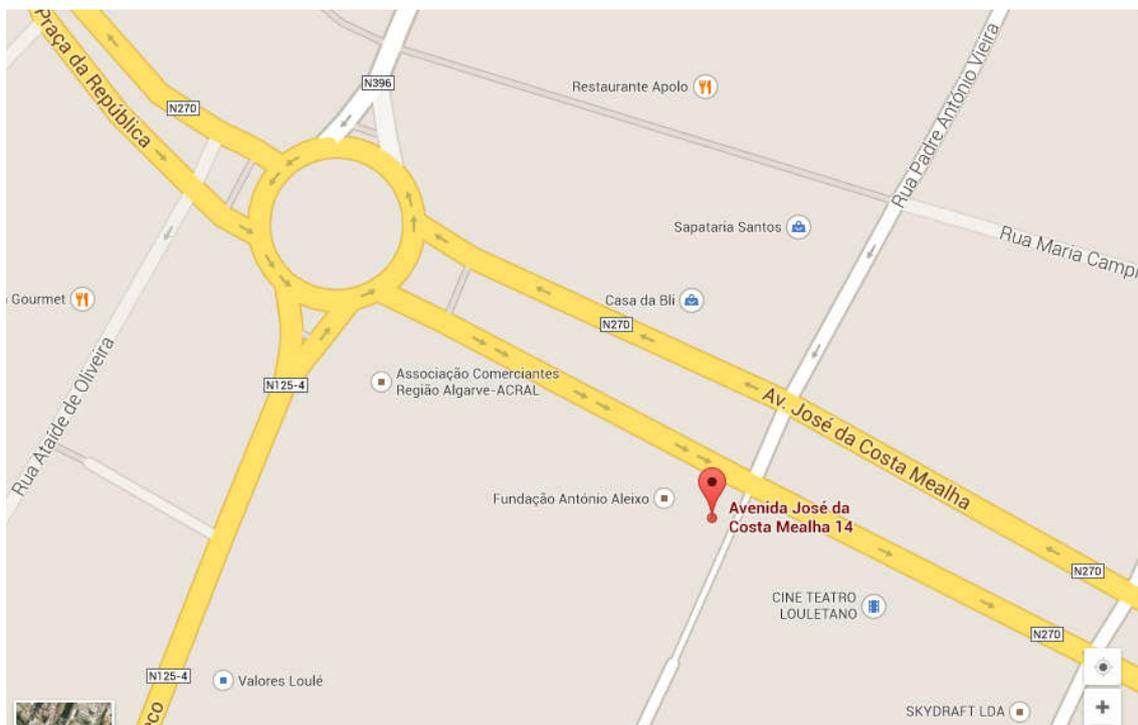


Figura 10 – Localização do Conservatório de Música de Loulé / Secção de Música de Loulé

3.3 ENQUADRAMENTO LEGAL

Reconhecimento de interesse público

As escolas particulares e cooperativas que se enquadrem nos objetivos do sistema educativo e formativo português e se encontrem em situação de regular funcionamento nos termos do Estatuto do Ensino Particular e Cooperativo de nível não superior, contido no Decreto-Lei n.º 152/2013 de 4 de novembro bem como as sociedades, associações ou fundações que tenham como finalidade dominante a criação ou manutenção de estabelecimentos de ensino particular e cooperativo, podem gozar, nos termos da legislação aplicável, das prerrogativas das pessoas coletivas de utilidade pública, beneficiando dos direitos e deveres inerentes àquele reconhecimento, previstos na lei.

Autonomia pedagógica

A autonomia pedagógica consiste no direito reconhecido às escolas de tomar decisões próprias nos domínios da organização e funcionamento pedagógicos,

designadamente da oferta formativa, da gestão de currículos, programas e atividades educativas, da avaliação, orientação e acompanhamento dos alunos, constituição de turmas, gestão dos espaços e tempos escolares e da gestão do pessoal docente.

A autonomia pedagógica reconhecida às escolas particulares e cooperativas inclui, nos termos e com os limites previstos no respectivo Estatuto e nos contratos celebrados com o Estado, representado pelo Ministério da Educação , a competência para decidir quanto a:

- a) Aprovação de projeto educativo e regulamento interno próprios;
- b) Organização interna, nomeadamente ao nível dos órgãos de direção e gestão pedagógica, sem prejuízo das regras imperativas previstas no correspondente Estatuto;
- c) Organização e funcionamento pedagógico, quanto a projeto curricular, planos de estudo e conteúdos programáticos;
- d) Avaliação de conhecimentos, no respeito pelas regras definidas a nível nacional quanto à avaliação externa e avaliação final de cursos, graus, níveis e modalidades de educação, ensino e formação;
- e) Orientação metodológica e adoção de instrumentos escolares;
- f) Matrícula, emissão de diplomas e certificados de matrícula, de aproveitamento e de habilitações;
- g) Calendário escolar e organização dos tempos e horário escolar.

No âmbito da respetiva autonomia, e sem prejuízo do cumprimento integral das cargas letivas totais definidas na lei para cada ano, ciclo, nível e modalidade de educação e formação, é permitido às escolas do ensino particular e cooperativo, em condições idênticas às escolas públicas com contrato de autonomia, a gestão flexível do currículo, nos termos a fixar em portaria do membro do Governo responsável pela área da educação.

As escolas do ensino particular e cooperativo devem assegurar a informação prévia anual dos encarregados de educação sobre as opções tomadas nos termos do número anterior.

Os regulamentos das escolas com cursos e planos próprios devem conter as regras a que obedece a inscrição ou admissão de alunos, a idade mínima para a frequência, as normas de assiduidade e os critérios de avaliação.

O projeto educativo, o regulamento e as suas alterações devem ser enviados, para conhecimento, aos serviços competentes do Ministério da Educação .

No seu preâmbulo «a autonomia da escola concretiza-se na elaboração de um projecto educativo próprio, constituído e executado de forma participada, dentro de princípios de responsabilização dos vários intervenientes na vida escolar e de adequação a características e recursos da escola e às solicitações e apoios da comunidade em que se insere» e que se entende por autonomia da escola a «capacidade de elaboração e realização de um projecto educativo em benefício dos alunos e com a participação de todos os intervenientes no processo educativo. O projecto educativo s traduz-se, designadamente, na formulação de prioridades de desenvolvimento pedagógico, em planos anuais de actividades educativas e na elaboração de regulamentos internos para os principais sectores e serviços escolares.

A Academia de Música de Lagos é um estabelecimento de ensino particular e cooperativo com autorização definitiva de funcionamento n.º. 2001 e renovada até ao presente. Esta autorização foi concedida em 2001 nos termos do regime de planos e programas oficiais ao abrigo do Despacho n.º 76/SEAM/85, de 9 de Outubro, conjugado com Despacho n.º 65/SERE/90, de 23 de Outubro e da Portaria n.º691/2009 de 25 de Junho, com as alterações introduzidas pela Portaria n.º 267/2011 de 15 de Setembro disposições revogadas e substituídas pela Portaria 225/2012 de 30 de Julho (Ensino Básico) e Portaria 243-B/2012 de 13 de Agosto (Ensino Secundário) e na actualidade a coberto do Estatuto do Ensino Particular e Cooperativo de nível não superior, contido no Decreto-Lei n.º 152/2013 de 4 de novembro.

4. CARACTERIZAÇÃO DA ACADEMIA DE MÚSICA DE LAGOS

4.1 A INSTITUIÇÃO

A Academia de Música de Lagos é uma Instituição Escolar da rede do Ensino Particular e Cooperativo de estabelecimentos de ensino artístico especializado da música e ministra os cursos de Iniciação, Básico e Secundário (nos regimes articulado e supletivo) e Livre (extracurriculares).

No âmbito e em cumprimento das respetivas atribuições e competências, nomeadamente, de promoção e garantia da liberdade de escolha e da qualidade da educação e formação, de cooperação e de apoio às famílias, designadamente as menos favorecidas economicamente, bem como de apoio ao ensino artístico especializado, o Estado celebra Contrato de Patrocínio com a Academia de Música de Lagos, atendendo que a acção pedagógica, o interesse pelos cursos, o nível dos programas, os métodos e os meios de ensino e a qualidade do pessoal docente o justificam.



Os contratos de patrocínio têm por fim estimular e apoiar o ensino em domínios não abrangidos, ou insuficientemente abrangidos, pela rede pública, a criação de cursos com planos próprios e a melhoria pedagógica.

Destinam -se ainda a promover a articulação entre diferentes modalidades de ensino especializado, designadamente artístico, desportivo ou tecnológico e o ensino regular, nomeadamente ao nível da gestão curricular e do modelo de funcionamento, tendo em vista a respetiva otimização.

O Estado fixa as condições de concessão e atribuição do apoio financeiro aos estabelecimentos de ensino particular e cooperativo de educação especial, em portaria dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da educação.

O apoio financeiro destina -se a:

- a) Satisfazer encargos com os vencimentos de pessoal;
- b) Participação nas despesas de funcionamento com os alunos, incluindo o seguro escolar;
- c) Complementar os apoios da ação social escolar nas despesas com alimentação, transporte e material didático e escolar.

A portaria a publicar nos termos do Estatuto, define as condições de participação do Estado com vista a garantir a gratuitidade de ensino aos alunos dentro da escolaridade obrigatória.

O Estado reconhece aos pais o direito na escolha do processo educativo e de ensino para os seus filhos, competindo-lhe assim assegurar a igualdade de oportunidades no exercício da livre escolha entre a pluralidade de opções de vias educativas e de condições de ensino.

Compete ao Ministério da Educação:

- a) Apoiar as famílias no exercício dos seus direitos e no cumprimento dos seus deveres relativamente à educação dos seus filhos;
- b) Homologar a criação de estabelecimentos de ensino particular e o seu funcionamento;
- c) Fiscalizar o regular funcionamento dos estabelecimentos de ensino particular e cooperativo;
- d) Avaliar a qualidade pedagógica e científica do ensino
- e) Incentivar a qualificação dos docentes e a sua formação contínua;

-
- f) Fomentar e apoiar o desenvolvimento da melhoria pedagógica nos estabelecimentos de ensino particular e cooperativo com vista ao sucesso dos alunos;
 - g) Acompanhar a realização de experiências pedagógicas e a criação de cursos com currículos e planos de estudo próprios;
 - h) Proporcionar apoio técnico e pedagógico aos estabelecimentos de ensino particular e cooperativo, quando solicitado;
 - i) Permitir o acesso das famílias às escolas particulares e cooperativas, através da celebração de contratos e da sua concessão de apoios financeiros, bem como zelar pela sua correta aplicação, permitindo progressivamente o acesso às escolas particulares em condições idênticas às das escolas públicas;
 - j) Fiscalizar o cumprimento da lei e aplicar as sanções nelas previstas em caso de infração.

A autorização de funcionamento de uma escola particular especifica a denominação da escola, as modalidades e níveis de educação e formação, os edifícios e localidades onde é ministrado, o nome da entidade requerente e o director pedagógico ou presidente da direcção pedagógica, bem como a lotação global e a outorga das prerrogativas das pessoas colectivas de utilidade pública, nos termos do disposto no artigo seguinte.

A autorização das escolas com cursos ou planos próprios deve conter os requisitos dos cursos e respectivos Diário da República, 1.ª série — N.º 213 — 4 de Novembro de 2013 currículos e programas, bem como a respectiva equivalência aos percursos escolares nacionais.

A autorização pode ser provisória ou definitiva.

A autorização é provisória quando for necessário corrigir deficiências das condições técnicas e pedagógicas.

A autorização provisória é válida por um ano, pode ser renovada por três vezes e deve especificar as condições e requisitos a satisfazer bem os respectivos prazos.

Se, após o prazo referido no número anterior, as deficiências não se mostrarem sanadas, o serviço competente propõe ao membro do Governo responsável pela área da educação o encerramento da escola ou estabelecimento.

A autorização é definitiva sempre que estejam preenchidos os requisitos e verificadas as condições exigíveis.

As escolas particulares autorizadas nos termos do Estatuto do Ensino Particular e Cooperativo de nível não superior, integram a rede de entidades formadoras do Sistema Nacional de Qualificações, nos termos do n.º 1 do artigo 16.º do Decreto -Lei n.º 396/2007, de 31 de Dezembro.

4.2 ÓRGÃO CONSULTIVO

O Conselho Pedagógico é o órgão consultivo da Academia de Música de Lagos para a coordenação e orientação educativa, nos domínios pedagógico e artístico, da orientação, formação e acompanhamento dos alunos.

Compete ao Conselho Pedagógico das Escolas do Ensino Particular e Cooperativo:

- a) Assegurar a orientação pedagógica, definindo os critérios a ter em conta na preparação e funcionamento do ano lectivo;
- b) Cooperar e coadjuvar a Direcção Pedagógica em actos e decisões de índole pedagógica e disciplinar;
- c) Dar parecer sobre programas, modelos de avaliação, actividades e iniciativas desenvolvidas no âmbito curricular;
- d) Calendarizar as provas internas e os exames oficiais.
- e) Participar activamente em iniciativas extra-curriculares desenvolvidas na escola tais como audições, concertos, masterclasses, workshops, congressos, estágios, concursos e visitas de estudo;
- f) Apresentar propostas para a elaboração ou alteração do Projecto Educativo, e plano anual de actividades;
- g) Dar parecer sobre os cursos de ensino e formação profissional dual e outras ofertas formativas e educativas;
- h) Lavrar em livro próprio as actas das reuniões deste Conselho;
- i) Elaborar, aprovar, divulgar e dar cumprimento ao Plano de Actividades curriculares;
- j) Fazer cumprir o regulamento interno e as disposições emanadas pela Direcção da Associação;
- k) Promover a unificação dos critérios de avaliação dos alunos e coordenar a sua aplicação tendo em conta as normas legais;
- l) Promover medidas que favoreçam a interacção escola-meio;
- m) Reunir ordinariamente uma vez por mês podendo reunir extraordinariamente sempre que seja convocado pela Direcção Pedagógica, Maio, sendo secretariadas pelos seus membros usando-se como critério a rotatividade;
- n) Todas as deliberações são tomadas por maioria dos membros presentes na reunião, competindo ao Director Administrativo, como figura máxima da hierarquia presente, o voto de desempate, em caso de igualdade de votos;

o) Todas as demais competências referidas no artigo do decreto-lei nº115-A/98 alterado pela lei 24/99.

Apoios Estatais:

As escolas particulares que se enquadram nos objectivos do sistema educativo gozam dos privilégios das pessoas colectivas de utilidade pública;

O Estado celebra contractos com os Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo que se integrem nos objectivos do sistema de ensino e se localizem em áreas carecidas de escolas públicas;

Os contractos de Patrocínio têm por fim possibilitar a frequência das escolas particulares em condições de gratuidade (ensino articulado) e participado (ensino preparatório e supletivo);

Serão concedidos subsídios (por aluno), equivalente ao custo de manutenção e funcionamento por aluno das escolas públicas no grau equivalente (regime articulado);

Os contratos de Patrocínio obrigam as escolas a garantir a gratuidade e a garantir matrícula aos interessados até ao limite da lotação (regime articulado);

Os contratos de patrocínio obrigam os estabelecimentos de ensino a divulgar, com carácter obrigatório e permanente, o regime de contrato, a estabelecer as propinas e mensalidades nos termos acordados e a entregar nos serviços competentes do Ministério da Educação o balanço e contas anuais, depois de aprovados pelo órgão social competente.

No acto da matrícula, os estabelecimentos de ensino beneficiários dos contractos de patrocínio estão obrigados a informar por escrito os encarregados de educação sobre as condições de participação assumidas pelo Ministério da Educação, no financiamento dos cursos e regimes de frequência

Os estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo funcionam em regime de autonomia pedagógica administrativa e financeira (Decreto-Lei n.º 152/2013 de 4 de Novembro)

No âmbito do seu projecto educativo, as escolas do ensino particular e cooperativo gozam de autonomia pedagógica, administrativa e financeira.

Autonomia pedagógica

1 — A autonomia pedagógica consiste no direito reconhecido às escolas de tomar decisões próprias nos domínios da organização e funcionamento pedagógicos, designadamente da

oferta formativa, da gestão de currículos, programas e actividades educativas, da avaliação, orientação e acompanhamento dos alunos, constituição de turmas, gestão dos espaços e tempos escolares e da gestão do pessoal docente.

2 — A autonomia pedagógica reconhecida às escolas particulares e cooperativas inclui, nos termos e com os limites previstos no Estatuto para as Escolas do Ensino Particular e Cooperativo de nível não superior, e nos contractos celebrados com o Estado, representado pelo Ministério da Educação, a competência para decidir quanto a:

- a) Aprovação de projecto educativo e regulamento interno próprios;
- b) Organização interna, nomeadamente ao nível dos órgãos de direcção e gestão pedagógica, sem prejuízo das regras imperativas previstas no presente Estatuto;
- c) Organização e funcionamento pedagógico, quanto a projecto curricular, planos de estudo e conteúdos programáticos;
- d) Avaliação de conhecimentos, no respeito pelas regras definidas a nível nacional quanto à avaliação externa e avaliação final de cursos, graus, níveis e modalidades de educação, ensino e formação;
- e) Orientação metodológica e adopção de instrumentos escolares;
- f) Matrícula, emissão de diplomas e certificados de matrícula, de aproveitamento e de habilitações;
- g) Calendário escolar e organização dos tempos e horário escolar.

3 — No âmbito da respectiva autonomia, e sem prejuízo do cumprimento integral das cargas lectivas totais definidas na lei para cada ano, ciclo, nível e modalidade de educação e formação, é permitido às escolas do ensino particular e cooperativo, em condições idênticas às escolas públicas com contrato de autonomia, a gestão flexível do currículo, nos termos a fixar em portaria do membro do Governo responsável pela área da educação.

4 — As escolas do ensino particular e cooperativo devem assegurar a informação prévia anual dos encarregados de educação sobre as opções tomadas nos termos do número anterior.

5 — Os regulamentos das escolas com cursos e planos próprios devem conter as regras a que obedece a inscrição ou admissão de alunos, a idade mínima para a frequência, as normas de assiduidade e os critérios de avaliação.

6 — O projecto educativo, o regulamento e as suas alterações devem ser enviados, para conhecimento, aos serviços competentes do Ministério da Educação.

Direitos e deveres da Entidade Titular:

- Definir as orientações gerais para a escola;

-
- Assegurar os investimentos necessários ao normal funcionamento do estabelecimento;
 - Representar a escola em todos os assuntos de natureza administrativa e financeira;
 - Responder pela correcta aplicação dos apoios financeiros recebidos;
 - Estabelecer a organização administrativa e as condições de funcionamento da escola;
 - Assegurar a contratação e a gestão do pessoal.
 - Prestar ao Ministério da Educação as informações que este, nos termos da lei, solicitar;
 - Assumir todas as obrigações cíveis e criminais, previstas nos Estatutos da Entidade titular.
 - Conforme previsto estatutariamente, representar o Conservatório junto de todos os órgãos e entidades particulares e oficiais externas, nomeadamente, Câmaras Municipais e Ministério da Educação ;
 - Assegurar a divulgação pública do projecto educativo, das condições de ensino e os resultados académicos obtidos pela escola, nomeadamente nas provas e exames nacionais, e tornar públicas as demais informações necessárias a uma escolha informada a ser feita pelas famílias e pelos alunos;
 - Manter registos escolares dos alunos, em condições de autenticidade e segurança;
 - Cumprir as demais obrigações impostas por lei;
 - As competências previstas podem ser exercidas directamente pelas entidades titulares, ou através de representante ou representantes por elas designados, nos termos dos respectivos estatutos.

Direcção Pedagógica:

Em cada estabelecimento de Ensino Particular e Cooperativo deverá existir uma Direcção Pedagógica que poderá ser singular ou colectiva;

Compete-lhe:

- Orientar a acção educativa da escola;
- Representar a escola junto dos estabelecimentos de ensino externos e nas relações com os encarregados de educação;
- Representar a Escola em todos os assuntos de natureza pedagógica;
- Fazer cumprir o plano de actividades, curriculares e extracurriculares;
- Garantir a qualidade do ensino;
- Participar juntamente com a Direcção Administrativa no Projecto Educativo e zelar pela prossecução dos objectivos desse projecto;
- Propor à Direcção Administrativa a aquisição de material didáctico e instrumentos indispensáveis aos cursos a ministrar;

-
- Convocar as reuniões ordinárias e extraordinárias do Conselho Pedagógico de forma concertada e articulada com a disponibilidade dos seus membros e da direcção administrativa;
 - Planificar e superintender as actividades curriculares e culturais de carácter curricular;
 - Promover o cumprimento dos planos e programas de estudos;
 - Zelar pela educação e disciplina dos alunos.
 - Cumprir e fazer cumprir todas as obrigações contidas no regulamento interno.
 - Inspeccionar as aulas e exercícios escolares e determinar a distribuição dos alunos pelos diferentes professores;
 - Propor à Entidade Titular as providências julgadas necessárias para o bom funcionamento das actividades da Escola,
 - Apresentar à Entidade Titular, no início de cada ano lectivo, o respectivo Plano de Actividades;
 - Presidir às reuniões de Conselho Pedagógico;
 - Colaborar, juntamente com a Entidade Tutelar, nos ajustamentos necessários deste projecto educativo e cumprir tudo o que nele é determinado;
 - Apresentar o relatório de actividades até 31 de Agosto de cada ano civil

Os Docentes:

Estão sujeitos aos deveres e direitos inerentes à função de docente, bem como aos que se encontram enumerados no regulamento interno;

As habilitações profissionais são equivalentes às exigidas aos docentes das escolas públicas;

É permitida a acumulação de funções docentes em estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo e escolas públicas (desde que esta acumulação não ultrapasse as 33 horas semanais);

A qualificação e classificação do trabalho docente prestado em estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo obedecem às normas vigentes para o ensino público, nomeadamente para o acesso à formação profissional, para efeitos de carreira e para concursos;

É permitido o trânsito de docentes da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário entre o EPC e o ensino público e vice-versa.

Os Alunos:

- A matrícula realiza-se apenas quando os alunos ingressam pela 1ª vez;
- A renovação da matrícula realiza-se nos anos subsequentes para prosseguimento ou repetição da frequência;
- Os alunos estão sujeitos aos limites de idade mínimos do ensino público;
- Não estão sujeitos a matrícula os alunos com idades correspondentes ao ensino pré-escolar e de cursos livres com planos próprios;
- Podem estar sujeitos ao pagamento de propinas de matrícula e de frequência;
- Podem ter direito a isenção ou redução das propinas, de acordo com os subsídios recebidos pelas escolas;
- É permitida a transferência de matrícula entre os estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo, as EP's e as escolas públicas e vice-versa;
- Os alunos estão sujeitos ao regime de assiduidade das escolas oficiais;
- O regime de faltas é o previsto no respectivo regulamento.
- Os alunos das escolas particulares e cooperativas têm os direitos e os deveres previstos nos respectivos regulamentos internos, cuja elaboração tem como referência os direitos e deveres consagrados no Estatuto do Aluno e Ética Escolar, aprovado pela Lei n.º 51/2012, de 5 de Setembro

Avaliação:

Nos níveis de ensino que gozem de autonomia pedagógica, os estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo poderão adotar processos de avaliação próprios;

Nos restantes casos, o regime em vigor será igual ao das escolas públicas para o mesmo grau e nível de ensino;

Após cada período escolar, as classificações obtidas pelos alunos deverão ser afixadas publicamente.

Nos restantes casos, o regime em vigor será igual ao das escolas públicas para o mesmo grau e nível de ensino;

Após cada período escolar, as classificações obtidas pelos alunos deverão ser afixadas publicamente.

4.3 INSTALAÇÕES

Academia de Música de Lagos



Fig. 11. Piso térreo da Academia de Música de Lagos

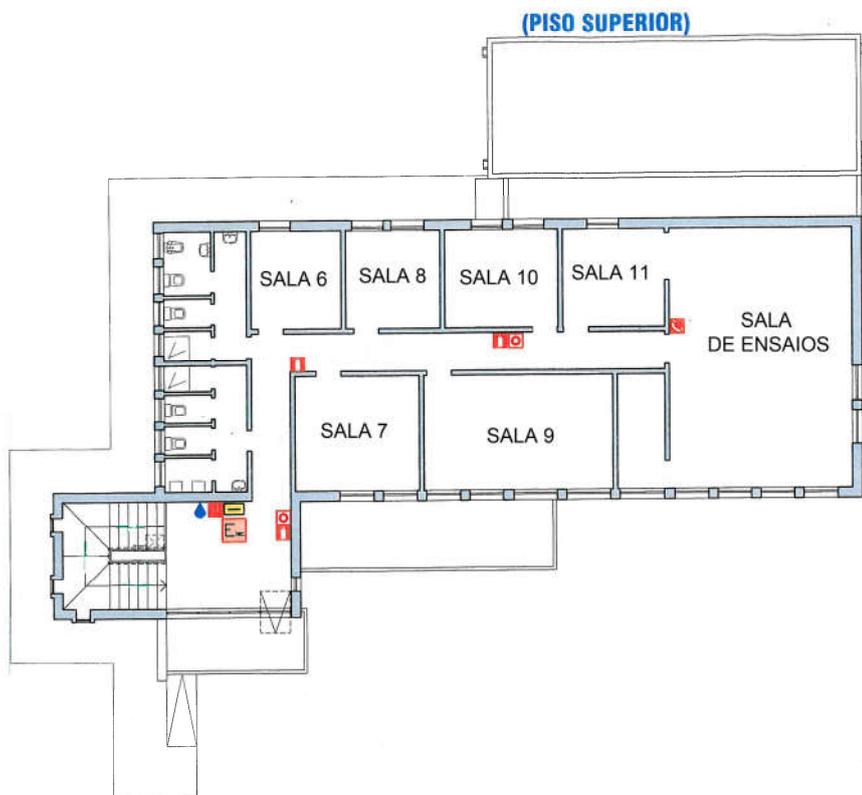


Fig. 12 Piso superior da Academia de Música de Lagos

Conservatório de Música de Lagoa/Seção de Música de Lagoa

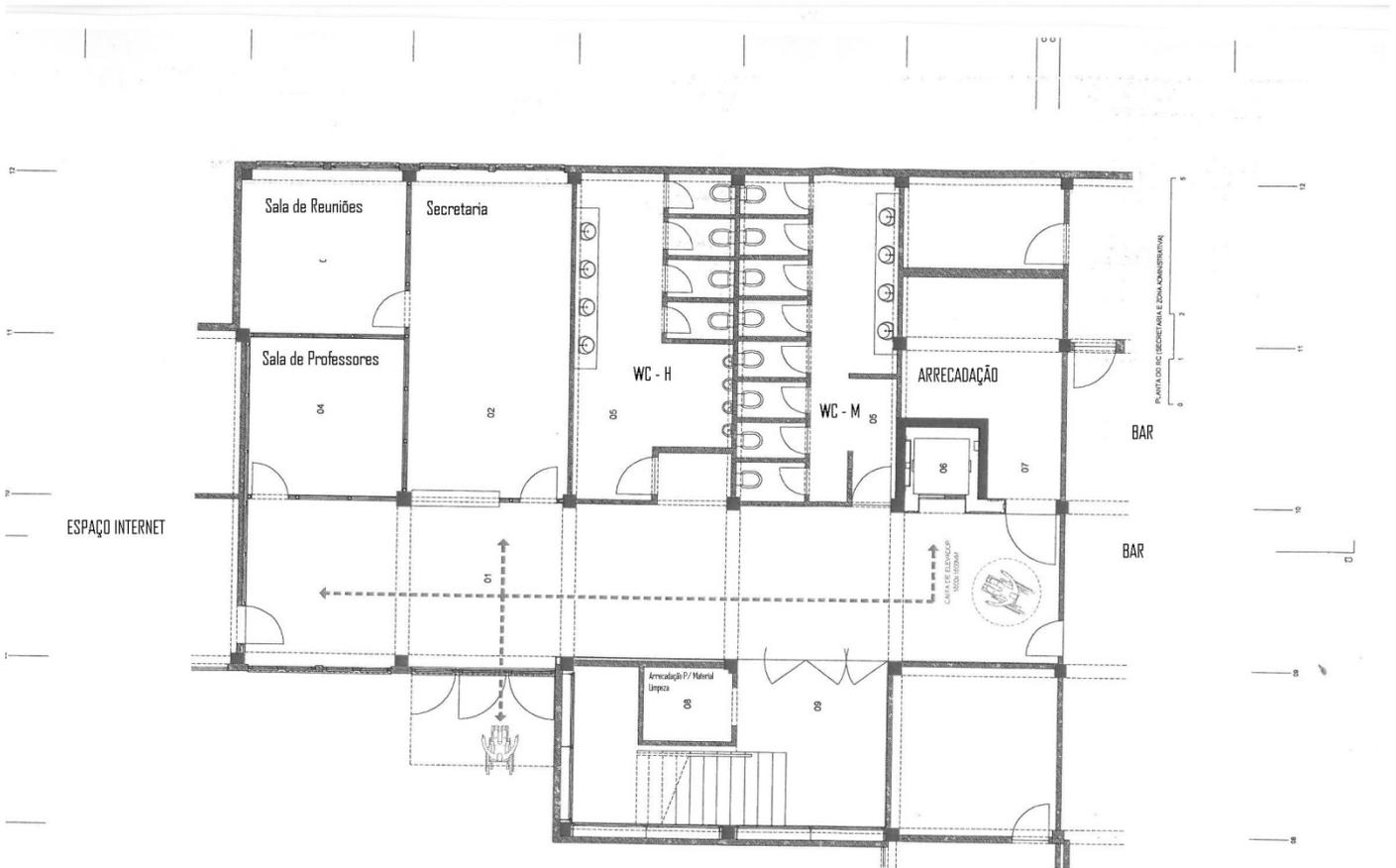


Fig.13. Piso térreo do Conservatório de Música de Lagoa/Seção de Música de Lagoa

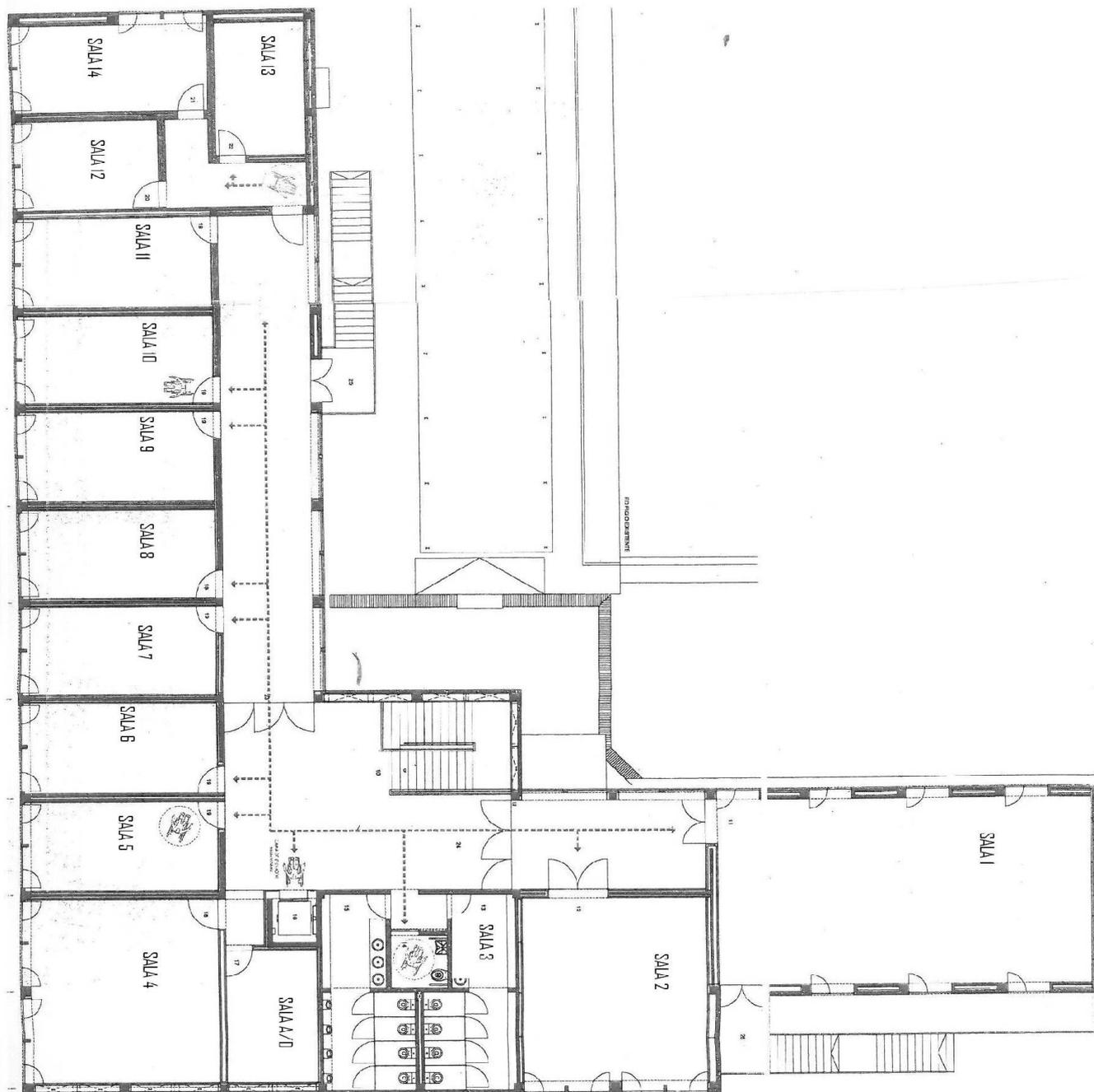


Fig. 14 Piso Superior do Conservatório de Música de Lagoa/Seção de Música de Lagoa

Conservatório de Música de Loulé-Secção de Música de Loulé

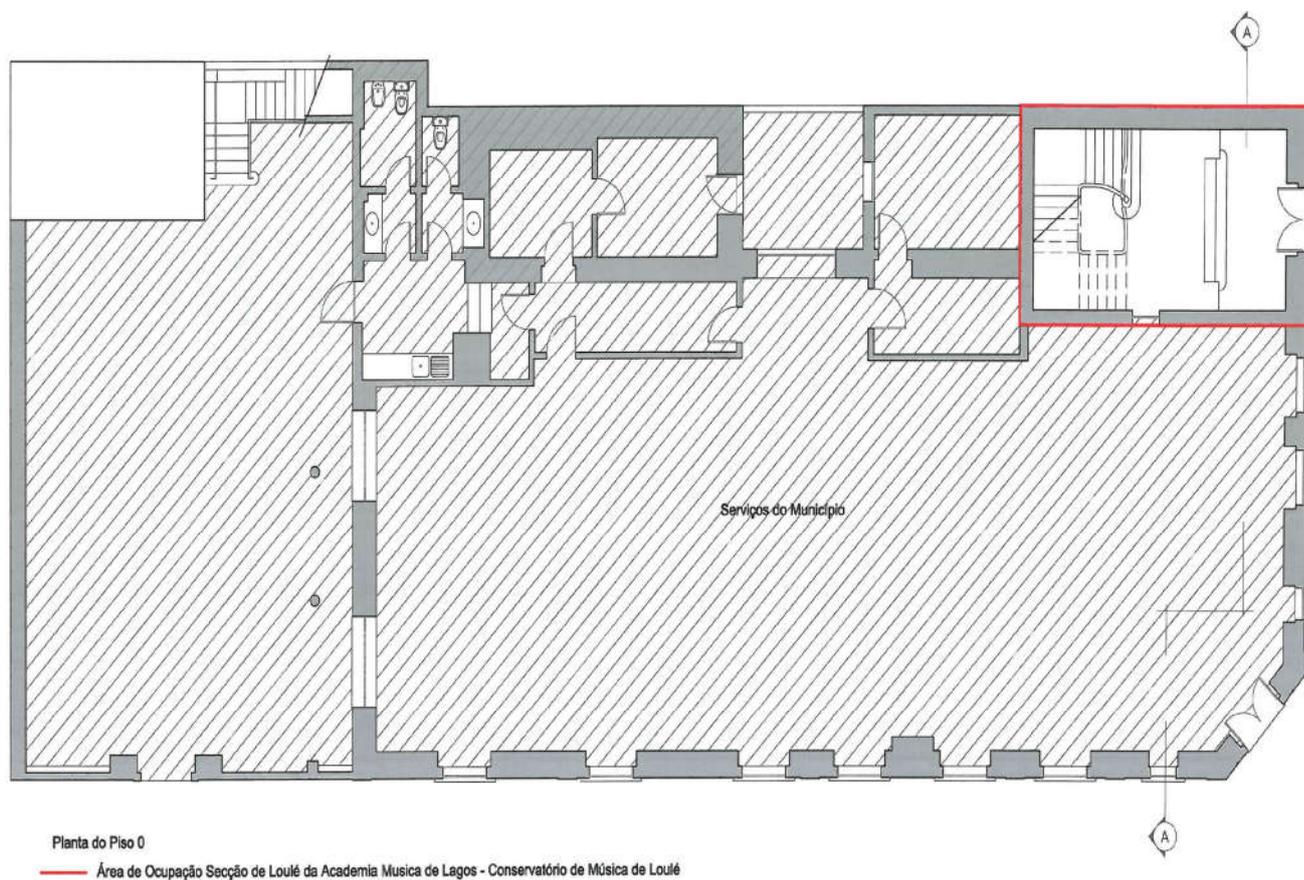


Fig. 15. Piso Inferior do Conservatório de Música de Loulé/Secção de Música de Loulé

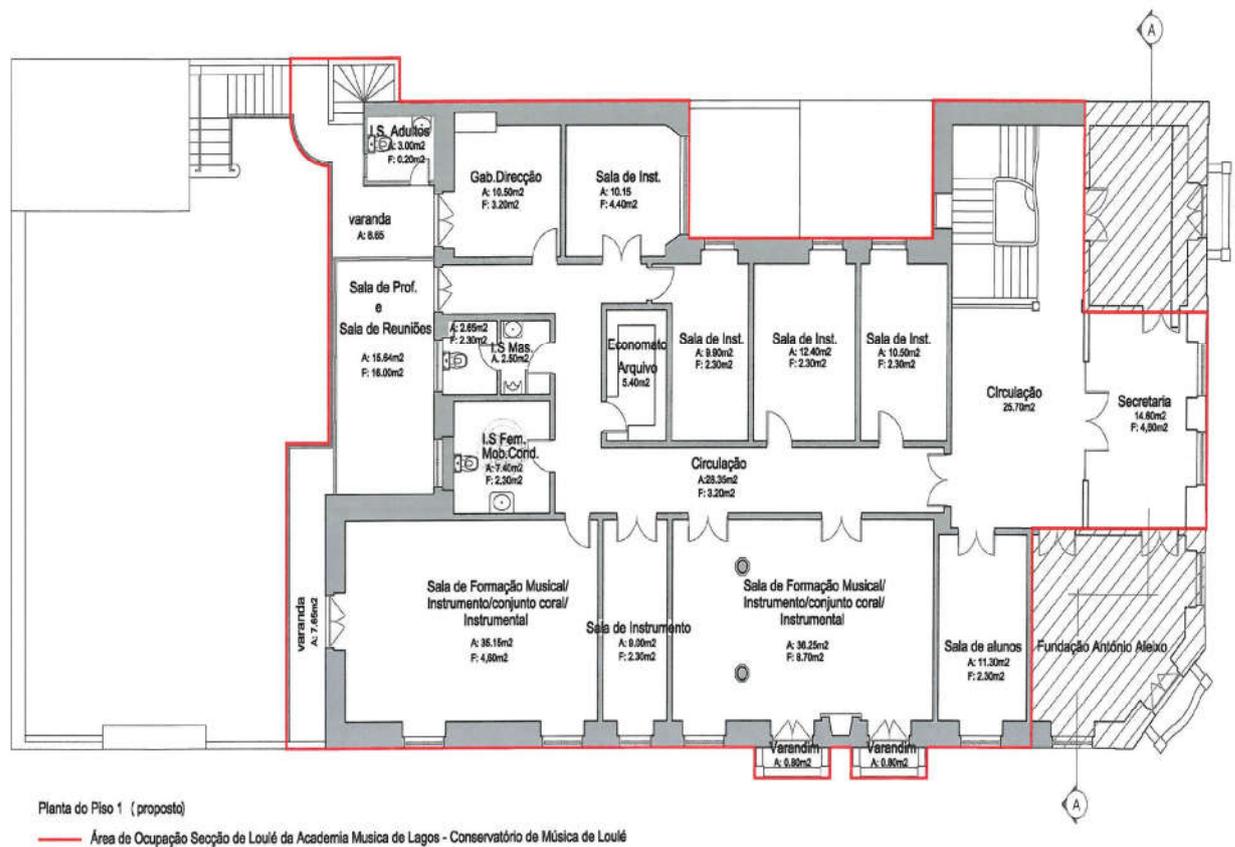


Fig. 16. Piso Superior do Conservatório de Música de Loulé/ Secção de Música de Loulé

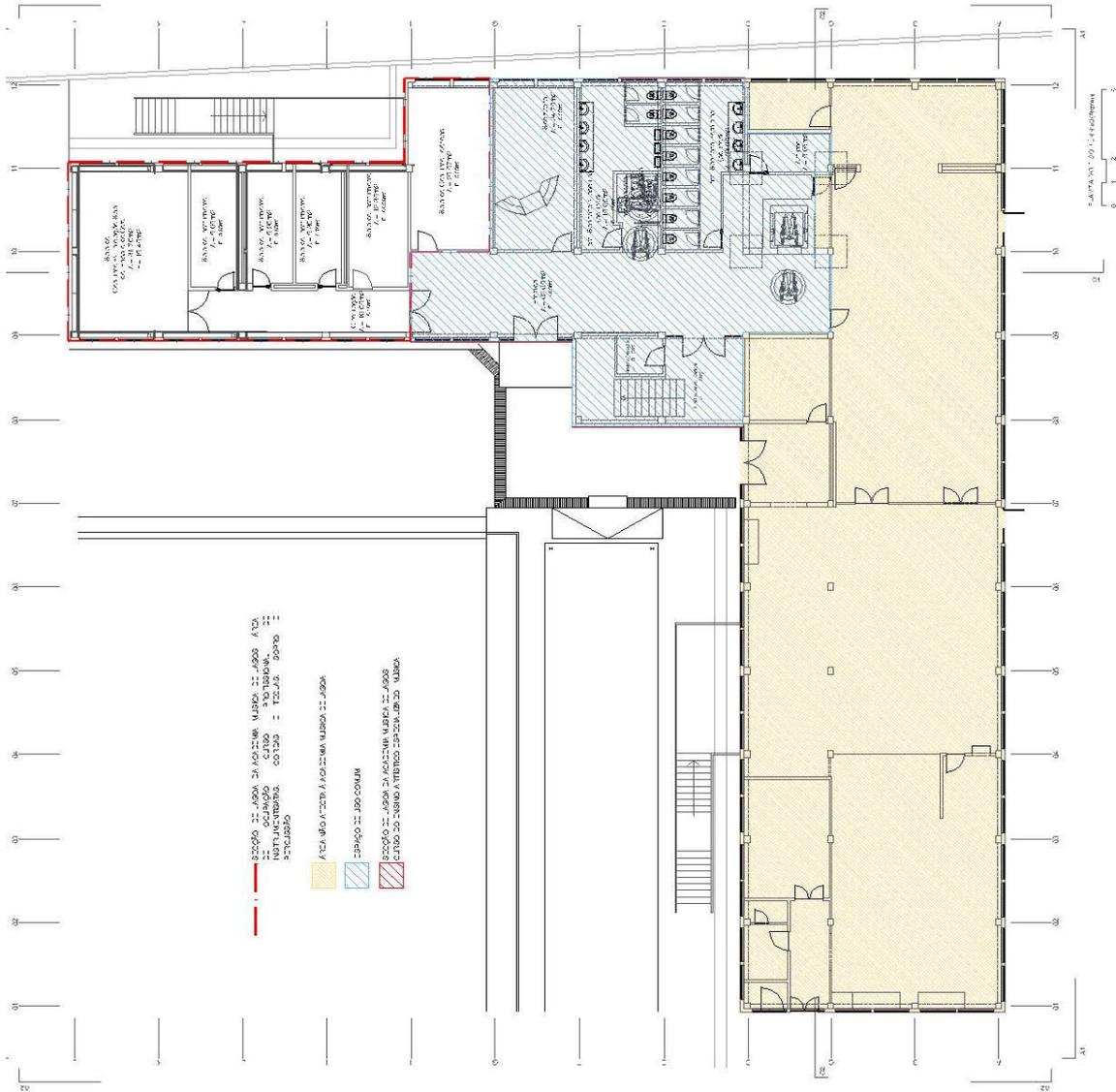


Fig. 17. Piso Inferior da Escola Profissional Artística do Algarve

4.4 INFRA - ESTRUTURAS

Academia de Música de Lagos

Piso 0

Salas	Quantidade
Sala de Aula	5
Sala/Auditório	1
Sala de Professores	1
Sala da Direção	2
Sala de Convívio Alunos	1
Receção	1
Casa de Banho	4
Sala de Reunião	1
Biblioteca/Estúdio	1
Economato	1
Casa de arrumação	1
Átrio	1

Piso 1

Salas	Quantidade
Sala de Aula	5
Sala de Instrumentos	1
Sala Polivalente (conjunto e Ballet)	1
Casa de Banho	6
Casa de arrumação	1
Átrio	1

Anexos denominado Rock School e Serviços Administrativos

Salas	Quantidade
Estúdio	6
Salão	1
Casas de Banho	2
Secretaria	1
Apoio à Secretaria	1
Gabinete de Direção Pedagógica	1
Arquivo	1

Salas	Quantidade
Recursos Humanos e Contabilidade	1
Direção Artística e de Produção	1
Casas de Banho	1
Sala de Reuniões	1
Arquivo	1

Neste edifício são proporcionadas, não só todas as condições para o bom desenvolvimento e funcionamento dos planos curriculares dos Cursos Oficiais do Ensino Básico e Secundário, mas também permitidas realizações periódicas de audições, onde os alunos têm a possibilidade de demonstrar todo o trabalho desenvolvido ao longo desse ano letivo.

Salas e disciplinas lecionadas

Salas	Disciplinas Instrumentais	Disciplinas Teóricas	Classe de Conjunto
Sala 1	Piano	Formação Musical	-----
Sala 2	----	Acústica Apoio à Formação Musical	
Sala 3	Violino/ Trompa/ Guitarra/ Canto	-----	-----

Sala 4	Piano/Violino	-----	
Sala 5	Piano/Violino	Acústica/ Alemão/ ATC/ Formação Musical/ História da Música/ Italiano	-----
Auditório	Piano/ Coro	-----	Coro
Sala 6	Contrabaixo/ Saxofone/ Violino/ Violoncelo	-----	-----
Sala 7	Canto/Flauta/ Piano/ Violino	-----	Pianinhos
Sala 8	Piano/ Trompa/ Violoncelo	-----	Pianinhos
Sala 9	Trombone	Formação Musical	-----
Sala 10	Clarinete/ Guitarra/ Trombone/ Violeta	-----	-----
Sala de Ensaio	Guitarra/ Violino/ Contrabaixo	-----	Conjuntos Instrumentais
Anexo	Percussão e Bateria	-----	-----

Neste edifício são proporcionadas, não só todas as condições para o bom desenvolvimento e funcionamento dos planos curriculares dos Cursos Oficiais do Ensino Básico e Secundário, mas também permitidas realizações periódicas de audições, onde os alunos têm a possibilidade de demonstrar todo o trabalho desenvolvido ao longo desse ano lectivo.

Salas e disciplinas lecionadas

Salas	Disciplinas Instrumentais	Disciplinas Teóricas	Classe de Conjunto
Estúdio 1	Cravo	-----	-----
Estúdio 2	Clarinete/ Violino	-----	-----
Estúdio 3	Acordeão/ Flauta/ Guitarra	-----	-----
Estúdio 4	Fagote/ Flauta/ Trompete	-----	-----
Estúdio 5	Clarinete/ Guitarra	-----	-----
Salão	-----	-----	Cenas de Ópera/ Coro/ Música de

			Câmara/ Conjuntos instrumentais
--	--	--	---------------------------------

Conservatório de Musica de Lagoa/ Secção de Música de Lagoa

O Conservatório de Música de Lagoa/Secção de Música de Lagoa está instalada num edifício cedido pela Câmara Municipal de Lagoa, através de assinatura de Protocolo.

Salas	Quantidade
Sala de Aula	14 (+7 no bloco B)
Sala de Professores	1
Sala de Direcção	0
Sala de Convívio Alunos	0
Secretaria	1
Casa de Banho	2
Sala de Reunião	1

Salas e disciplinas leccionadas

BLOCO A			
Salas	Disciplinas Instrumentais	Disciplinas Teóricas	Classe de Conjunto
Sala 1A	Percussão	Formação Musical	Coro
Sala 2A	Percussão	-----	-----
Sala 3A	Oboé	Formação Musical	-----
Sala 4A	Piano	Formação Musical	Coro
Sala A/D A	Contrabaixo/Acordeão	-----	-----
Sala 5A	Piano	-----	-----
Sala 6A	Flauta Transversal/Trompete	-----	-----
Sala 7A	Acordeão /Trompete	-----	-----
Sala 8A	Pianinhos/Saxofone	-----	-----
Sala 9A	Piano	-----	-----
Sala 10 ^a	Piano	-----	-----

Sala 11 ^a	Piano	-----	-----
Sala 12 ^a	Flauta Transversal/Saxofone	-----	-----
Sala 13 ^a	Clarinete/Oboé	-----	-----
Sala 14 ^a	Trompete	-----	-----
BLOCO B			
Sala 11B	Viola Dedilhada/Violoncelo	-----	-----
Sala 12B	Viola Dedilhada	-----	-----
Sala 13B	Viola Dedilhada	-----	-----
Sala 14B	Violeta/Violino	-----	-----
Sala 15B	Viola Dedilhada	-----	-----
Sala 16	Violino	-----	Coro
Sala 17B	Viola Dedilhada	-----	-----

Conservatório de Musica de Loulé /Secção de Música de Loulé

Piso 1

Salas	Quantidade
Sala de Aula	7
Sala de Professores/Reuniões	1
Sala da Direção	1
Sala de Convívio Alunos	1
Secretaria	1
Casa de Banho	3
Economato/Arquivo	1
Átrio	1

Escola Profissional Artística do Algarve

Piso 0

Salas	Quantidade
Sala de Aula	6
Secretaria	1
Receção	1
Casas de Banho	3
Economato	1
Casa de arrumação	1
Átrio	1

Piso 1

Salas	Quantidade
Sala de Professores	1
Sala de Alunos	1
Gabinete de Direção/Direção Pedagógica	1
Casa de Banho	3
Átrio	1

O acesso ao piso 1 está salvaguardada para alunos e professores com mobilidade condicionada.

4.5 EQUIPAMENTOS

Academia de Música de Lagos

Secção	Descrição	Quantidade
Cordas	Contrabaixo	4
	Guitarra Clássica	16
	Guitarra Portuguesa	1
	Viola d'Arco	1
	Violino	30+18(Auditório)

	Violoncelo	13
Sopros	Flauta Transversal	6
	Clarinete	10
	Clarinete Baixo	1
	Fagotello	1
	Fagote	3
	Flauta de Bisel	5
	Oboé	4
	Saxofone	10
	Trombone	4
	Trompa	3
	Trompete	6
	Teclas	Piano Vertical
Acordeão		5
Piano de Cauda		3
Piano Digital		14
Pianola		1
Teclados digitais		9
Percussão	Bateria	4
	Bombo	0
	Bongós	1
	Castanholas	1
	Chocalho	2
	Congas 508 e 509	1
	Crótalos	2
	Guiseira	2
	Maracas	4
	Marimba	1
	Metalofone	7
	Ovos	2
	Pandeireta	6
	Reco Reco	2
	Rototom	0
	Tambor	1
	Tarola	4
	Tímpano	4
	Tamborim	2
	Tímpano	4
Triângulo	2	
Vibrafone	1	
Xilofone	7	

Conservatório de Música de Lagoa/Secção de Música de Lagoa

Secção	Descrição	Quantidade
Cordas	Violino	5
	Viola	0
	Violoncelo	2
	Contrabaixo	4
	Guitarra Clássica	3
	Guitarra Semi-Acústica	1
	Guitarra Electrica	1
	Guitarra Baixo	1
Sopros	Flauta Transversal	1
	Clarinete	1
	Oboé	3
	Fagonele	0
	Saxofone	2
	Saxofone Barítono	1
	Saxofone Tenor	2
	Saxofone Alto	1
	Trompa	1
	Trombone	1
	Trompete	0
Teclas	Piano Vertical	6
	Piano de Cauda	1
	Piano Digital	10
	Teclados digitais	6
	Acordeão	1
Percussão	Tímpano	8
	Pedal	2
	Tarola	2
	Congas	2
	Bongós	1
	Bombo	2
	Rototom	1
	Bateria	2
	Chimes	1
	Glockenspiel	1
	Campanologo	1
	Temple Blocks	2
	Marimba	2
	Congo Tan Tan	1
	Vibrafone	2
	Xilofone	1
	Caixa Chinesa	1
	Timbale	2
	Maracas	4
	Cabaça	1

	Prato de Choque	4
	Prato Crash	1
	Pandeireta meia lua	1
	Rattle Clap	1
	Triângulo	1
	Masseta	5
Equipamentos de som	Mesa Peavey	1
	Sistema Bose Compact L-1 c/ extensao	1
	Combos	3
	Microfones	4

Conservatório de Música de Loulé/Secção de Música de Loulé

Secção	Descrição	Quantidade
Cordas	Violino	17
	Viola	0
	Violoncelo	3
	Contrabaixo	4
	Guitarra Clássica	1
	Guitarra Portuguesa	5
Sopros	Flauta Transversal	1
	Clarinete	3
	Saxofone Alto	15
	Trombone	2
	Trompete	0
Teclas	Cravo	1
	Piano Digital	4
	Teclados digitais	4
	Acordeão	1
Percussão	Vibrafone	1

4.4 EQUIPAMENTOS

Academia de Música de Lagos

Secção	Descrição	Quantidade
Cordas	Violino	38+18(Auditório)
	Viola d'Arco	1
	Violoncelo	13
	Contrabaixo	7
	Guitarra Portuguesa	1

	Guitarra Clássica	16
Sopros	Flauta Transversal	5
	Flauta de Bisel	1
	Oboé	4
	Clarinete	6
	Clarinete Baixo	1
	Fagote	1
	Saxofone	15
	Trompete	1
	Trompa	3
	Trombone	1
	Teclas	Piano Vertical
Piano de Cauda		3
Pianola		1
Piano Digital		4
Teclados digitais		9
Acordeão		5
Percussão	Bateria	4
	Tímpano	4
	Tarola	4
	Congas 508 e 509	1
	Bongós	1
	Tambor	1
	Bombo	0
	Rototom	0
	Marimba	1
	Vibrafone	1
	Xilofone	2
	Metalofone	2
	Outros	Pedal da Behringer

Conservatório de Música de Lagoa/Secção de Música de Lagoa e Escola Profissional Artística do Algarve

Secção	Descrição	Quantidade
Cordas	Violino	5
	Viola	0
	Violoncelo	2
	Contrabaixo	4
	Guitarra Clássica	3
	Guitarra Semi-Acústica	1
	Guitarra Electrica	1
	Guitarra Baixo	1
Sopros	Flauta Transversal	1
	Clarinete	1
	Oboé	3

	Fagonele	0
	Saxofone	2
	Saxofone Barítono	1
	Saxofone Tenor	2
	Saxofone Alto	1
	Trompa	1
	Trombone	1
	Trompete	0
Teclas	Piano Vertical	6
	Piano de Cauda	1
	Piano Digital	10
	Teclados digitais	6
	Acordeão	1
Percussão	Tímpano	8
	Pedal	2
	Tarola	2
	Congas	2
	Bongós	1
	Bombo	2
	Rototom	1
	Bateria	2
	Chimes	1
	Glockenspiel	1
	Campanologo	1
	Temple Blocks	2
	Marimba	2
	Congo Tan Tan	1
	Vibrafone	2
	Xilofone	1
	Caixa Chinesa	1
	Timbale	2
	Maracas	4
	Cabaça	1
	Prato de Choque	4
	Prato Crash	1
	Pandeireta meia lua	1
	Rattle Clap	1
	Triângulo	1
Masseta	5	
Equipamentos de som	Mesa Peavey	1
	Sistema Bose Compact L-1 c/ extensao	1
	Combos	3
	Microfones	4

4.6 COMUNIDADE EDUCATIVA

4.6.1 PESSOAL DOCENTE

O ano letivo 2015-2016 conta com **95** professores, dos quais 7 professores encontram-se de licença sem vencimento/sabática e 9 adstritos apenas às Atividades de Enriquecimento Curricular – Ensino da Música/Expressões Artísticas, no 1º Ciclo do Ensino Básico.

Por sua vez, 90% dos docentes ao serviço deste estabelecimento de ensino são de nacionalidade portuguesa, sendo que, quase metade dos docentes são naturais dos Concelhos onde estamos inseridos.

ACORDEÃO

- **Fátima Conceição Fernandes Matias**

Curso Complementar de Acordeão (habilitação própria) | Professora de Acordeão | Encontra-se na situação de licença sem vencimento;

- **Gonçalo André Dias Pescada**

Licenciatura em Acordeão pelo Instituto Politécnico de Castelo Branco | Mestrado pela Universidade de Évora e Doutoramento em Interpretação Musical pela Universidade de Évora | Director Pedagógico do Conservatório de Portimão Joly Braga Santos | Membro da Direcção da Academia de Música de Lagos | Professor de Acordeão;

- **Lina Rosa Amores da Silva**

Curso Complementar de Acordeão | Assessora Pedagógica | Professora de Acordeão e das Atividades de Enriquecimento Curricular – Ensino da Música;

ALEMÃO

- **Madalena de Fátima Dias de Sousa Carvalho**

Licenciatura Filologia Germânica na Universidade de Lisboa | Professora de Alemão;

BATERIA

- **João Bernardo Sustelo Paias**

Frequência da Licenciatura em Música, Ramo de Interpretação – Formação Específica em Percussão, pela Universidade de Évora | Professor de Bateria e Percussão;

- **Pedro Miguel Costa Branco**



Licenciatura em Música, Ramo de Interpretação – Formação Específica em Percussão, pela Universidade de Évora | Professor de Bateria, Percussão e Classe de Conjunto;

- **Tiago Miguel Ricardo Pires**

Frequência da Licenciatura em Música, Ramo de Interpretação – Formação Específica em Percussão, pela Universidade de Évora | Professor de Bateria e Percussão;

- **Vasco Manuel Marques Ramalho**

Licenciatura em Percussão pela Universidade de Évora | Frequenta o Mestrado em Percussão na Universidade de Évora | Professor de Percussão e Classe de Conjunto;

CANTO

- **Ana Margarida Soares Marreiros**

Licenciatura em Canto pela Escola Superior de Música de Lisboa |Curso Complementar de Piano |Professora de Canto, Classe de Conjunto (Coro) e Piano;

- **Joana Margarida Machado Godinho**

Licenciatura em Canto pela Universidade de Évora | Professora de Canto | Diretora Pedagógica da Academia de Música de Lagos | Coordenadora do grupo disciplinar de Canto;

CLARINETE

- **Bruno José Baptista Sousa**

Licenciatura em Música, Variante de Execução, Ramo: Instrumento de Arco, Sopro e Percussão - Clarinete, pela Escola Superior de Música de Lisboa |Frequência do Mestrado em Ensino da Música | Assessor Pedagógico| Professor de Clarinete;

- **Daniela Sofia Valério Pedro**

Licenciatura em Música, Variante de Execução, Ramo: Instrumento de Arco, Sopro e Percussão - Clarinete, pela Escola Superior de Música de Lisboa | Professora de Formação Musical e Atividades de Enriquecimento Curricular – Ensino da Música;

- **Márcia Raquel Trindade Estima**

Licenciatura em Ensino da Música (Clarinete), pela Universidade de Aveiro | |Professora de Clarinete, Formação Musical e Classe de Conjunto (Orquestra);

- **Tiago André Cordeiro Fialho**

Licenciado em Música: Clarinete pela Escola Superior de Música de Lisboa | Frequência do

Mestrado em Ensino da Música na Escola Superior de Música de Lisboa | Professor de Clarinete, Formação Musical e Classe de Conjunto (Orquestra);

- **Virgínia Costa Figueiredo**

Licenciada em Clarinete pela Escola Superior de Música de Lisboa | Professora Doutora em Clarinete Performance pela Califórnia State University – Fullerton. E.U.A. | [licença sabática]

CLASSE DE CONJUNTO (Coro)

- **Ana Margarida Soares Marreiros**

Licenciatura em Canto pela Escola Superior de Música de Lisboa |Curso Complementar de Piano |Professora de Canto, Classe de Conjunto (Coro) e Piano;

- **Carina Isabel Matias Ferreira**

Licenciatura em Música, Ramo de Interpretação – Formação Específica em Canto, pela Universidade de Évora| Frequência do Mestrado em Ensino da Música| Professora de Formação Musical e Classe de Conjunto (Coro);

- **Carla do Rosário Martins**

Licenciatura em Formação Musical, pelo INUAF – Instituto Superior D. Afonso III | Professora de Formação Musical e Classe de Conjunto (Coro);

- **Daniela Marisa Silva Pinhel**

Licenciatura em Música, Ramo de Interpretação – Oboé, pela Universidade do Minho| Frequência do Mestrado em Ensino da Música na Universidade do Minho| Professora de Oboé; Formação Musical, Classe de Conjunto (Coro e Música de Câmara) e História e Cultura das Artes.

- **Dina Maria Duarte Vicente Martins**

Curso Básico de Piano | Professora das classes de iniciação;

- **Marco Paulo dos Santos Pereira**

Licenciatura em Formação Musical, pelo INUAF – Instituto Superior D. Afonso III | Professor de Formação Musical e Classe de Conjunto (Coro);

- **Marta Carvalho Pinto**



Licenciatura em Direcção, Teoria e Formação Musical, pela Universidade de Aveiro|Professora de Formação Musical e Classe de Conjunto (Coro);

- **Pedro Filipe Sequeira Maurício**

Licenciatura em Música – Variante de Formação Musical, pela Escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco |Frequência Do Mestrado em Ensino da Música (Formação Musical), pela Escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco | Professor de Formação Musical e Classe de Conjunto (Coro);

- **Pedro Miguel Almeida Coutinho**

Licenciatura em Música, Variante de Execução, Instrumentos de Arco, Sopro e Percussão pela Escola Superior de Música de Lisboa |Frequência do Mestrado em Ensino da Música (Trompete) na Escola Superior de Música de Lisboa| Professor de Trompete, Formação Musical, Classe de Conjunto (Coro), Atividades de Enriquecimento Curricular – Ensino da Música e Expressão e Educação Musical no Ensino Pré-Escolar;

- **Pedro Miguel Beldroegas Calquinha**

Licenciatura em Formação Musical, pelo INUAF – Instituto Superior D. Afonso III | Professor de Formação Musical e Classe de Conjunto (Coro);

- **Sónia Cristina Pereira Dionísio Rodrigues**

Licenciatura em Formação Musical pelo INUAF – Instituto Superior D. Afonso III - Loulé| Frequência da Licenciatura em canto na Universidade de Évora | Professora de Formação Musical e Coro;

- **Tiago Adriano Moreira Sequeira**

Licenciatura em Música na Variante de Composição, Direcção Coral e Formação Musical, pela Escola Superior de Música de Lisboa | Frequência do Mestrado em Ensino da Música na Escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco | Coordenador do Grupo Disciplinar de Formação Musical e Teóricas |Professor de Formação Musical e Coro;

- **Vera Mónica da Glória Amado Batista**

Licenciatura em Música, Ramo de Ensino, Área de Formação Específica de Canto e Instrumento Principal: Piano, pela Universidade de Évora | Professora de Piano e Classe de Conjunto (Coro);

COMPOSIÇÃO

- **Maria Helena Rasquinho Ferreira Rita**

Curso de Estudos Superiores especializados em composição | Profissionalização em Serviço dos Professores do Ensino Vocacional da Música para a disciplina de Análise e Técnicas de Composição | Professora de Análises e Técnicas de Composição e de Formação Musical;

- **Tiago Cutileiro**

Licenciatura em Composição pela Universidade de Évora | Doutorando em Música e Musicologia (área da composição) na Universidade de Évora | Aluno Doutorando em Composição pela Universidade de Évora. Encontra-se na situação de licença sabática | Professor de Composição e Acústica;

CONTRABAIXO

- **Bruno Vítor da Silva Martins**

Licenciatura em Música – Variante de Instrumento, Contrabaixo, pela Escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco | Professor de Contrabaixo;

CRAVO

- **Elsa Sofia de Oliveira Santos Mathei**

Licenciatura bietápica, Instrumento Cravo, Área de Música Antiga, pela Escola Superior das Artes e Espectáculo do Porto | Curso de Pós-Graduação de Piano forte sob a orientação de Arthur Schoonderwoerd, na Instituição ESMUC, em Barcelona | Professora de Cravo;

DANÇA

- **Carla Sofia Lourenço Catarino Lopes Mota**

Licenciatura em Dança - Ramo de Educação, pelo Instituto Politécnico de Lisboa – Escola Superior de Dança | Professora de Dança;

FAGOTE

- **Emily McIntyre**

Bacharelato em Música, com especialização em Instrumento de Orquestra, Ramo Fagote, pela Escola de Música da Universidade da Colúmbia Britânica, Canadá | Professora de Fagote;

FLAUTA DE BISEL

- **Ana Sofia Eugénio Figueiras**

Licenciatura em Música, Variante de Execução, Ramo: Música Antiga (Flauta de Bisel) | Mestrado Artístico em Música Antiga, Ramo de Flauta de Bisel no Lemmeninstitut – Leuven (Bélgica) | Frequência do Mestrado em Ensino da Música na Escola Superior de Música de Lisboa | Professora de Flauta de Bisel e Formação Musical;

- **Daniela Ribeiro Santos Tomaz**

Licenciatura em Música, Ramo de Interpretação e Produção – Flauta de Bisel, no Departamento de Música Antiga da Hogeschool voor de Kusten (HKU), Utrecht, Países Baixos | Professora de Flauta de Bisel;

FLAUTA TRANSVERSAL

- **Maria João Correia Rodrigues Cristiano Cerol**

Licenciatura em Ciências Musicais pela Universidade Nova de Lisboa – FCSH | Bacharel em Música - Flauta Transversal pelo Royal Welsh College of Music and Drama de Cardiff | Licenciatura em Música - Ramo Ensino – Variante: Flauta Transversal pela Universidade de Évora | Mestrado em Música (Flauta Transversal), pela Universidade de Évora | Frequência do Doutoramento em Ciências Musicais Históricas na Universidade Nova de Lisboa - FCSH | Diretora artística da formação “Ensemble da Flautas Vicentino” | Professora de Flauta Transversal e História e Cultura das Artes.

- **João Pedro Pereira Lourenço**

Licenciatura em Música na variante de execução, Ramo: Instrumentos de Arco, Sopros e Percussão, Flauta Transversal, pela Escola Superior de Música de Lisboa | Frequência do Mestrado em Ensino da Música | Professor de Flauta Transversal e Expressão e Educação Musical no Ensino Pré-Escolar;

- **Joaquim Pedro Galvão**

Bacharelato em Instrumento – Flauta Transversal, pela Escola Superior de Música de Lisboa | Coordenador do Grupo Disciplinar de Sopros de Madeira | Diretor Pedagógico do Conservatório de Portimão – Joly Braga Santos | Professor de Flauta Transversal;

- **Paulo Alexandre Frescata Girão**

Frequência da Licenciatura em Música, Ramo de Interpretação – Formação Específica em Flauta Transversal na Universidade de Évora | Professor de Flauta Transversal;



FORMAÇÃO MUSICAL

- **Ana Sofia Eugénio Figueiras**

Licenciatura em Música, Variante de Execução, Ramo: Música Antiga (Flauta de Bisel) | Mestrado Artístico em Música Antiga, Ramo de Flauta de Bisel no Lemmeninstitut – Leuven (Bélgica) | Frequência do Mestrado em Ensino da Música na Escola Superior de Música de Lisboa | Professora de Flauta de Bisel e Formação Musical;

- **António Alves Alferes Pereira**

Licenciatura em Ciências Musicais pela Universidade Nova de Lisboa | Professor de Formação Musical com habilitação própria;

- **Carina Isabel Matias Ferreira**

Licenciatura em Música, Ramo de Interpretação – Formação Específica em Canto, pela Universidade de Évora | Frequência do Mestrado em Ensino da Música | Professora de Formação Musical e Classe de Conjunto (Coro);

- **Carla do Rosário Martins**

Licenciatura em Formação Musical, pelo INUAF – Instituto Superior D. Afonso III | Professora de Formação Musical e Classe de Conjunto (Coro);

- **Daniela Marisa Silva Pinhel**

Licenciatura em Música, Ramo de Interpretação – Oboé, pela Universidade do Minho | Frequência do Mestrado em Ensino da Música na Universidade do Minho | Professora de Oboé; Formação Musical, Classe de Conjunto (Coro e Música de Câmara) e História e Cultura das Artes.

- **Dina Maria Duarte Vicente Martins**

Curso Básico de Piano | Professora das classes de iniciação;

- **Lia Bela Cardoso Pires**

Licenciatura em Trompa pela Escola Superior de Música de Lisboa | Mestrado em Trompa na Hochschule für Musik na Alemanha | Coordenadora do Grupo Disciplinar de Sopros de Metal e Percussão | Professora de Trompa e Formação Musical;

- **Marco Paulo dos Santos Pereira**

Licenciatura em Formação Musical, pelo INUAF – Instituto Superior D. Afonso III | Professor de Formação Musical e Classe de Conjunto (Coro);

- **Maria Helena Rasquinho Ferreira Rita**

Curso de Estudos Superiores especializados em composição | Profissionalização em Serviço dos Professores do Ensino Vocacional da Música para a disciplina de Análise e Técnicas de Composição | Professora de Análises e Técnicas de Composição e de Formação Musical;

- **Marta Carvalho Pinto**

Licenciatura em Direcção, Teoria e Formação Musical, pela Universidade de Aveiro|Professora de Formação Musical e Classe de Conjunto (Coro);

- **Pedro Filipe Sequeira Maurício**

Licenciatura em Música – Variante de Formação Musical, pela Escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco |Frequência Do Mestrado em Ensino da Música (Formação Musical), pela Escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco | Professor de Formação Musical e Classe de Conjunto (Coro);

- **Pedro Miguel Almeida Coutinho**

Licenciatura em Música, Variante de Execução, Instrumentos de Arco, Sopro e Percussão pela Escola Superior de Música de Lisboa |Frequência do Mestrado em Ensino da Música (Trompete) na Escola Superior de Música de Lisboa| Professor de Trompete, Formação Musical e Classe de Conjunto (Coro);

- **Pedro Miguel Beldroegas Calquinha**

Licenciatura em Formação Musical, pelo INUAF – Instituto Superior D. Afonso III | Professor de Formação Musical e Classe de Conjunto (Coro);

- **Sónia Cristina Pereira Dionísio Rodrigues**

Licenciatura em Formação Musical pelo INUAF – Instituto Superior D. Afonso III – Loulé | Frequência da Licenciatura em Canto na Universidade de Évora | Professora de Formação Musical e Coro;

- **Tiago Adriano Moreira Sequeira**

Licenciatura em Música na Variante de Composição, Direcção Coral e Formação Musical, pela Escola Superior de Música de Lisboa | Frequência do Mestrado em Ensino da Música na Escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco | Coordenador do Grupo Disciplinar de Formação Musical e Teóricas |Professor de Formação Musical e Coro;



- **Tiago André Cordeiro Fialho**

Licenciado em Música: Clarinete pela Escola Superior de Música de Lisboa | Frequência do Mestrado em Ensino da Música na Escola Superior de Música de Lisboa | Professor de Clarinete, Formação Musical e Classe de Conjunto (Orquestra);

GUITARRA PORTUGUESA

- **José Carlos Branco Colaço Alegre**

Licenciatura em Música – Variante de Instrumento, opção Guitarra Portuguesa, pela Escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco | Curso Complementar de Guitarra, pela Escola de Música do Conservatório Nacional | Frequência do Mestrado em Ensino da Música | Professor de Guitarra Portuguesa;

HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES

- **Maria João Correia Rodrigues Cristiano Cerol**

Licenciatura em Ciências Musicais pela Universidade Nova de Lisboa – FCSH | Bacharel em Música - Flauta Transversal pelo Royal Welsh College of Music and Drama de Cardiff | Licenciatura em Música - Ramo Ensino – Variante: Flauta Transversal pela Universidade de Évora | Mestrado em Música (Flauta Transversal), pela Universidade de Évora | Frequência do Doutoramento em Ciências Musicais Históricas na Universidade Nova de Lisboa - FCSH | Diretora artística da formação “Ensemble da Flautas Vicentino” | Professora de Flauta Transversal e História e Cultura das Artes.

- **Daniela Marisa Silva Pinhel**

Licenciatura em Música, Ramo de Interpretação – Oboé, pela Universidade do Minho | Frequência do Mestrado em Ensino da Música na Universidade do Minho | Professora de Oboé; Formação Musical, Classe de Conjunto (Coro e Música de Câmara) e História e Cultura das Artes.

ITALIANO

- **Mário Miguel Pereira Guedes**

Licenciatura em Línguas e Literaturas Modernas, Estudos Portugueses e Italianos do Ramo de Formação Educacional, pela Faculdade de Letras de Lisboa | Professor de Italiano do Curso Secundário de Canto.

OBOÉ

- **Daniela Marisa Silva Pinhel**



Licenciatura em Música, Ramo de Interpretação – Oboé, pela Universidade do Minho|
Frequência do Mestrado em Ensino da Música na Universidade do Minho| Professora de
Oboé; Formação Musical, Classe de Conjunto (Coro e Música de Câmara) e História e
Cultura das Artes.

PIANO

- **Alexandra Beregovoy de Abreu Pimenta**

Licenciada em Literatura Portuguesa, possui o Curso Complementar de Piano | Professora
de piano das classes de iniciação e básicos | Em regime de licença sem vencimento;

- **Armando José Cardoso Mota**

Curso Superior de Piano na Escola de Música do Conservatório Nacional | Professor de
Piano;

- **Carlos Manuel Maria**

Licenciatura em Educação Musical Pela Escola Superior de Educação de Beja| Carteira
Profissional de instrumentista de Piano| Professor de Piano (Cursos Livres);

- **César Filipe Guerreiro Silveira**

Licenciatura em Música – Vertente Piano pelo Instituto Piaget de Almada | Regime de
licença sem vencimento | Professor de Piano;

- **Dina Maria Duarte Vicente Martins**

Curso Básico de Piano | Professora das classes de iniciação de Piano;

- **Elena Tsouranova**

Curso Superior de Piano pelo Conservatório dos Urales (Rússia) | Mestrado em Piano pelo
Conservatório dos Urales (Rússia) | Professora de Piano;

- **João Luís Carneiro Martins de Sousa Rosa**

Bacharelato em Piano pela Escola Superior de Música de Lisboa | Mestrado em Piano pelo
Welsh College of Music Academy, em Londres | Professor de Piano e Coordenador do
Grupo Disciplinar de Teclas;

- **Joaquim Paulo Machado**

Frequência do Curso Secundário de Música – Instrumento: Piano | Certificado de Aptidão
Profissional para a atividade do Ensino da Música – Currículo Relevante | Professor de Piano
(Cursos Livres);

- **Luis Tiago Cabrita Lopo**

Licenciatura em Música, Ramo de Interpretação – Formação Específica em Piano, pela Universidade de Évora | Frequência da Licenciatura em Música na área da Composição, pela Universidade de Évora | Professor de Piano;

- **Marta Alexandra de Matos Alves**

Licenciatura em Música na Variante de execução – Ramo Piano pela Escola Superior de Música de Lisboa | Frequência do Mestrado em Ensino da Música no Instituto Piaget – Almada | Professora de Piano;

- **Nestor Tomynets**

Licenciatura em Regência Coral pelo Instituto Superior de Música “M. Lysenka” da cidade de Lviv, Ucrânia, reconhecida pela Universidade Nova de Lisboa – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas | Professor de Piano.

- **Oriana da Silva Dias**

Professora das classes de iniciação em Piano;

- **Paula Cristina dos Santos Santana Vila Nova**

Professora das classes de iniciação em Piano;

- **Shaina Karim Nazareth**

Licenciatura em Música, Ramo de Interpretação – Formação Específica em Piano, pela Universidade de Évora | Professora de Piano e Formação Musical;

- **Teresa Carvalho da Silva Brandão**

Licenciatura em Ensino da Música (Piano) pela Universidade de Aveiro | Professora de Piano;

- **Vera Mónica da Glória Amado Batista**

Licenciatura em Música, Ramo de Ensino, Área de Formação Específica de Canto e Instrumento Principal: Piano, pela Universidade de Évora | Professora de Piano e Classe de Conjunto (Coro);

PERCUSSÃO

- **João Bernardo Sustelo Paias**



Frequência da Licenciatura **em** Música, Ramo de Interpretação – Formação Específica em Percussão, pela Universidade de Évora | Professor de Bateria e Percussão;

- **Pedro Miguel Costa Branco**

Licenciatura em Música, Ramo de Interpretação – Formação Específica em Percussão, pela Universidade de Évora | Professor de Bateria, Percussão e Classe de Conjunto;

- **Tiago Miguel Ricardo Pires**

Frequência da Licenciatura **em** Música, Ramo de Interpretação – Formação Específica em Percussão, pela Universidade de Évora | Professor de Bateria e Percussão.

- **Vasco Manuel Marques Ramalho**

Licenciatura em Percussão pela Universidade de Évora | Frequenta o Mestrado em Percussão na Universidade de Évora | Professor de Percussão.

SAXOFONE

- **Carlos Manuel da Silva Ramalho**

Licenciatura em Música, Ramo de Ensino – Formação Específica em Saxofone, pela Universidade de Évora | Professor de Saxofone;

- **Daniel Emanuel Moreira Marques**

Licenciatura em Música, Ramo de Interpretação – Formação Específica em Saxofone, pela Universidade de Évora | Professor de Saxofone e Atividades de Enriquecimento Curricular – Ensino da Música.

- **Lúcia Isabel Barriguita Duarte**

Licenciatura e Mestrado em Música, Ramo de Ensino – Formação Específica em Saxofone, pela Universidade de Évora | Frequência do Doutoramento na Universidade de Évora | Diretora Pedagógica adstrita ao Conservatório de Música de Loulé | Professora de Saxofone;

TROMBONE

- **Gabriel Filipe Rodeia Gonçalves**

Licenciatura em Música na Variante de Execução, Instrumento de Arco, Sopro e Percussão, pela Escola Superior de Música de Lisboa | Frequência do Mestrado em Ensino da Música | Professor de Trombone.



- **Francisco Miguel Rodrigues Maia Seródio**

Licenciatura em Trombone pela Universidade de Évora.

TROMPA

- **Lia Bela Cardoso Pires**

Licenciatura em Trompa pela Escola Superior de Música de Lisboa | Mestrado em Trompa na Hochschule für Musik na Alemanha | Coordenadora do grupo Disciplinar de Sopros de Metal e Percussão | Professora de Trompa e Formação Musical;

TROMPETE

- **João Patrício Amaro Rocha**

Licenciatura em Trompete pela Academia Nacional Superior de Orquestra | Frequenta o Mestrado em Trompete na Universidade de Évora | Director artístico da OSA-Orquestra de Sopros do Algarve e da NF-Nova Filarmonia | Professor de Trompete e Classe de Conjunto (Música de Câmara);

- **Pedro Miguel Almeida Coutinho**

Licenciatura em Música, Variante de Execução, Instrumentos de Arco, Sopro e Percussão pela Escola Superior de Música de Lisboa | Frequência do Mestrado em Ensino da Música (Trompete) na Escola Superior de Música de Lisboa | Professor de Trompete, Formação Musical e Classe de Conjunto (Coro);

- **Roberto Condessa da Silva Costa**

Licenciatura em Música, na Variante de Execução, Instrumento de Arco, Sopro e Percussão (Trompete), pela Escola Superior de Música de Lisboa | Professor de Trompete e no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular – Ensino da Música;

- **Sérgio Ricardo Condessa Santos**

Curso Complementar de Trompete | Licenciatura em Música, Ramo de Interpretação – Formação Específica em Trompete, pela Universidade de Évora | Regente da NF-Nova Filarmonia | Professor de Trompete | Encontra-se na situação de Licença sem Vencimento.

TUBA

- **Gabriel Filipe Rodeia Gonçalves**

Licenciatura em Música na Variante de Execução, Instrumento de Arco, Sopro e Percussão - Trombone, pela Escola Superior de Música de Lisboa | Frequência do Mestrado em Ensino da Música | Professor de Trombone.

- **Francisco Miguel Rodrigues Maia Seródio**

Licenciatura em Trombone pela Universidade de Évora.

VIOLA DEDILHADA (Guitarra Clássica)

- **Bruno Miguel Nobre Sintra da Siva**

Licenciatura em Música – Área de Interpretação – Guitarra Clássica, pela Universidade de Évora | Frequência do Mestrado em Ensino da Música no Instituto Piaget – Almada | Professor de Guitarra Clássica;

- **José Francisco de Sousa Vieira**

Certificado de Aptidão Profissional para a atividade do Ensino da Música – Currículo Relevante | Professor de Guitarra Clássica (Cursos Livres)

- **José Paulo Galvão**

Curso Complementar de Guitarra (habilitação própria) | Professor Profissionalizado | Director artístico das 1001 Cordas-Orquestra Algarvia de Guitarras | Professor de Guitarra Clássica e Classe de Conjunto (Orquestra);

- **Juan Carlos Camacho León**

Bacharelato em Guitarra pela Escola Superior de Música de Chiclayo | Licenciatura em Música (Ramo de Ensino) | Professor profissionalizado de Guitarra Clássica;

- **Konstantin Von Gotzen**

Curso Complementar de Guitarra, pela Escola de Música do Conservatório Nacional | Professor de Guitarra Clássica;

- **Luís Filipe Godinho Malha de Almeida Valente**

Licenciatura em Música, variante de instrumento, opção Guitarra, pela Escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco | Professor de Guitarra Clássica;

- **Verónika Kristófcák**

Licenciatura em Viola Dedilhada pela Escola Superior de Música de Lisboa | Coordenadora do Grupo Disciplinar de Cordas Dedilhadas | Professora de Guitarra Clássica;

VIOLA D'ARCO

- **Gina Malina Dinu Grigore**



Licenciatura em Música, especialidade Viola d'Arco pela Universidade Nacional de Bucareste, reconhecida pela Universidade de Aveiro | Professora de Violino e Viola d'Arco|
Encontra-se na situação de licença sem vencimento;

- **Pedro José de Aguiar Moreira de Oliveira e Sá**

Licenciatura em Música, Ramo de Interpretação – Formação Específica em Violino, pela Universidade de Évora | Frequência do Mestrado em Música, área de Interpretação, pela Universidade de Évora | Professor de Violino e Violeta;

VIOLINO

- **Daniel Montero Garcia**

Pós-graduação na especialidade de Violino pelo Conservatório Superior de Música de Salamanca · 2006-2010 | Título Superior de Música na especialidade de Violino pelo Conservatório Superior de Música de Salamanca| Título Profissional de Música na especialidade de Violino pelo Conservatório

- **Gina Malina Dinu Grigore**

Licenciatura em Música, especialidade: Viola-d'arco pela Universidade Nacional de Bucareste, reconhecida pela Universidade de Aveiro | Professora de Violino e Violeta;

- **João Pedro Taborda da Silva Cunha**

Licenciatura em Violino pela Escola Superior de Música do Porto | Mestrado em Violino, pelo Royal Northern College of Music – Manchester – Reino Unido | Pioneiro no Algarve, do ensino de Violino segundo o Método Suzuki | Director Artístico da formação orquestral PEQUENOS SULISTAS | Director Artístico da OCA-Orquestra e Câmara da Academia | Delegado da Direcção e concertino na OCDA-Orquestra Clássica da Academia | Director Pedagógico da Academia de Música de Lagos | Membro da Direcção da Academia de Música de Lagos | Professor de Violino e Conjunto Instrumental;

- **Luis Miguel Carneiro Leão**

Licenciatura em Música na Variante de Execução, Instrumento de Arco, Sopro e Percussão, Instrumento: Violino, pela Escola Superior de Música de Lisboa | Frequência do Mestrado em Ensino da Música na Escola Superior de Música de Lisboa | Professor de Violino;



- **Mónica Patrícia Brás Azevedo**

Licenciatura em Música, especialidade, Violino pelo Instituto PIAGET- Almada | Frequência do Mestrado em Ensino da Música | Professora de Violino e Classe de Conjunto (Orquestra);

- **Pedro José de Aguiar Moreira de Oliveira e Sá**

Licenciatura em Música, Ramo de Interpretação – Formação Específica em Violino, pela Universidade de Évora | Frequência do Mestrado em Música, área de Interpretação, pela Universidade de Évora | Professor de Violino e Violeta;

VIOLONCELO

- **Bárbara Santos**

Licenciatura em Música na Variante de Execução, Instrumento de Arco, Sopro e Percussão, Instrumento: Violoncelo, pela Escola Superior de Música de Lisboa | Frequência do Mestrado em Ensino da Música na Escola Superior de Música de Lisboa | Professora de Violoncelo;

- **Bruna Melia**

Curso Superior de Violoncelo no Conservatório Giacomo Puccini em Galarate | Diretora Pedagógica adstrita à Secção de Lagoa da AML | Professora de Violoncelo;

- **Pedro Daniel Teixeira Barbosa**

Licenciatura em Música (1º Ciclo), Instrumento: Violoncelo, pela Universidade de Aveiro | Professor de Violoncelo;

- **Sunita Mamtani**

Licenciatura em violoncelo Escola Superior de Música de München | Mestrado em Violoncelo e Música de Câmara pela Escola Superior de Música de München | Professora de Violoncelo | Encontra-se na situação de Licença sem Vencimento;

PROJETO EXPRESSÃO e EDUCAÇÃO MUSICAL no ENSINO PRÉ-ESCOLAR E ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR no 1º CICLO – Ensino da Música e Expressões

- **Ana Isabel Dias Oliveira André**

Licenciatura em Ensino Básico – 1º Ciclo | Professora no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular – Expressões;

- **Ana Soraia Baptista Xavier**

Animadora Sócio-Cultural | Educadora Social | Professora no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular – Expressões;

- **Carla Sofia de Murtinheira Gonçalves**

Licenciatura em Ensino Básico – 1º Ciclo, Variante Educação Visual e Tecnológica, pelo Instituto Piaget – Almada | Professora no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular – Ensino da Música/Expressões;

- **Daniela Sofia Valério Pedro**

Licenciatura em Música, Variante de Execução, Ramo: Instrumento de Arco, Sopro e Percussão - Clarinete, pela Escola Superior de Música de Lisboa | Professora de Formação Musical e Atividades de Enriquecimento Curricular – Ensino da Música;

- **Elsa Alexandra de Jesus Marques e Marques**

Frequência do Curso Secundário de Música| Curso Básico de Flauta Transversal | Professor no âmbito do Projeto de Atividades de Enriquecimento Curricular – Ensino da Música;

- **João Pedro Pereira Lourenço**

Licenciatura em Música na variante de execução, Ramo: Instrumentos de Arco, Sopro e Percussão|

Professor de Flauta Transversal e no Projeto de Expressão e Educação Musical no Ensino Pré-Escolar;

- **José António Neves Ribeiro**

Profissional de música ligeira | Professor no âmbito do Projeto de Atividades de Enriquecimento Curricular – Ensino da Música;

- **Lina Rosa Amores da Silva**

Curso Complementar de Acordeão | Professora no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular – Ensino da Música,

- **Margarida Alexandra Mariano da Silva**



Licenciatura em Educação Musical - Ensino Básico, pela Escola Superior de Educação de Beja | Professora no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular – Ensino da Música;

- **Maria José Ribeiro Carrasquinho**

Licenciatura em Ensino Básico – 1º Ciclo | Membro do Conselho Fiscal da Academia de Musica de Lagos | Professora no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular – Ensino da Música;

- **Maria Lucinda Freitas**

Licenciatura em Ensino Básico – 1º Ciclo | Professora no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular – Ensino da Música;

- **Oriana da Silva Dias**

Curso Complementar de Piano | Professora no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular – Ensino da Música e no Projeto de Expressão e Educação Musical no Ensino Pré-Escolar;

- **Roberto Condessa da Silva Costa**

Licenciatura em Música, na Variante de Execução, Instrumento de Arco, Sopro e Percussão (Trompete), pela Escola Superior de Música de Lisboa | Professor de Trompete e nas Atividades de Enriquecimento Curricular – Ensino da Música;

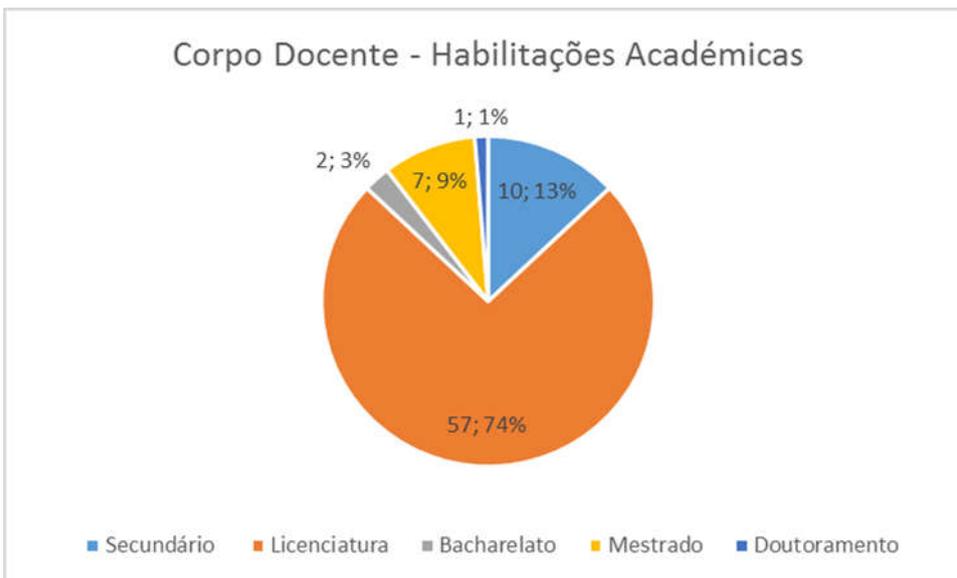
- **Susana Isabel dos Santos Vinagre**

Licenciatura em Arquitetura, pelo Instituto Manuel Teixeira Gomes – Portimão| Professora no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular – Expressões;

- **Tiago André Cordeiro Fialho**

Licenciado em Música: Clarinete pela Escola Superior de Música de Lisboa | Frequência do Mestrado em Ensino da Música na Escola Superior de Música de Lisboa | Professor de Clarinete, Formação Musical e Classe de Conjunto (Orquestra) e no Projeto de Expressão e Educação Musical no Ensino Pré-Escolar;





4.6.2 PESSOAL NÃO DOCENTE

O corpo não docente da Academia de Música de Lagos, Conservatório de Música de Lagoa/Secção de Música de Lagoa e Conservatório de Música de Loulé/Secção de Musica de Loulé e da Escola Profissional Artística do Algarve é constituído pelos seguintes elementos:

Corpo – Não Docente	Função
Ana Sofia Rodrigues Carvalho	Técnica Superior – Educação
Daniela Ribeiro Santos Tomaz	Direcção Artística e Produção
David Oliveira	Assistente Educativo
Elsa Alexandra de Jesus Marques e Marques	Técnica Superior - Contabilidade
Evelina Paula Ferreira	Assistente Educativa
Frederico José Marreiros Barroso	Direcção Artística e Produção
João Tiago de Jesus Correia Bandarra	Técnico – Secção de Pessoal
José Fernandes Mendes	Assistente Administrativo
Mafalda Santana Sequeira da Fonseca	Técnica Administrativa

Manuel Francisco Gonçalves Guerreiro	Técnico Administrativo
Margarida Isabel dos Reis Amado Dias	Técnica Administrativa
Neuza Salomé Joaquim Diniz	Técnica Superior – Educação
Patrícia Isabel da Ponte G. Lourenço	Secretária de Direcção/Coordenadora Técnica
Sónia Isabel Gonçalves Silva	Técnica Administrativa
Susana Isabel Fonseca dos Santos Vinagre	Especialista - Arquitecta

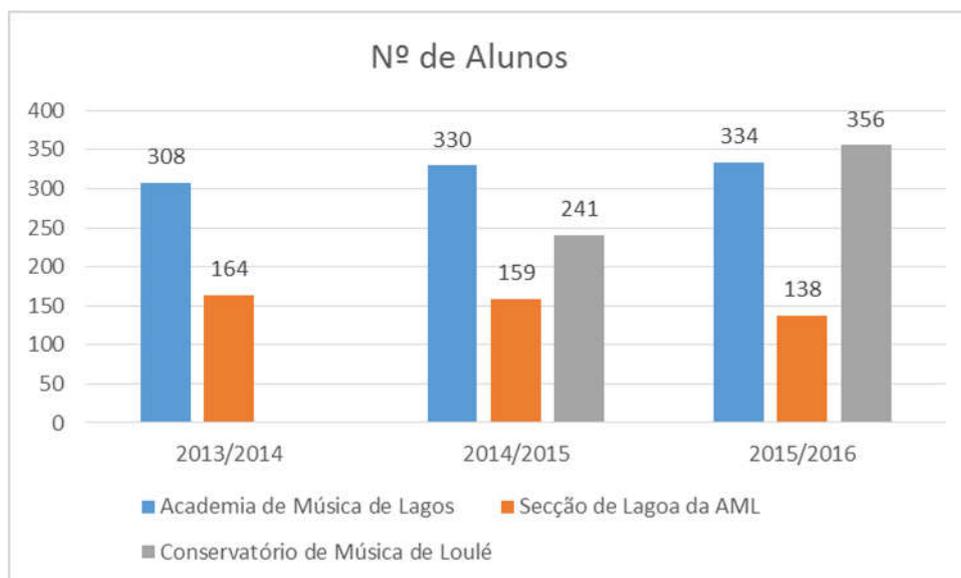
4.6.3 PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Outro dos elementos da comunidade educativa é constituído pelos pais e encarregados de educação. Neste sentido, está a ser constituída, nos termos do Despacho n.º 98/ME/88, de 16 de Junho, a Associação de Pais e Encarregados de Educação da Academia de Música de Lagos.

4.6.4 ALUNOS

O corpo discente da Academia de Música de Lagos, Conservatório de Música de Lagoa/Secção de Música de Lagoa e Conservatório de Música de Loulé/Secção de Música de Loulé é constituído por todos os alunos que nelas se inscreveram e matricularam e que, frequentam as várias disciplinas e cursos colocados à sua disposição. A Academia de Música de Lagos acolhe cerca de 334 alunos, cuja proveniência é dispersa e oscila entre as escolas do Concelho de Lagos, e escolas doutros Concelhos, nomeadamente, Aljezur, Lagoa, Portimão, Silves, Tavira e Vila do Bispo. O Conservatório de Música de Lagoa/Secção de Música de Lagoa, acolhe cerca de 138 alunos provenientes, na sua maioria, das escolas do Concelho de Lagoa mas também dos Concelhos de Silves e Albufeira.

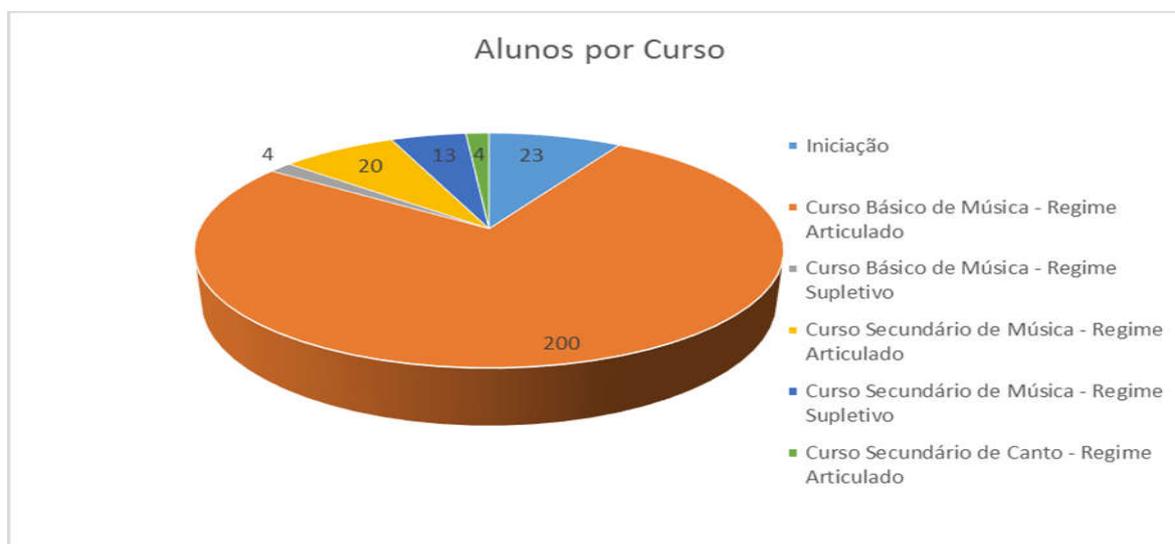
No que se refere ao concelho de Loulé os alunos provêm maioritariamente do concelho onde se situa o Conservatório.



Academia de Música de Lagos

Matrículas – Cursos Oficiais

No presente ano letivo 2015/2016, encontram-se inscritos 23 alunos no Curso de Iniciação, 200 alunos no Curso Básico de Música – Regime Articulado, 4 alunos no Curso Básico de Música – Regime Supletivo, 20 alunos no Curso Secundário de Música – Regime Articulado, 4 alunos no Curso Secundário de Canto – Regime Articulado, e 13 alunos no Curso Secundário de Música – Regime Supletivo.



Iniciação

Os 23 alunos que se encontram a frequentar o Curso de Iniciação têm idades compreendidas entre os 6 e os 10 anos, em que a maioria são rapazes.



Os alunos encontram-se a frequentar os seguintes instrumentos:

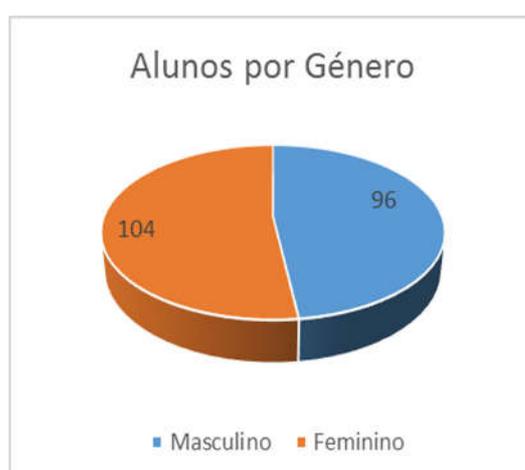


O Curso de Iniciação é dirigido aos alunos que frequentam o 1º Ciclo do Ensino Básico, em que os 23 alunos inscritos estão a frequentar os quatro anos de escolaridade.

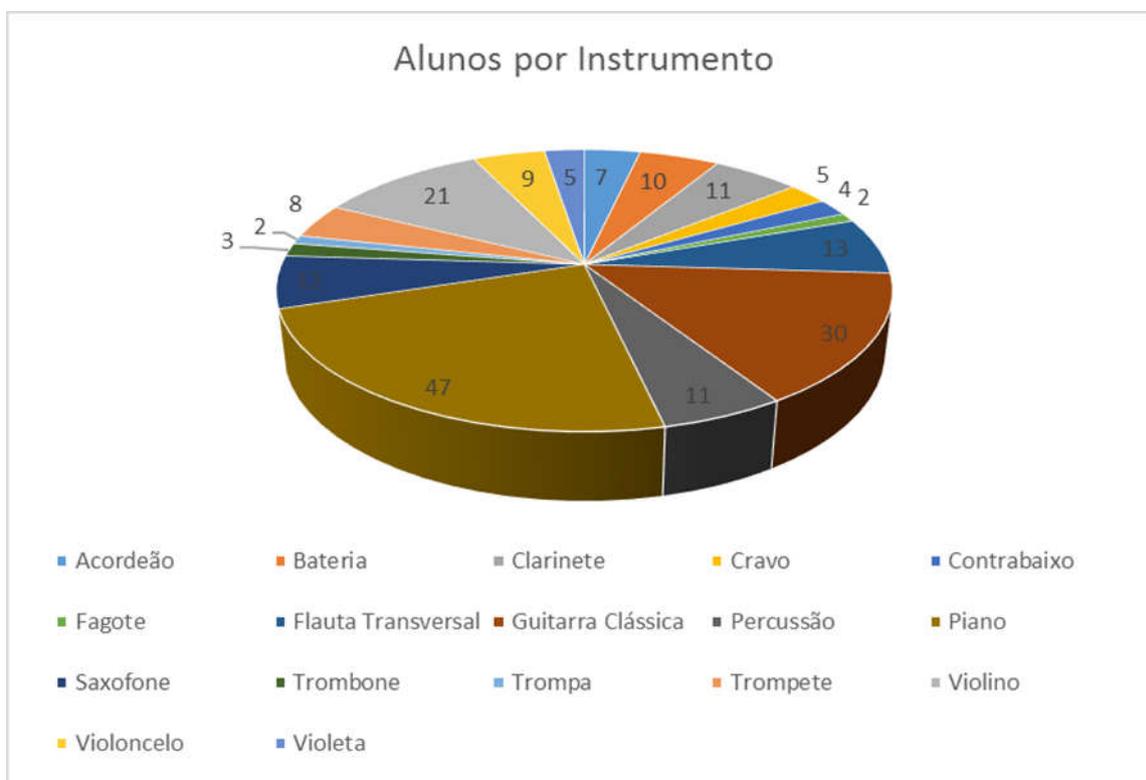


Curso Básico de Música – Regime Articulado

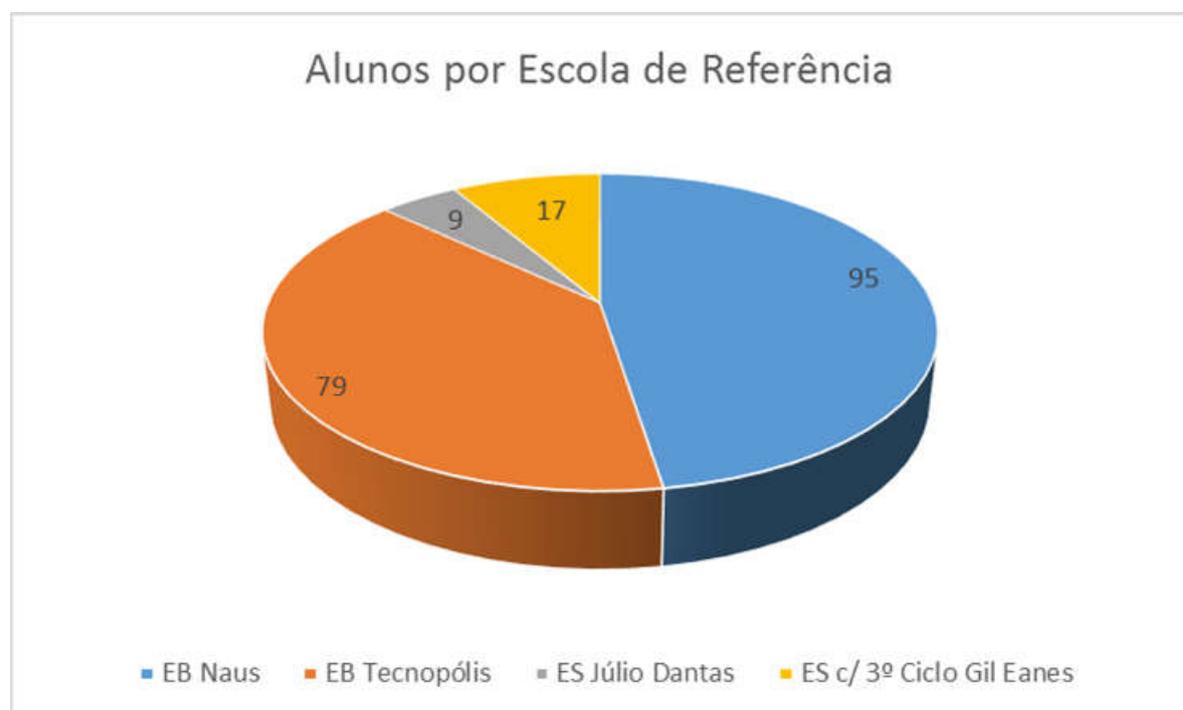
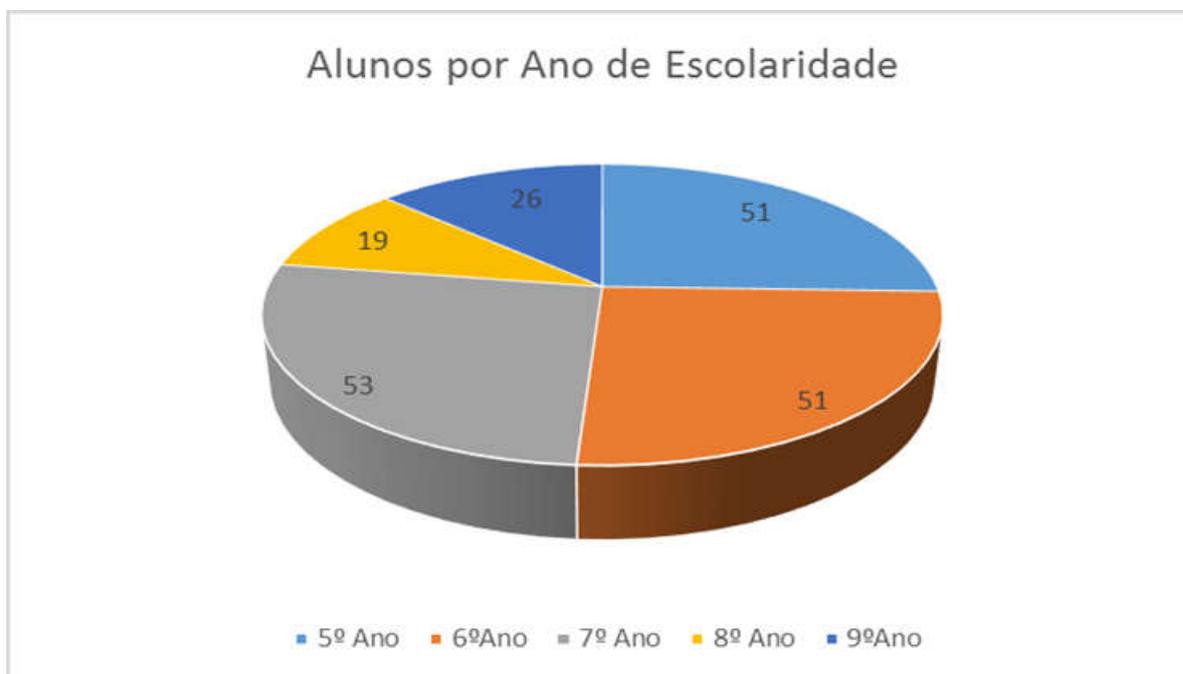
Os 200 alunos que se encontram a frequentar o Curso Básico de Música em Regime Articulado têm idades compreendidas entre os 10 e os 15 anos, em que 104 são rapazes e 96 são raparigas.



Os alunos inscritos encontram-se a frequentar os seguintes instrumentos:



Os alunos inscritos no Curso Básico de Música em Regime Articulado frequentam desde o 5º ano até ao 9º ano de escolaridade, divididos pelas escolas Básicas e Secundárias do Concelho de Lagos.



Curso Básico de Música – Regime Supletivo

Os 4 alunos inscritos no Curso Básico de Música em Regime Supletivo têm idades compreendidas entre os 10 e os 13 anos, sendo 2 raparigas e 2 rapazes.



Estes 4 alunos frequentam os instrumentos indicados no gráfico, e na Escola do Ensino Regular frequentam o 5º, 7º e 8º ano de escolaridade.

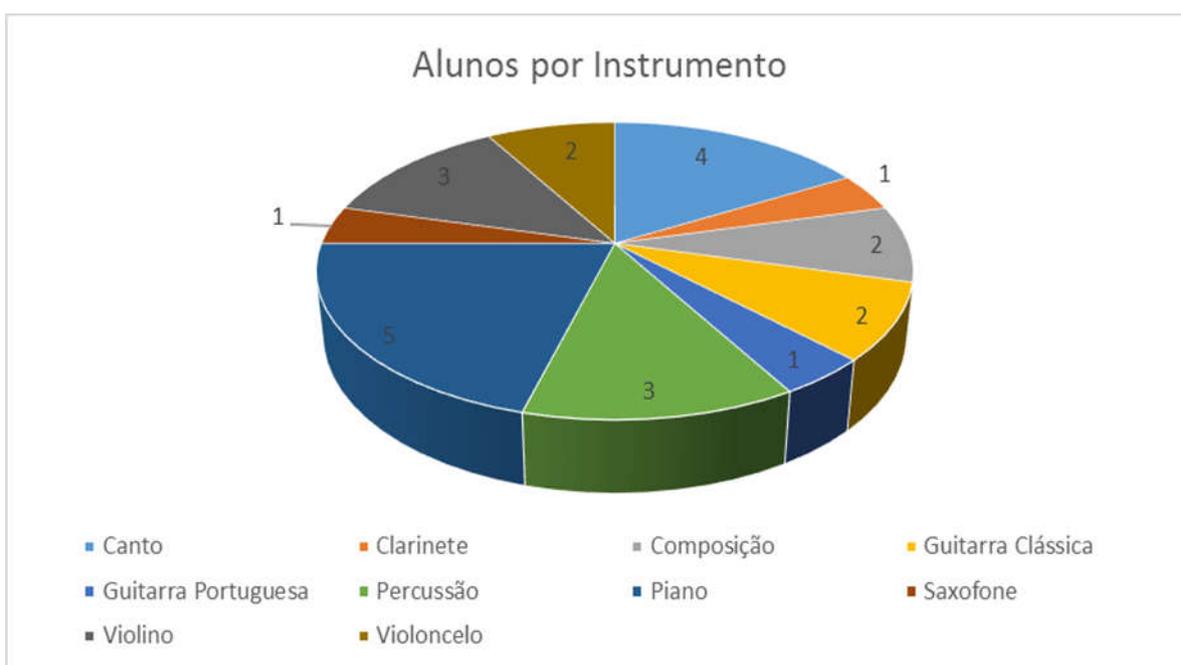


Curso Secundário de Música/Canto/Composição – Regime Articulado

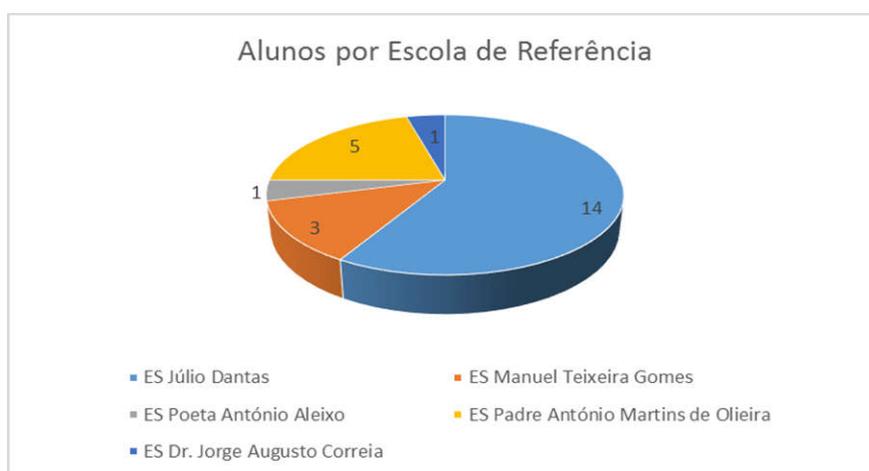
No presente ano letivo, encontram-se inscritos no Curso Secundário de Música, Canto e Composição 24 alunos com idades compreendidas entre os 15 e os 18 anos, sendo que 15 são raparigas e 9 são rapazes.



Dos 24 alunos inscritos, 4 frequentam o Curso Secundário de Canto e 2 frequentam o Curso Secundário de Composição. Os restantes 18 alunos encontram-se a frequentar os vários instrumentos representados no gráfico abaixo.



Os alunos inscritos nestes Cursos, frequentam o 10º, 11º e 12º ano de escolaridade, nas escolas Secundárias dos Concelhos de Lagos, Portimão, Lagoa e Tavira.



Curso Secundário de Música – Regime Supletivo

No Curso Secundário de Música em Regime Supletivo encontram-se inscritos 13 alunos com idades compreendidas entre os 15 e os 58 anos, em que 6 alunos são do sexo masculino e 7 do sexo feminino.

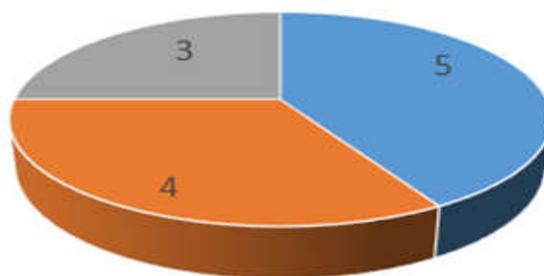


Os 13 alunos encontram-se a frequentar os seguintes instrumentos:



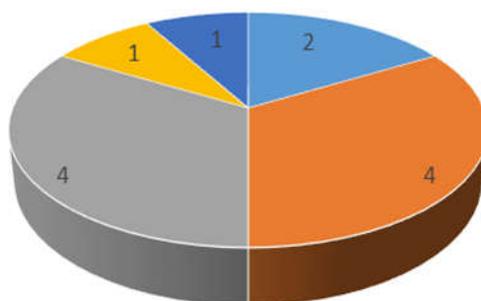
Um dos alunos que estão a frequentar o Curso Secundário de Música em Regime Supletivo é trabalhador-estudante, e os restantes encontram-se a frequentar o 10º, 11º e 12º ano de escolaridade nas escolas abaixo indicadas.

Alunos por Ano de Escolaridade



■ 10º Ano ■ 11º Ano ■ 12º Ano

Alunos por Escola de Referência



■ ES Gil Eanes ■ ES Manuel Teixeira Gomes ■ ES Poeta António Aleixo
■ Escola Alemã do Algarve ■ Escola Internacional do Algarve

Conservatório de Música de Lagoa/Secção de Música de Lagoa

Matrículas – Cursos Oficiais



Academia
de música de lagos

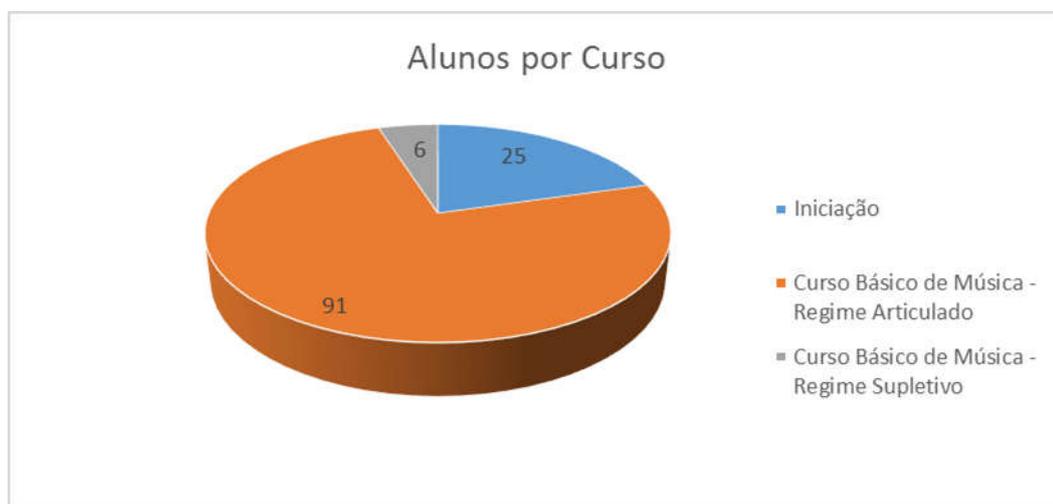


Secção
de música de lagoa



Conservatório
de música de loulé

No presente ano letivo 2015/2016, encontram-se inscritos 25 alunos no Curso de Iniciação, 91 alunos no Curso Básico de Música – Regime Articulado, e 6 alunos no Curso Básico de Música – Regime Supletivo.



Iniciação

Os 25 alunos que se encontram a frequentar o Curso de Iniciação têm idades compreendidas entre os 6 e os 11 anos, em que 13 são rapazes e 12 são raparigas.



Os alunos encontram-se a frequentar os seguintes instrumentos:



O Curso de Iniciação é dirigido aos alunos que frequentam o 1º Ciclo do Ensino Básico, em que os 25 alunos inscritos estão a frequentar os quatro anos de escolaridade.

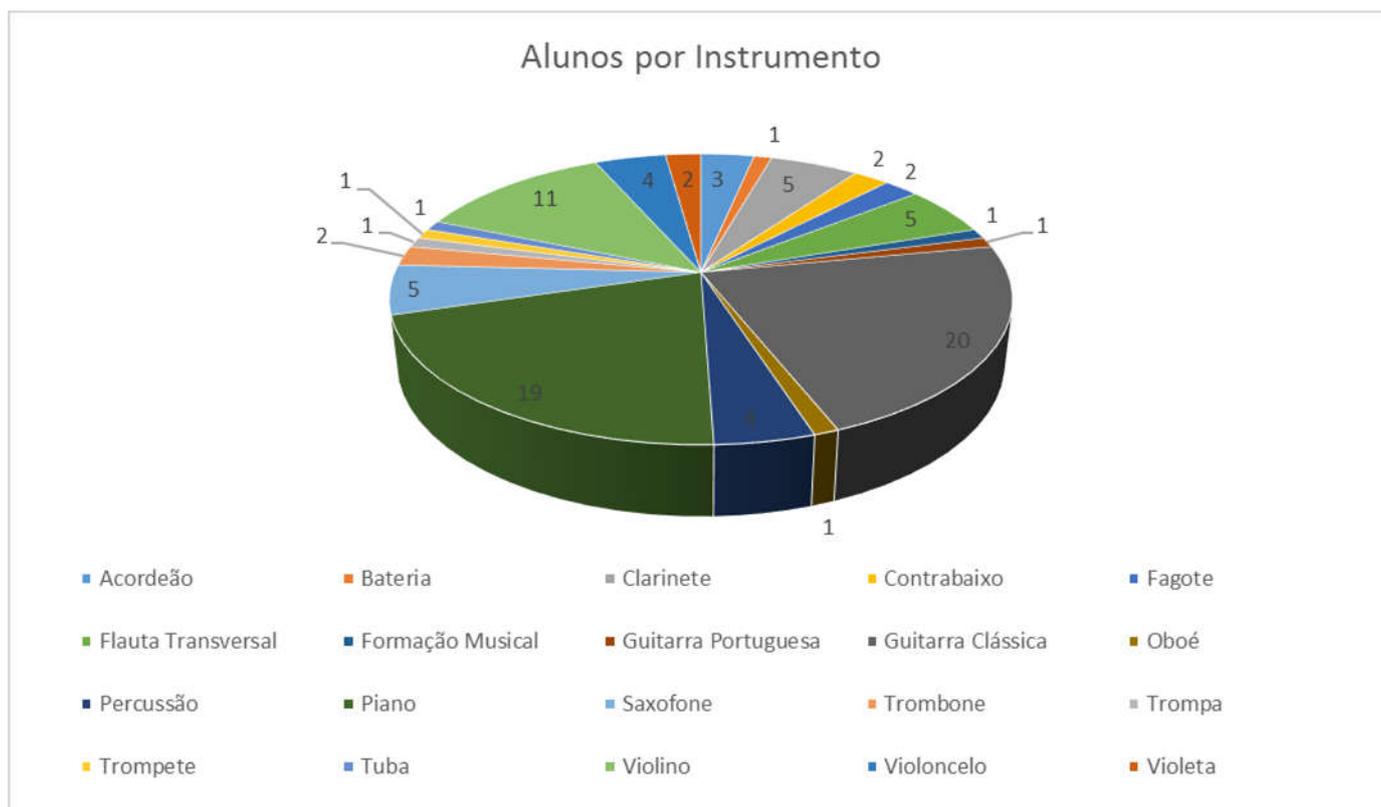


Curso Básico de Música – Regime Articulado

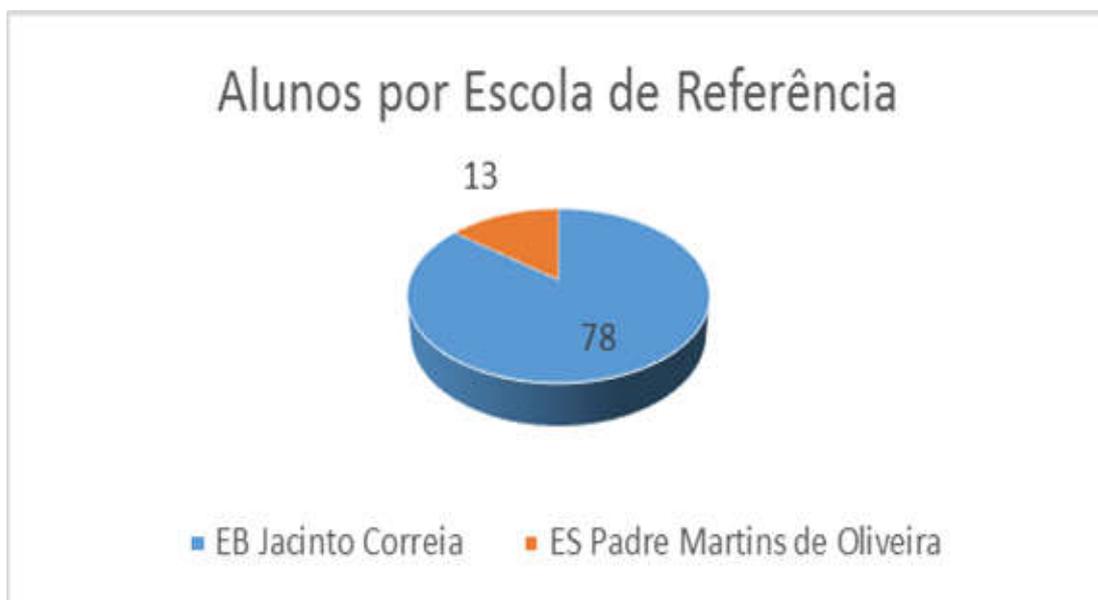
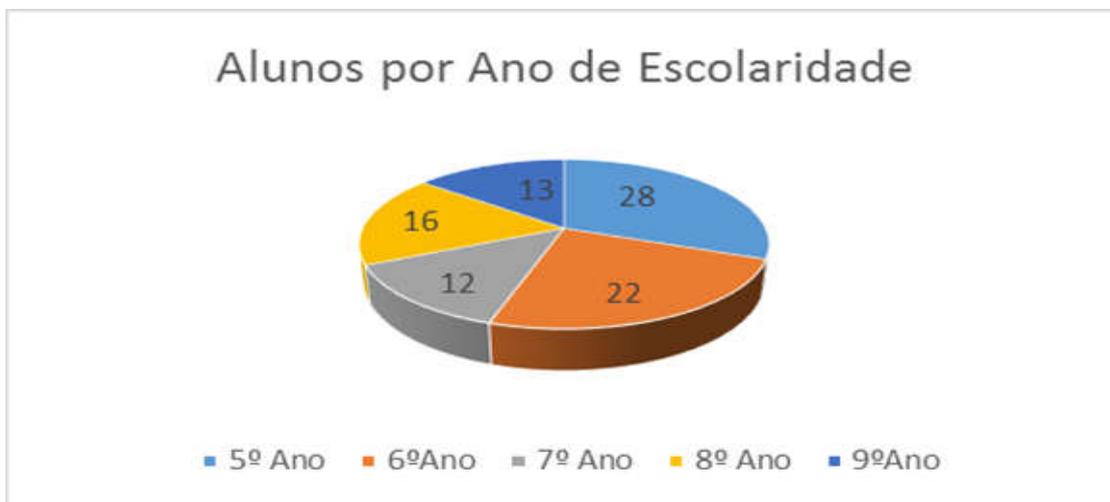
Os 91 alunos que se encontram a frequentar o Curso Básico de Música em Regime Articulado têm idades compreendidas entre os 9 e os 16 anos, em que 50 são rapazes e 41 são raparigas.



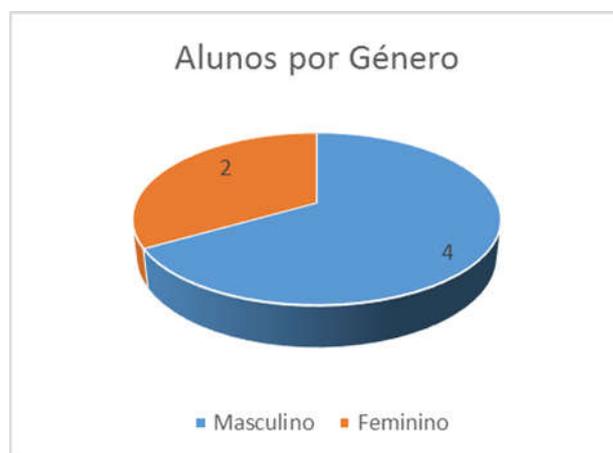
Os alunos inscritos encontram-se a frequentar os seguintes instrumentos:



Os alunos inscritos no Curso Básico de Música em Regime Articulado frequentam desde o 5º ano até ao 9º ano de escolaridade, divididos pelas escolas Básica e Secundária do Concelho de Lagoa.



Os 6 alunos inscritos no Curso Básico de Música em Regime Supletivo têm idades compreendidas entre os 11 e os 15 anos, sendo 2 raparigas e 4 rapazes.



Estes 6 alunos frequentam todos o instrumento Piano, e na Escola do Ensino Regular frequentam desde o 5º ano ao 9º ano de escolaridade.



Matrículas – Cursos Oficiais

No presente ano letivo 2015/2016, encontram-se inscritos 6 alunos no Curso de Iniciação, 157 alunos no Curso Básico de Música – Regime Articulado, e 1 aluno no Curso Básico de Música – Regime Supletivo.



Iniciação

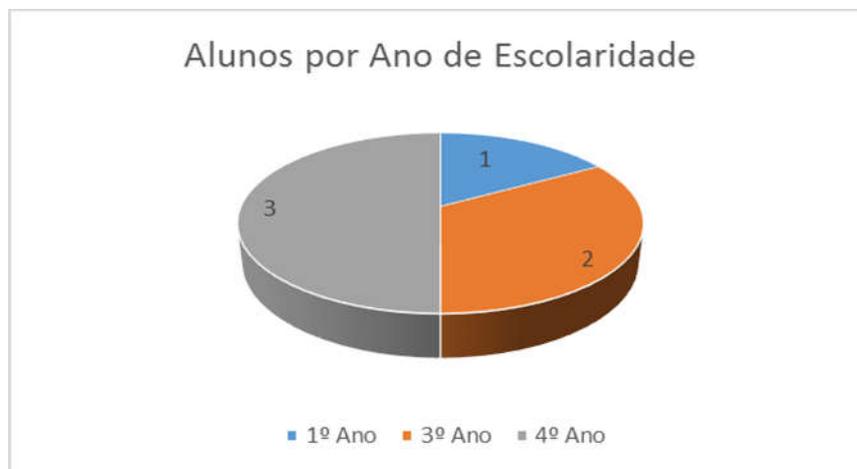
Os 6 alunos que se encontram a frequentar o Curso de Iniciação têm idades compreendidas entre os 6 e os 10 anos, em que 2 são rapazes e 4 são raparigas.



Os alunos encontram-se a frequentar os seguintes instrumentos:

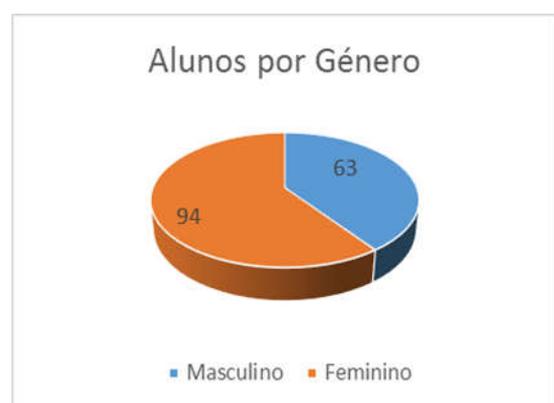


O Curso de Iniciação é dirigido aos alunos que frequentam o 1º Ciclo do Ensino Básico, em que os 6 alunos inscritos estão a frequentar o 1º, 3º e 4º ano de escolaridade.

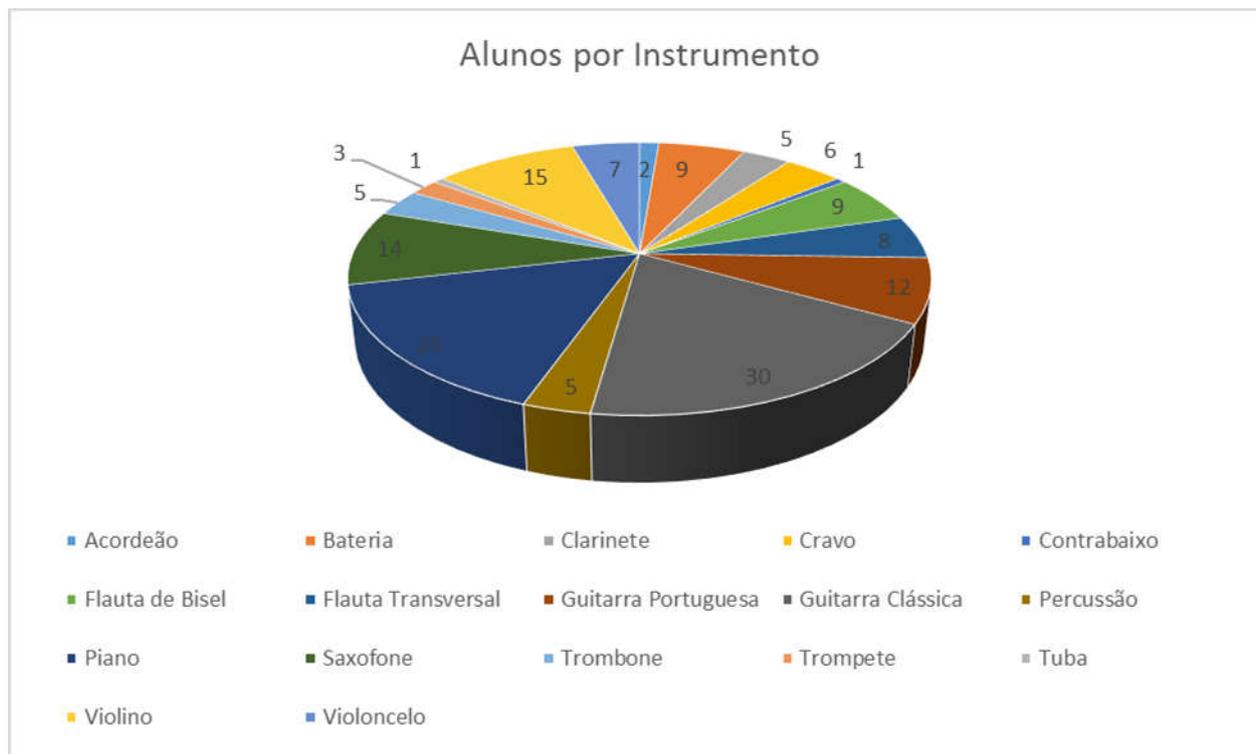


Curso Básico de Música – Regime Articulado

Os 157 alunos que se encontram a frequentar o Curso Básico de Música em Regime Articulado têm idades compreendidas entre os 10 e os 12 anos, em que 63 são rapazes e 94 são raparigas.



Os alunos inscritos encontram-se a frequentar os seguintes instrumentos:



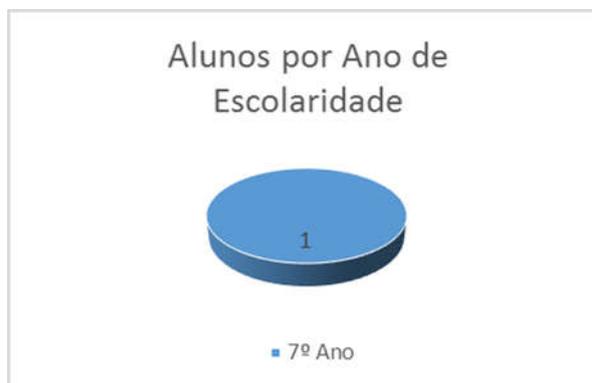
Os alunos inscritos no Curso Básico de Música em Regime Articulado frequentam desde o 5º ano e o 6º ano de escolaridade, divididos pelas escolas Básicas do Concelho de Loulé.



A aluna que está inscrita no Curso Básico de Música em Regime Supletivo tem 11 anos de idade.



Esta aluna frequenta o instrumento Guitarra Clássica, e na Escola do Ensino Regular frequenta desde o 7º ano de escolaridade.



4.6.5 PROTOCOLOS/ PARCERIAS

A Academia de Música de Lagos, Conservatório de Música de Lagoa/Secção de Música de Lagoa e Conservatório de Música de Loulé/Secção de Música de Loulé, enquanto espaços de educação e de cultura abertos à Comunidade, privilegiam uma relação estreita com Instituições e Organismos que se traduzem em potencialidades educacionais, culturais e/ou profissionais para toda a comunidade escolar, mas em particular para os alunos.

Sendo assim, a Instituição estabelece:

- **Contratos de Patrocínio** com o Ministério da Educação;
- **Contratos Programa e Protocolos** com as Câmaras Municipais de Lagoa, Lagos, Loulé, Portimão e Ministério da Cultura/dgARTES;
- **Protocolos de Articulação** com as seguintes Escolas:
 - Escola Secundária Padre António Martins Oliveira, ESPAMOL – Lagoa;
 - Escola Secundária Júlio Dantas – Lagos;
 - Escola Secundária Poeta António Aleixo – Portimão;
 - Escola Secundária Manuel Teixeira Gomes – Portimão;
 - Escola Básica e Secundária da Bemposta – Portimão;
 - Escola Secundária com 3.º C.E.B. Gil Eanes, Lagos;
 - Escola Secundária com 3º C.E.B. Dr. Jorge Augusto Correia – Tavira;
 - E.B. Tecnópolis - Lagos;
 - E.B. das Naus - Lagos;
 - E.B. Jacinto Correia, Lagoa;
 - EB Engº Duarte Pacheco – Loulé;
 - EB Padre João Coelho Cabanita – Loulé;
 - EB Dr. Aníbal Cavaco Silva - Loulé
- **Protocolos de Colaboração** com:
 - Direção Regional de Cultura do Algarve;
 - União das Juntas de Bensafrim e Barão de S. João;
 - Junta de Freguesia de Odiáxere;
 - Junta de Freguesia da Luz;
 - Junta de Freguesia de S. Gonçalo de Lagos;
 - Sociedade Filarmónica Artistas de Minerva – Loulé;
- **Acordos de colaboração** com:
 - Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco;
 - Universidade de Évora;
 - Escola Superior de Música de Lisboa;

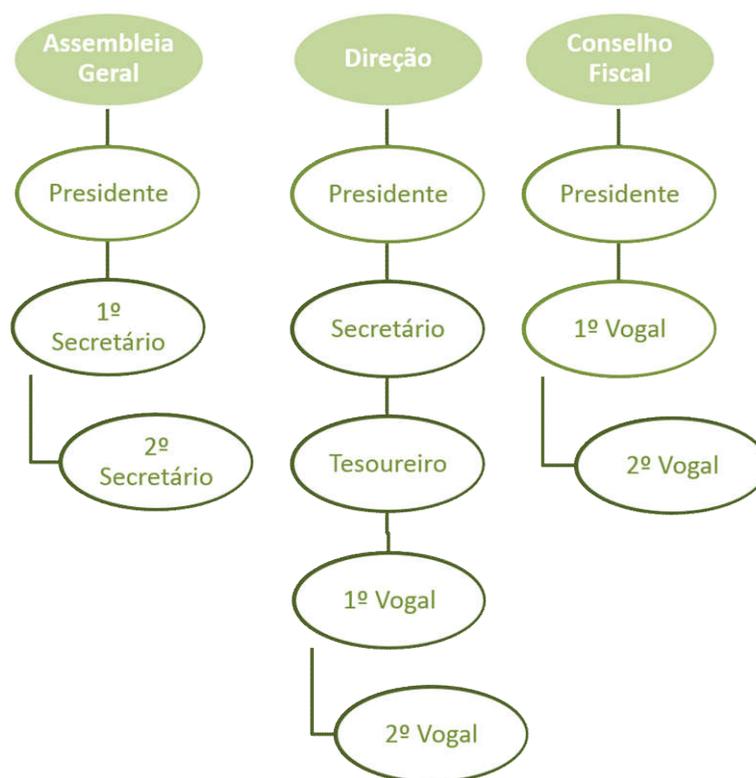
-
- Instituto Superior D. Afonso III – Loulé;
 - Instituto Piaget – Almada;
 - Colégio de São Gonçalo – Lagos;
 - Farmácia Ribeiro Lopes – Lagos;
 - Farmácia Dias – Portimão;
 - Centro de Enfermagem de Lagos;
 - Solidó, Instrumentos Musicais, Lda.;
 - Festa da Música – Instrumentos Musicais;
 - Clínica Dentária Santa Catarina – Portimão e Vila Real de Santo António;
 - Lagos-em-Forma – Gestão Desportiva E.E.M.;
 - ACP – Automóvel Clube de Portugal;
 - SNQTB – Sindicato Nacional dos Quadros Técnicos Bancários.

5. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O Projecto Educativo da Academia de Música de Lagos, Conservatório de Música de Lagoa/ Secção e Música de Lagoa, Conservatório de Musica de Loulé/Secção de Música de Loulé e Escola Profissional Artística do Algarve é elaborado por toda a comunidade que faz parte dos vários estabelecimentos de ensino tutelados pela AML, cuja constituição é a seguinte:

Assembleia Geral, Direção e Conselho Fiscal

5.1 ORGANOGRAMA DA ASSOCIAÇÃO



Numa versão mais abrangente, o organograma é apresentado do seguinte modo:

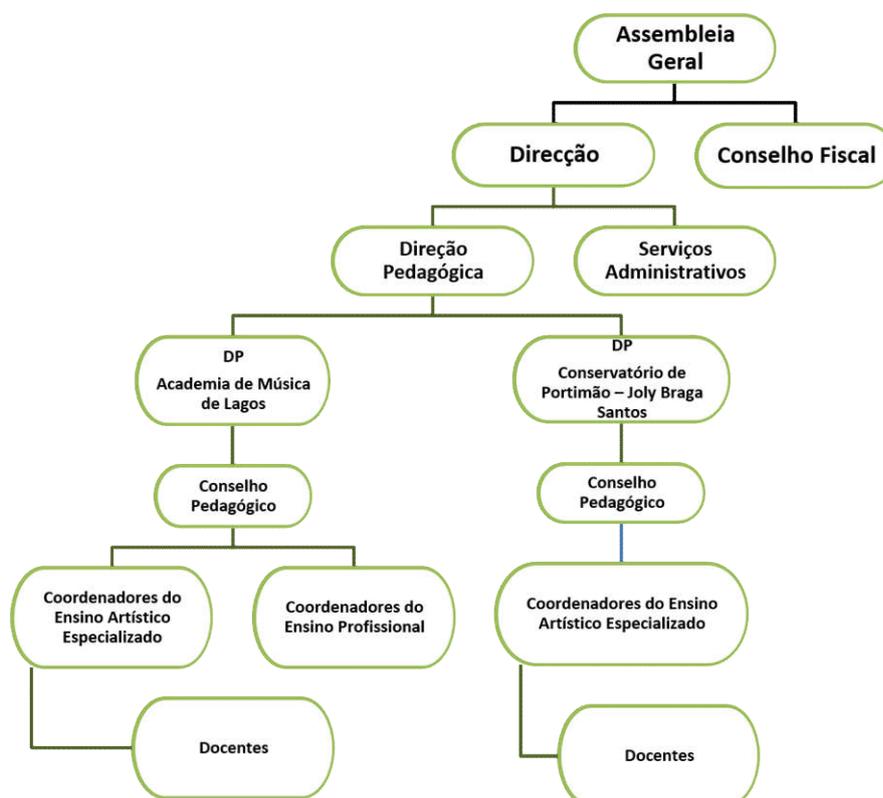


Figura 12 – Organograma dos recursos humanos da instituição.

5.2 ÓRGÃOS ADMINISTRATIVOS

Os serviços de Administração Escolar estão abertos ao público entre as nove as dezanove horas de segunda a sexta-feira.

A Direcção Pedagógica tem uma hora semanal, a definir anualmente, para receber encarregados de educação e alunos.

O Projecto Educativo da Academia de Música de Lagos e do Conservatório de Música de Lagoa/ Secção e Música de Lagoa, Conservatório de Música de Loulé/Secção de Música de Loulé e Escola Profissional Artística do Algarve é elaborado por toda a comunidade que abrange a Associação da Academia de Música de Lagos, cuja constituição se prende aos seguintes elementos:

Direção	
Presidente	José António de Sousa Viegas de Sousa Gonçalves
Tesoureiro	Ruy Manuel Graça e Pinho das Neves Oliveira
Secretária	Maria Filomena V. De Jesus Sena d Cunha Lima
Primeiro Vogal	Gonçalo André Dias Pescada
Segundo Vogal	João Pedro Taborda da Silva Cunha

5.3 CONSELHO FISCAL

Conselho Fiscal	
Presidente	João Pedro Gonçalves Viegas Jacinto
Primeiro Vogal	Maria José Ribeiro Carrasquinho
Segundo Vogal	Nuno Manuel Conceição Matias

5.4 ASSEMBLEIA GERAL

Assembleia-Geral	
Presidente	Adão de Jesus Gonçalves Flores
1ª Secretária	Maria Luísa Viegas Cardoso da Silva Freitas
2ª Secretária	Maria Amélia Costa G. Silva D. Viegas

5.5 DIREÇÃO PEDAGÓGICA

Direção Pedagógica	
Diretora	Joana Margarida Machado Godinho
Diretor	João Pedro Taborda da Siva Cunha
Diretora	Bruna Melia
Diretora	Lúcia Isabel Barriguita Duarte

6. PLANO CURRICULAR

Como forma de se relacionar os pontos e estratégias definidas no Projecto Educativo transacto e a sua efectiva realização, os relatórios anuais de actividades ostentados anualmente à comunidade educativa servem como avaliação do anterior Projecto.

Ao avaliar-se o projecto transacto, teve-se em conta vários factores, designadamente, o seu contexto, delineamento e objectivos, os processos de aplicação e os resultados que foram surgindo, com vista a tirar-se conclusões adequadas ao seu posterior melhoramento.

Foram igualmente levados em conta o processo da sua elaboração, reelaboração ou melhoramento, a sua apresentação, extensão e conteúdo, a estruturação, ordenamento, a sua clareza de objectivos, precisão, realismo das propostas apresentadas e possibilidades da sua concretização. Por conseguinte, o relatório anual de actividades facultou uma reflexão e auscultação do sentir da comunidade educativa, elaborando a partir desse o presente projecto educativo de revisão.

A Academia de Música de Lagos é uma Instituição Escolar do Ensino Artístico e profissional da Música que tem como objectivo primordial a promoção e divulgação do ensino musical e de outras actividades sociais, culturais e recreativas. Desta forma, para cada um dos parâmetros avaliados no relatório anual de actividades, foram feitas propostas de aperfeiçoamento das quais se retiraram conclusões objectivas que contribuíram para o seu enriquecimento geral.

6.1 CURSO DE INICIAÇÃO

- a) O programa do Curso de Iniciação compreende a frequência conjunta das seguintes disciplinas:
- Instrumento;
 - Formação Musical;
 - Classe de Conjunto.
- b) É obrigatória a frequência de todas as disciplinas do currículo.
- c) Os Planos de Estudo do Curso de Iniciação são os seguintes:

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	N.º DE ALUNOS
Instrumento	60 min.	3 a 4 alunos
Formação Musical	60 min.	----
Classe de Conjunto	60 min.	----

6.2 CURSO BÁSICO

- a) O programa do Curso Básico compreende a frequência conjunta das disciplinas de:
- Instrumento;
 - Formação Musical;
 - Classe de Conjunto.
- b) A cada disciplina corresponde um Programa específico (definido pelo Ministério da Educação e Ciência);
- c) A matrícula dessincronizada em qualquer das disciplinas do Curso Básico é autorizada nos termos da legislação respeitante;
- d) A anulação de matrícula, exclusão por faltas, ou não frequência de uma das três disciplinas do Curso Básico impossibilita a frequência de qualquer das restantes disciplinas;
- e) Os Planos de Estudo dos Cursos Básicos de Música são as constantes da Portaria nº 225/2012, de 30 de Julho:

Instrumento Musical	1.º ao 5.º Grau	100 minutos por semana (2 alunos)
Formação Musical	1.º ao 5.º Grau	100 minutos por semana
Classe de Conjunto	1.º ao 5.º Grau	100 minutos por semana

*A componente inclui para além do tempo letivo mínimo constante na disciplina de Classe de Conjunto/Formação Musical 50 minutos letivos a serem integrados em função do Projeto de Escola.

- f) A matrícula no Curso Básico em Regime Supletivo obedece ao disposto na Portaria 225/2012 de 30 de Julho e no Despacho n.º 18041/2008 de 4 de Julho;
- g) As turmas de Formação Musical e de Classe de Conjunto serão elaboradas a partir de critérios definidos pelo Conselho Pedagógico.

6.3 CURSO SECUNDÁRIO

6.3.1 CURSO SECUNDÁRIO DE MÚSICA

a) O **Curso Secundário de Música** tem a duração global de 3 graus com o seguinte programa e respectiva graduação por disciplina:

MÚSICA (PORTARIA 243-B /2012 DE 13 DE AGOSTO) 6º, 7º E 8º GRAU

Componentes de Formação	Disciplinas	Carga Horária Semanal (em minutos)		
		10.º ano	11.º ano	12.º ano
Geral	Português	180	180	200
	L. Estrangeira I, II ou III (a)	150	150	-
	Filosofia	150	150	-
	Educação Física	150	150	150
Científica	História da Cultura e das Artes	135	135	135
	Formação Musical	90	90	90
	Análise e Técnicas de Composição	135	135	135
	Oferta Complementar (b)	(90)	(90)	(90)
	<i>Subtotal</i>	360(450)	360(450)	360(450)
Técnica-Artística	Instrumento/Educação Vocal/Composição (c)	90	90	90
	Classes de Conjunto (d)	135	135	135
	Disciplina de opção (e):	-	45 (90)	45 (90)
	• Baixo Contínuo			
	• Acompanhamento e Improvisação			
• Instrumento de Tecla				
Oferta Complementar (b)	(90)	(90)	(90)	
<i>Subtotal</i>	225 (315)	270 (360)	270 (360)	
Educação Moral e Religiosa (f)		(90)	(90)	(90)
		90 (g)	90 (g)	90 (g)
TOTAL (h)		1305 a 1485 (1395 a 1575)	1350 a 1530 (1440 a 1620)	1035 a 1215 (1125 a 1305)

- a) O aluno escolhe uma língua estrangeira. Se tiver estudado apenas uma língua estrangeira no ensino básico, iniciará obrigatoriamente uma segunda língua no ensino secundário. No caso de o aluno iniciar uma segunda língua, tomando em conta as disponibilidades da escola, poderá cumulativamente dar continuidade à Língua Estrangeira I como disciplina facultativa, com a aceitação expressa do acréscimo da carga horária.
- b) Disciplina a ser criada de acordo com os recursos das escolas e de oferta facultativa, em qualquer das componentes de formação, com uma carga horária até 90 minutos, ou com a carga máxima indicada a ser aplicada na lecionação de duas disciplinas, não podendo ser ultrapassado o número máximo de disciplinas permitido na matriz dos cursos artísticos especializados. Caso as escolas não pretendam lecionar nenhuma disciplina de Oferta Complementar, poderão lecionar duas disciplinas de opção, nos termos em que as mesmas ocorrem, ou reforçar uma ou mais disciplinas coletivas das componentes de formação científica ou técnica-artística
- c) Consoante a variante do curso: Instrumento, Formação Musical ou Composição, o aluno frequentará a disciplina de Instrumento, Educação Vocal ou Composição. Em Educação Vocal a carga horária semanal pode, por questões pedagógicas ou de gestão de horários, ser repartida igualmente entre os alunos. Caso o não seja, metade da carga horária desta disciplina poderá ser transferida para a lecionação da disciplina de Instrumento de Tecla.
- d) Sob esta designação incluem-se as seguintes práticas de música em conjunto: Coro, Música de Câmara, Orquestra.
- e) O aluno está apenas obrigado a frequentar, nos 11º e 12º anos, uma das disciplinas. Excetua-se a ressalva constante na alínea b).
- f) Disciplina de frequência facultativa, com carga fixa de 90 minutos.
- g) Contempla até 90 minutos de oferta facultativa, consoante o projeto educativo. Podem ser utilizados em atividades de conjunto ou aplicados em uma ou mais de uma disciplina coletiva das componentes de formação científica e ou técnica-artística, podendo a sua carga horária global ser gerida por período letivo.
- h) A aplicação do tempo sobranste de reforço na componente de formação geral será determinada pela escola de ensino secundário geral quando a frequência ocorrer em regime articulado.

6.3.2 CURSO SECUNDÁRIO DE CANTO

b) O **Curso Secundário de Canto** tem a duração global de 3 graus com o seguinte currículo e respectiva graduação por disciplina:

CANTO (PORTARIA 243-B/2012 DE 13 DE AGOSTO)) 6º, 7º e 8º Grau

Componentes de Formação	Disciplinas	Carga Horária Semanal (em minutos)		
		10.ºano	11.ºano	12.ºano
Geral	Português	180	180	200
	L. Estrangeira I, II ou III (a)	150	150	-
	Filosofia	150	150	-
	Educação Física	150	150	150
Científica	História da Cultura e das Artes	135	135	135
	Formação Musical (b)	90 (180)	90 (180)	90 (180)
	Análise e Técnicas de Composição	135	135	135
	Oferta Complementar (c)	(90)	(90)	(90)
	<i>Subtotal</i>	360 (540)	360 (540)	360 (540)
Técnica-Artística	Canto	90	90	90
	Classes de Conjunto (d)	135	135	135
	Línguas de Repertório (e)	180	180	180
	• Alemão			
	• Italiano			
	Disciplina de opção (f):	-	45 (90)	45 (90)
	• Prática de Canto Gregoriano			
• Arte de Representar				
• Instrumento de Tecla				
• Correpetição				
<i>Subtotal</i>	405 (495)	450 (540)	450(540)	
Educação Moral e Religiosa (g)		(90)	(90)	(90)
		90 (h)	90 (h)	90 (h)
TOTAL (i)		1485 a 1755 (1575 a 1845)	1530 a 1800 (1620 a 1890)	1215 a 1485 (1305 a 1575)

- O aluno escolhe uma língua estrangeira. Se tiver estudado apenas uma língua estrangeira no ensino básico, iniciará obrigatoriamente uma segunda língua no ensino secundário. No caso de o aluno iniciar uma segunda língua, tomando em conta as disponibilidades da escola, poderá cumulativamente dar continuidade à Língua Estrangeira I como disciplina facultativa, com a aceitação expressa do acréscimo da carga horária.
- A carga horária máxima é aplicável, em função da aferição resultante da prova de acesso e enquanto se justificar, aos alunos que não são detentores do 5º grau da disciplina de Formação Musical.
- Disciplina a ser criada de acordo com os recursos das escolas e de oferta facultativa, com uma carga horária até 90 minutos. Caso as escolas não pretendam lecionar a disciplina de Oferta Complementar, poderão reforçar uma ou mais disciplinas coletivas das componentes de formação científica ou técnica-artística.
- Sob esta designação incluem-se as seguintes práticas de música em conjunto: Coro, Música de Câmara, Estúdio de Ópera.
- A distribuição da carga horária semanal entre as duas disciplinas de línguas de repertório é da responsabilidade de cada estabelecimento de ensino.
- O aluno está apenas obrigado a frequentar, nos 11º e 12º anos, uma das disciplinas. Excetua-se a ressalva constante na alínea c).
- Disciplina de frequência facultativa, com carga fixa de 90 minutos.
- Contempla até 90 minutos de aplicação facultativa, consoante o projeto educativo. Podem ser utilizados em atividades de conjunto ou aplicados em uma ou mais de uma disciplina coletiva das componentes de formação científica e ou técnica-artística, podendo a sua carga horária global ser gerida por período letivo.
- A aplicação do tempo sobranse de reforço na componente de formação geral será determinada pela escola de ensino secundário geral quando a frequência ocorrer em regime articulado.

- c) Para o Curso Secundário só serão admitidos os candidatos que obtenham aproveitamento nas Provas de Acesso ao 6º Grau/ 10º Ano;
- d) A matrícula no Curso Secundário em Regime Articulado obedece ao disposto na Portaria 243-B/2012 de 13 de Agosto
- e) A matrícula no Curso Secundário em Regime Supletivo obedece ao disposto na Portaria 243-B/2012 de 13 de Agosto (6º Grau);
- f) Os Planos de Estudo do Curso Secundário de Música e Canto, em regime articulado e supletivo são os previstos na Portaria 243-B/2012 de 13 de Agosto.

6.4 CURSO DE OFERTA PRÓPRIA

6.4.1 INICIAÇÃO MUSICAL INFANTIL

Destinado a alunos que frequentam o Ensino Pré-Escolar

Curso	Disciplinas	Carga Horária	Nº de Alunos
Iniciação Musical Infantil	Instrumento	30 min.	1 aluno
	Formação Musical	60 min.	----
	Classe de Conjunto	45 min.	----

6.4.2 CURSO LIVRE

Curso	Disciplinas	Carga Horária	Nº de Alunos
Curso Livre	Instrumento	60 min.	1 aluno
	Canto	60 min.	1 aluno

6.4.3 MÉTODOS INFANTIS

Curso	Disciplinas	Carga Horária	Nº de Alunos
Método Infantil de Flauta	Instrumento	30 min.	1 aluno
	Classe de Conjunto	60 min.	----
Método Infantil de Piano	Instrumento	30 min.	1 aluno
	Classe de Conjunto	60 min.	----
Método Infantil de Trombone	Instrumento	30 min.	1 aluno
	Classe de Conjunto	60 min.	----
Método Infantil de Trompete	Instrumento	30 min.	1 aluno
	Classe de Conjunto	60 min.	----
Método Suzuki Violino	Instrumento	30 min.	1 aluno
	Classe de Conjunto	60 min.	----
Método Infantil Viola D'Arco (Violinhas)	Instrumento	30 min.	1 aluno
	Classe de Conjunto	60 min.	----
Método Infantil para Violoncelo (Bambicello)	Instrumento	30 min.	1 aluno
	Classe de Conjunto	60 min.	----
Pianinhos (4 anos)	Aula de Conjunto	60 min.	4 a 10 alunos

6.4.4 AULAS LIVRES

Disciplinas	Carga Horária	Nº de Alunos
Instrumento	60 min.	1 aluno
Formação Musical	60 min.	1 aluno
Formação Musical (Aulas em Conjunto)	----	----
Classe de Conjunto	----	----

6.5 PERFIL DE COMPETÊNCIAS

Curso	Competências
Iniciação	<ul style="list-style-type: none">• Está apto, técnica e musicalmente, a fazer prova de acesso a qualquer curso básico de música;• Está motivado a prosseguir os estudos;• Está apto a desenvolver a leitura e a escrita musical;• Tem boa relação física com o instrumento;• Compreende o funcionamento físico do instrumento;• Tocou peças elementares de vários estilos e épocas;• Tem capacidades de memorização que lhe permite tocar de cor;• Já fez música de conjunto;• Adquiriu hábitos de estudo regulares;• Apresentou-se regularmente em público.
Básico	<ul style="list-style-type: none">• Está apto, técnica e musicalmente, a fazer prova de acesso a qualquer curso secundário de música;• Tocou obras de vários estilos e épocas;• Percebe a estrutura da música que toca aplicando musicalmente os conhecimentos que adquiriu;• Tem capacidade de memorização que lhe permite tocar de cor;• Manifesta atitude e personalidade artística;• Tem prática de tocar em público;• Adquiriu hábitos de trabalho individual e em grupo;• Interiorizou normas de conduta que facilitam as aprendizagens;

Secundário	<ul style="list-style-type: none"> • Está apto a realizar a prova de acesso para a sua formação de nível superior; • Domina o repertório fundamental do seu instrumento; • Executa música de diversos estilos e é poças; • Tem cultura musical que lhe permite contextualizar histórica, estética e estilisticamente as obras que executa; • Conhece repertório de música de conjunto onde o seu instrumento intervém; • Aplica eficazmente e com autonomia os conhecimentos adquiridos, com vista à abordagem de novo repertório; • Está apto a ingressar na vida profissional (alunos do curso profissional)
-------------------	---

6.6 AVALIAÇÃO

As disciplinas do ensino artístico têm o mesmo peso que as restantes do ensino regular para efeitos de progressão/retenção do aluno.

- ❖ As disciplinas a integrar serão as mesmas do quadro acima mencionado para o Curso Supletivo.
- ❖ Se, a pedido do encarregado de educação, o aluno frequentar todas as disciplinas do seu desenho curricular no ensino regular, estas terão um peso *meramente informativo*;

6.7 ARTICULAÇÃO ENTRE ESCOLAS

As escolas que ministram o ensino artístico remetem às escolas do ensino regular, que os seus alunos frequentam, um documento individual comprovativo da matrícula, bem como o registo das avaliações periódicas, de forma a poderem integrar o processo individual do aluno e constar do respectivo registo biográfico.

A constituição de turmas no ensino articulado, beneficia os alunos de ensino vocacional da Música e insere-se num conjunto de medidas e reformas efectuadas pelo Ministério da Educação e Ciência permitindo que um maior número de alunos tenha acesso a esta vertente de ensino, até há muito poucos anos atrás apenas possível a famílias com forte estatuto financeiro, por ser um ensino muito caro.

Essa medida vem, por assim dizer, permitir um estreitar de relações entre as escolas de ensino artístico e as escolas do ensino regular, facilitando a construção dos horários e criando grupos de trabalho com objectivos e interesses comuns, neste caso, a Música.

7. ESCOLA PROFISSIONAL ARTÍSTICA DO ALGARVE/CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DE LAGOA

A Academia de Música de Lagos pretende proporcionar duas ofertas formativas de Ensino Profissional, ambas de Nível IV (10º, 11º e 12º Ano), no concelho de Lagoa, nas instalações do Bloco CEFLA, onde se desenvolverá a componente de formação científica e técnica.

Pretende-se com a criação da Escola Profissional Artística que os Cursos Profissionais sejam percursos que cumpram vários objetivos:

- Contribuir para que os formandos desenvolvam competências pessoais e profissionais para o exercício de uma profissão;
- Privilegiar as ofertas formativas que correspondem às necessidades de trabalho locais e regionais;
- Preparar os formandos para acederem a formações pós-secundárias ou ao ensino superior, se for essa a tua vontade.

Cursos enquadrados na família profissional de Artes do Espetáculo, de acordo com o Catálogo Nacional de qualificações

Ao abrigo da Portaria nº 220/2007, de 1 de Março, foi constituído um plano curricular que regulamenta o **Curso Profissional de Instrumentista de Cordas e de Tecla**.

Ao abrigo da Portaria nº 221/2007, de 01 de Março, foi constituído um plano curricular que regulamenta o **Curso Profissional de Instrumentista de Sopros e Percussão**.





Desta forma e ao abrigo de um protocolo tripartido de cooperação entre a Academia da Música de Lagos/ Escola Profissional Artística do Algarve/Escola Secundária Padre António Martins de Oliveira - Lagoa e o Município de Lagoa, será constituído um projeto de financiamento para a realização dos Cursos Profissionais supra referidos, que contemplará três anos letivos 2016-2019.

As duas entidades educativas, repartem entre si, em função das suas especificidades, as responsabilidades formativas.

Com a realização desta parceria, a Escola Profissional Artística do Algarve/ Conservatório de Música de Lagoa, contribuirá para a dinamização do ensino secundário no concelho de Lagoa, tentando pôr cobro ao êxodo dos estudantes, que completando o 9º Ano e não encontrando cursos atrativos e de complemento das suas aptidões e vocações artísticas, procuram noutras paragens atingir os seus objetivos.

Para além do objetivo acima focado, o Sul do País não oferece esta vertente de ensino a alunos, que, com natural aptidão para as artes, mas sem recursos ou oportunidades para frequentarem os Conservatórios de Música, possam encontrar no Concelho de Lagoa a oferta formativa que será a janela de oportunidades para a concretização das suas vontades. Os alunos poderão encontrar no Concelho de Lagoa, o local e a escola ideal para conseguirem a equivalência ao ensino secundário.

É pois, uma oferta de qualidade a Sul do País, e que além de tentar fixar os seus nativos no Concelho irá, naturalmente, contribuir para a migração de estudantes de outros Concelhos a Sul de Lisboa.

Futuramente a Academia de Música de Lagos/ Escola Profissional Artística do Algarve, pretende incluir na sua oferta formativa cursos profissionais na área de **Audiovisuais e Produção dos Media e Marketing e Publicidade** (Produção de organização de Eventos).

Instrumentista de Cordas e Teclas

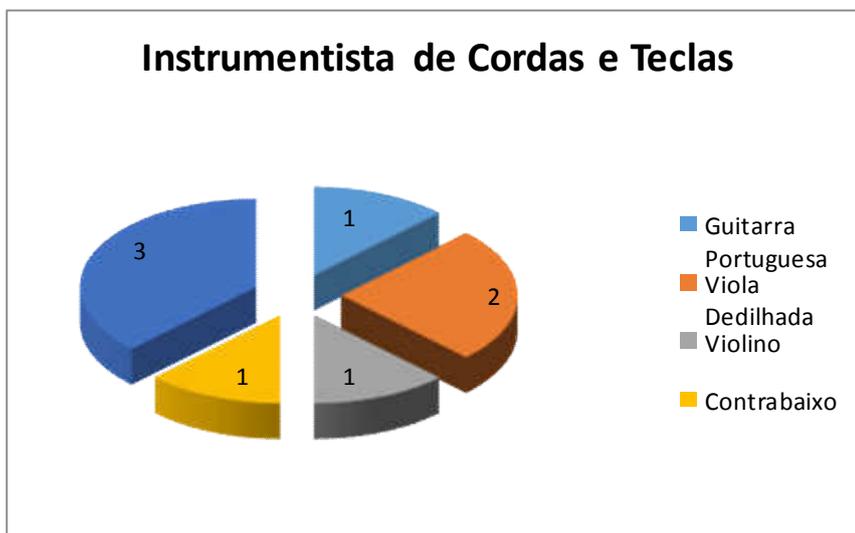
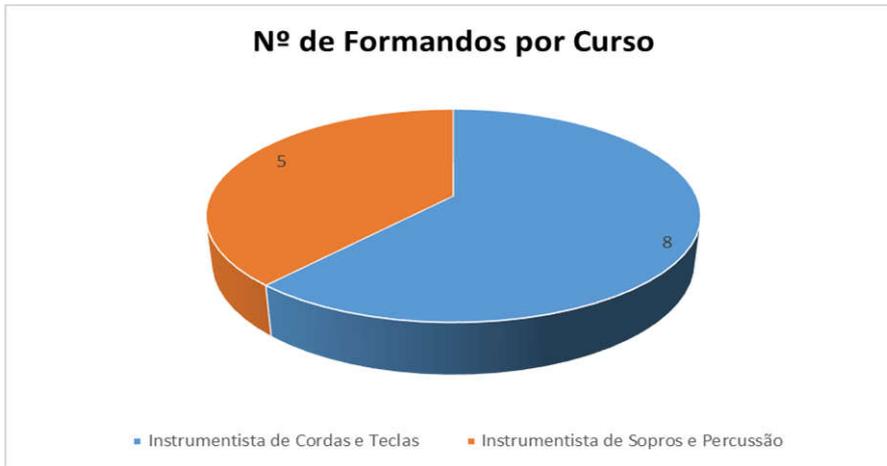
Componentes de formação	Disciplina
Sociocultural	Língua Portuguesa
	Língua Estrangeira I, II ou III
	Área de Integração
	Tecnologias da Informação
Científica	Educação Física
	História e Cultura das Artes
	Teoria e Análise Musical
Técnica	Física do Som
	Instrumento
	Música de Câmara
	Naípe, Orquestra e Práticas de Acompanhamento
	Projectos Colectivos
	Formação em Contexto de Trabalho

Instrumentista de Sopros e Percussão

Componentes de formação	Disciplina
Sociocultural	Língua Portuguesa
	Língua Estrangeira I, II ou III
	Área de Integração
	Tecnologias da Informação e Comunicação
Científica	Educação Física
	História e Cultura das Artes
	Teoria e Análise Musical
Técnica	Física do Som
	Instrumento
	Conjuntos Instrumentais
	Naípe, Orquestra
	Projectos Colectivos
	Formação em Contexto de Trabalho

No ano de 2015 registou-se uma diminuição do número de formandos que se encontram abrangidos pelo Protocolo de Cooperação entre a Academia de Música de Lagos, Agrupamento de Escolas Padre António Martins de Oliveira e Município de Lagoa devido à

não abertura do Curso Profissional de Instrumentista de Cordas e de Tecla e de Sopros e Percussão - 10º Ano.



**ÚLTIMA
OPORTUNIDADE**

Ainda podes saltar para a Música **SONS DO SUL**

BANDA MUSICAL DO BARLAVENTO

Curso Livre

Bateria | Canto | Clarinete | Fagote | Flauta de Bisel
Flauta Transversal | Oboé | Percussão | Saxofone
Trombone | Trompa | Trompete | Tuba

Locais

Academia de Música de Lagos
Conservatório de Portimão Joly Braga Santos
Conservatório de Música de Lagoa

Destinatários

Idades entre os 8 e 20 anos

Os alunos poderão estudar um instrumento musical ao seu próprio ritmo, abordando os temas e estilos que mais lhes interessarem. SONS DO SUL – BANDA MUSICAL DO BARLAVENTO, é uma iniciativa da AML que pretende proporcionar a todos os jovens a possibilidade de aprenderem a tocar um instrumento musical de forma livre, num ambiente único em todo o Algarve e com professores licenciados nas várias disciplinas instrumentais. A Instituição possui nos seus quadros docentes os mais credenciados professores de música a sul de Portugal e pretende com esta iniciativa partilhar convosco a riqueza didático/pedagógica que possui. Serão disponibilizados, sem subordinação a qualquer programa específico, todas as disciplinas instrumentais de sopros e percussão que leccionamos e em vários estilos (erudito, tradicional, jazz e pop rock) em aulas individuais e colectivas, tendo como enriquecimento musical aulas de Formação Musical.



Tipo de oferta educativa

Formação em regime livre

OBJECTIVOS GERAIS

Estimular a formação e o desenvolvimento equilibrado de todas as potencialidades do aluno;

Proporcionar o contacto com o fenómeno musical, nas suas mais diversas formas, promovendo a sua compreensão sensorial e intelectual;

Desenvolver o gosto por uma constante evolução e actualização de conhecimentos resultantes de bons hábitos de estudo;

Fomentar a integração do aluno no seio do grupo tendo em vista o desenvolvimento da sua sociabilidade;

Desenvolver os conteúdos musicais e técnicos da execução instrumental;

Desenvolver a qualidade sonora;

Desenvolver a musicalidade e interpretação;

Desenvolver a capacidade de memorização e concentração;

Desenvolver a responsabilidade e gosto pelas apresentações públicas.

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

Executar as dedilhações correctas no âmbito do seu instrumento;

Associar as notas às dedilhações;

Executar articulações simples (separado, ligado, staccato);

Compreender e executar a respiração diafragmática;

Adoptar uma embocadura correcta;

Compreender as noções básicas de afinação;

Adoptar uma postura corporal correcta;

Ler e interpretar partituras com notação musical simples e de média dificuldade;

Tocar em dueto com instrumentos semelhantes ou em grupos;

Participar em apresentações públicas;

Aprender a tocar em conjunto;

Aprender a tocar em marcha.

Formadores: Professores ao serviço da AML

9. ENSEMBLES FORMAÇÕES ORQUESTRAS PEDAGÓGICAS

ORQUESTRA CLÁSSICA DA ACADEMIA [OCDA]



Direcção Artística e Concertino

João Pedro Cunha

A Orquestra Clássica Da Academia [OCDA], cuja base é composta por 38 músicos: 22 instrumentistas de cordas, 14 de sopros (incluindo trombones quando necessário) e 2 percussionistas, é uma Orquestra Clássica composta por Professores e alunos mais virtuosos das disciplinas instrumentais de cordas, sopros e percussão das Escolas do ensino especializado da música da AML (Academia de Música de Lagos, Conservatório de Portimão Joly Braga Santos e Conservatório de Música de Lagoa), portanto, absolutamente identificada com o Algarve, com 90% de músicos Nacionais e uma participação de 45% de músicos Algarvios, norteadora por princípios de promoção e desenvolvimento da cultura musical, através de acções de captação, formação e fidelização de públicos e de apoio na formação profissionalizante de jovens músicos, democratizando e descentralizando a oferta cultural.

Esta Orquestra não possui maestro residente. A formação é assegurada pelo concertino e representante da AML, Prof. João Pedro Cunha. Sempre que tenha programas que justifiquem a inclusão de Maestro, este, poderá ser recrutado nos quadros docentes da AML ou convidado externamente.

A sua estreia teve lugar no Auditório Municipal de Albufeira a 1 de Outubro de 2011 na também estreia da obra de Armando Mota, denominada “Concerto em Dó para Piano e Orquestra!”, inspirada no tema do repertório Algarvio “Baile Mandado”, sob a direcção do Prof. João Miguel Cunha. Em Novembro desse ano realizou 7 sessões da fábula sinfónica “A Quinta da Amizade” no Centro Cultural de Lagos sob a direcção do Maestro Jorge Salgueiro, a Cantata a Nossa Senhora da Conceição do autor e compositor Padre António

Cartageno, com a letra da Cantata da autoria da Sra Dra Fernanda Seno Cardeira Alves Valente (já falecida), a especial contribuição da soprano Ângela Silva e cerca de 140 músicos e cantores em palco, seguindo-se outras apresentações, cujo máximo expoente em 2012, foi a interpretação do “Carnaval dos Animais” do compositor francês Camille Saint-Saëns, com a célebre companhia de teatro moderno catalã, Cia Kamchàtka sob a Direcção Artística de Adrián Schvarzstein. Em Março de 2013, o Compositor P. António Cartageno convidou a OCDA para uma actuação no Panteão dos Duques de Bragança em Vila Viçosa, juntamente com os corais Galpenergia, Vozes da Vidigueira, Catedral de Lisboa e Carmo de Beja, actuação essa que foi registada ao vivo e editada em CD pela Fundação da Casa de Bragança. No mês seguinte foi Orquestra convidada do êxito televisivo da RTP 1, 'Música Maestro'. E ainda em Abril apresentou em Estreia Mundial, por altura do aniversário da Academia de Música de Lagos (AML), o Concerto de Piano 'para menor' de Armando Mota. Na abertura do corrente ano lectivo, prestou homenagem ao compositor Bernardo Sasseti apresentando o seu 'concerto dinâmico para dois pianos e Orquestra' nas cidades de Portimão, Lagos, Lagoa e Faro, obra que havia sido encomendada pela AML em 2006 e estreada pelo próprio compositor e Mário Laginha.

Trata-se de uma orquestra estável por possuir um suporte baseado no corpo docente da Academia e dos alunos mais virtuosos a frequentarem as várias Escolas de Música da Instituição.

ENSEMBLE CORELLI - PEQUENOS SULISTAS



Direcção Artística

João Pedro Cunha

O grupo **Pequenos Sulistas** é o resultado do lançamento do Método Suzuki para Violino no Algarve, em Novembro de 2003, na Academia de Música de Lagos e no Conservatório de Música de Portimão – Joly Braga Santos, por parte do Violinista e Mestre João Pedro Cunha. O grupo fez a sua estreia a 1 de Abril de 2004, e entretanto já actuou em Lisboa (Centro Cultural de Belém), Porto (Casa da Música), Beja, Setúbal e em várias localidades

do Algarve. Em 2005, o Mestre Gregory Morelli, especialista na Pedagogia Suzuki, foi convidado a juntar-se ao projecto e a emprestar a sua sabedoria; em Setembro de 2007, Pedro Feliz foi convidado a impulsionar o referido Método no Conservatório de Lagoa. O Grupo é composto por mais de 60 elementos, que ora tocam juntos, ora se dividem, consoante o espaço, o repertório e a ocasião.

Presentemente os alunos que frequentam o ensino de violino segundo o método Suzuki fazem parte da formação orquestral Pequenos Sulistas, que de forma seccionada, dado o seu elevado número, apresentam-se regularmente em audições de final dos períodos lectivos, em espaços culturais, Igrejas, Lares da 3.ª idade, Escolas do ensino Básico e Secundário e a convite de várias Instituições e entidades privadas. Os trabalhos desenvolvidos pelo aluno da Fundação da AML, João Pedro Cunha, hoje, Prof. e Mestre da Instituição, têm merecido o reconhecimento de mérito da Direcção da AML, dos Pais e Encarregados de Educação e das Entidades que acompanham a vida da Associação.

Com o avançar do tempo, a classe de Lagos divide-se em quatro formações de acordo com a experiência dos alunos: Orquestra **Amadeus**, Orquestra **Bach**, Ensemble **Boccherini** e Ensemble **Corelli**. A Orquestra Amadeus dos Pequenos Sulistas da Academia representa o desenvolvimento natural do grupo Pequenos Sulistas da Academia de Música de Lagos, sendo composta pelos alunos mais avançados deste último, bem como por alguns professores, e por outros alunos de outros instrumentos, nomeadamente de sopro e percussão. Estreou-se em Julho de 2010.

ORQUESTRA BACH DO CONSERVATÓRIO JOLY BRAGA SANTOS DE PORTIMÃO



Direcção Artística
Mónica Azevedo

A Orquestra Bach do Conservatório Joly Braga Santos de Portimão surgiu em Setembro de

2012, orientada pela prof^a. Mónica Azevedo, no seguimento do III Curso de Cordas da Academia de Música de Lagos (setembro 2012). Esta orquestra de cordas conta com cerca de 30 elementos de idades compreendidas entre os 4 e os 40 anos, tornando-se assim na orquestra com elementos mais jovens do país. Com menos de um ano de existência, conta já com inúmeras apresentações públicas na zona sul do país; detém também já um repertório considerável e variado.

ORQUESTRA DE CÂMARA JOLY BRAGA SANTOS



Direção Artística

João Pedro Cunha

Em Setembro de 2009, após o seu regresso ao Algarve, o Prof. João Miguel Cunha foi convidado a criar uma orquestra, tendo como base os elementos dos Pequenos Sulistas do Conservatório de Portimão, das classes dos Professores João Pedro Cunha e Greg Morelli, a que denominou Orquestra de Câmara do Conservatório de Portimão, hoje, Orquestra de Câmara Joly Braga Santos a que João Pedro Cunha deu seguimento e que hoje assume a Direção Artística desta formação orquestral. De momento a Orquestra conta com 15 elementos.

Para além das apresentações em audições musicais de final de cada período lectivo, a Orquestra tem vindo a realizar apresentações em Espaços Culturais e Igrejas nos Concelhos de Lagos, Portimão e Lagoa, por vezes acompanhando conjuntos corais ou solistas de canto e instrumentais alguns com estatuto profissional, nomeadamente os Professores João Rocha (Trompete), Maria João Cerol (Flauta), Francisco Rocha (Oboé), Ana Margarida Marreiros (Soprano), João Pedro Cunha (violino), Gina Grigore (Viola) e Sunita Mamtani (violoncelo).

Trata-se de um projecto que pretende valorizar o prazer de tocar em conjunto, contribuindo para o preenchimento da mais grave lacuna na Região do Algarve, que era a inexistência de conjuntos instrumentais de cordas. Dirigida por um dos Professores fundadores da Academia de Música de Lagos, com um longo percurso em pedagogia do ensino especializado da música e com reconhecimento internacional, a Orquestra de Câmara Joly Braga Santos do Conservatório de Portimão, é uma referência a nível regional, tendo já alguns dos seus elementos participado em concertos da **OCDA [Orquestra Clássica Da Academia]** constituída, na sua base, por Professores desta Instituição.



ORQUESTRA DE SOPROS DO ALGARVE [OSA]

Direcção Artística

João Rocha

Produção e Arquivo

Daniela Pedro

A OSA - Orquestra de Sopros do Algarve é uma Orquestra de perfil pedagógico e profissional. Com mais de 40 concertos realizados e 60 instrumentistas, a sua composição, na sua maioria, é constituída pelos melhores alunos dos estabelecimentos do ensino especializado da música, tutelados pela Academia de Música de Lagos e por alguns jovens membros das Bandas Filarmónicas do Algarve, logo, um projecto eminentemente pedagógico.

É uma iniciativa singular e que tem vindo a despertar, por parte dos subscritores fundadores, e dos ouvintes em geral, enorme interesse e aplauso. Os alunos e professores dos três estabelecimentos de ensino AML e curso profissional ESPAMOL de Lagoa aliados à vontade e disponibilidade da direcção de entidade promotora AML, foram fundamentais na etapa já percorrida, municiando a Orquestra com os meios logísticos, materiais, técnicos e

financeiros para o fim proposto. Também as Sociedades filarmónicas aderentes ao projecto foram importantes e basilares para a criação do projecto OSA.

Têm sido muitos, os marcos assinaláveis e de relevo na vida desta Orquestra, que se pretende repetir e se possível ampliar. Os meios técnicos utilizados, nomeadamente a luminotecnia e pirotecnia, deram uma grande visibilidade à OSA, Carvoeiro – Concelho de Lagoa (2008), com um público estimado em mais de 5000 pessoas. Ainda em 2008 foi seleccionada pelo Ministério da Educação para participar na Festa das Escolas de Música nos palcos do CCB- Centro Cultural de Belém na grande celebração da música - 1001 Músicos no CCB, sendo a única orquestra seleccionada a sul do País. Destaca-se também outros grandes espectáculos com convidados especiais, eg Corvos (2009), Nuno Guerreiro (inauguração do Estádio Municipal da Bela Vista, no verão de 2009), entre outros. A estreia da obra encomendada pela AML ao compositor Pedro Louzeiro para assinalar o Centenário da República Portuguesa, (Centro Cultural de Lagos, 5 de Outubro de 2010), a interpretação da obra “Água a Seiva da Terra” encomendada pelas ÁGUAS DO ALGARVE, SA também escrita pelo compositor Pedro Louzeiro para assinalar o dia Mundial da Água a 22 de Março de 2011 e estreada no Teatro Municipal de Faro, a interpretação da obra Ti Anita de Loulé, obra encomendada pela AML ao compositor Nuno Rodrigues para vozes, acordeão e Orquestra de sopros foram pontos altos no percurso desta Orquestra e que demonstram a capacidade e a versatilidade da OSA no cumprimento de obras de grande dificuldade interpretativa. As duas obras do compositor Pedro Louzeiro, foram transportadas para uma gravação em CD.

ORQUESTRA JUVENIL DE SOPROS NOVA FILARMONIA [NF]



Direcção Artística

João Rocha

Assistência de Direcção Artística

Tiago Fialho e Pedro Coutinho

A **NF** [Nova Filarmonia] foi criada em 2007 no seio do Conservatório de Música de Lagoa e reúne os jovens músicos em início de carreira musical na vertente de sopros e percussão. Desta forma, preenche uma necessidade orgânica e curricular, indo ao encontro de uma lacuna existente nas formações orquestrais existentes. A Nova Filarmonia integra alunos com idades compreendidas entre os 10 e 15 anos (idades correspondentes ao ensino básico) e proporciona-lhes a oportunidade de criarem hábitos de trabalho, desenvolverem o gosto de tocar em conjunto, e, paralelamente, formarem a classe de conjunto instrumental no âmbito do programa curricular que frequentam. A estratégia pedagógica foi direccionada para uma vertente orquestral, com um repertório ecléctico que passa pelo infantil, cinematográfico, pop, blues, clássico e algumas peças a solo, todo ele moldado às capacidades dos alunos que nela queiram participar.

Iniciada com apenas 5 alunos, actualmente a **Nova Filarmonia** conta cerca de 40 músicos. Sendo um grupo flexível e dinâmico, adapta-se a qualquer palco e a qualquer evento, desde salas de concerto a actuações no exterior em marcha, nomeadamente cerimónias solenes, como as comemorações do 25 de Abril, o centésimo aniversário da Implantação da República e abertura da FATACIL, apresentando-se regularmente em final de cada período lectivo nas Escolas, Academia de Música de Lagos, Conservatório de Portimão-Joly Braga Santos e Conservatório de Música de Lagoa.

Um dos projectos mais apreciados pelos Alunos e Pais foi o “1º Estágio da Nova Filarmonia”, realizado em Junho de 2010, que consistiu numa semana dedicada somente ao trabalho em grupo e novo repertório, com a colaboração de outros professores da Instituição, culminando com dois concertos no Concelho de Lagoa. Este estágio chamou a atenção de outros jovens músicos que mais tarde se juntaram ao projecto de forma permanente, desde alunos internos até jovens membros de algumas Bandas filarmónicas do Algarve. O projecto tem tido grande aceitação por parte do público por ser somente constituído por jovens e pela sua inovação em termos de repertório e de meios técnicos, de tal forma que o número de convites para actuações tem vindo a aumentar consideravelmente.

Inicialmente o projecto foi liderado pelo Fábio Neves, aluno do curso superior de trompete e a exercer funções de docente com autorização do Ministério da Educação, a que se juntou Sérgio Condessa, também ele a frequentar um curso superior e dotado de autorização para exercer funções docentes no ensino especializado da música, após a adesão de um número inusitado de alunos ao projecto **Nova Filarmonia**. O interesse e a dedicação destes dois jovens docentes são garantia de sucesso deste conjunto orquestral, que não rivalizando com qualquer Banda Filarmónica da região, procura complementar a oferta e dar

um contributo importante para a arte de tocar em conjunto, estimulando o gosto pela música e enriquecendo o património artístico regional.

Formada em 2007 por alunos do curso básico da Academia de Música de Lagos, inscritos na disciplina de classe conjunto, tem por objectivo o desenvolvimentos técnico e musical dos seus integrantes, por meio de ensaios regulares e programas ecléticos. O projecto tem tido grande aceitação por parte do público por ser somente constituído por jovens e pela sua inovação em termos de repertório e de meios técnicos.

No final de cada ano letivo é realizado um estágio de orquestra de verão, onde a Filarmonia convida alguns alunos da Orquestra Clássica da Academia, assim como músicos das bandas filarmónicas existentes na região. Este estágio culmina com um concerto final que, de ano para ano, surpreende o público com um repertório divertido, actual e surpreendente. Para os músicos da Nova Filarmonia, uma palavra de muito carinho e admiração, todo o projecto só existe por eles, sem a sua dedicação de nada valia ou valerá todo o esforço estrutural.

Ao longo destes cinco anos, a Nova Filarmonia potencializou os jovens músicos da Academia com a oportunidade de tocar em conjunto, tocando em vários palcos e reforçando o espírito de grupo.

Esta orquestra juvenil de sopros é dirigida por Tiago Fialho e Pedro Coutinho, professores na Academia de Música de Lagos, os quais, sem saberem o que o futuro lhes reservará, têm a noção que o crescimento sustentado que a orquestra sofre a cada temporada torna-a mais cativante e desafiante.



ENSEMBLE DE FLAUTAS VICENTINO

Direcção Artística

Maria João Cerol

Piano

Prof. João Rosa

O **Ensemble de Flautas Vicentino** é um conjunto de Flautas Transversais que se dedica à interpretação de repertório dos períodos Renascentista e Barroco e que reúne alunos da Academia de Música de Lagos, Conservatório de Portimão – Joly Braga Santos e do Conservatório de Música de Lagoa.

Com um histórico de actuações muito diversificado, o **Ensemble de Flautas Vicentino** para já actuou, para além das apresentações em audições de final de cada período lectivo nos seguintes palcos: CCB (Centro Cultural de Belém), Centro Cultural de Lagos, Auditório Municipal de Lagoa, Salão Nobre da Câmara Municipal de Portimão, Ermida da Guadalupe, Fortaleza de Sagres, Museu Municipal de Portimão, Casa Dr. Manuel Teixeira Gomes de Portimão, Igreja Matriz de Portimão, Igreja do Colégio de Portimão, Igreja de Alvor, Centro Comunitário de Alvor, Igreja da Mexilhoeira Grande de Portimão, Igreja de Santa Maria de Lagos, Igreja de S. Sebastião de Lagos, Igreja de Santo António de Lagos, Igreja da Luz de Lagos, Lares da 3.ª idade dos Concelhos de Lagos e Portimão, Escolas do Ensino Básico e Secundário dos Concelhos de Lagos, Portimão, Vila do Bispo, Aljezur e Lagoa.

Este Ensemble é de todos os agrupamentos da Academia, o mais solicitado e com maior capacidade de resposta, dado a facilidade de transporte dos meios técnicos e a grande disponibilidade, vontade e espírito de missão que predomina neste Ensemble, superiormente dirigido pela aluna nº1 da Instituição e actual professora, Maria João Cerol. Conta, ainda, com a colaboração do pianista João Luís Rosa.

ENSEMBLE DE TROMPETES



DIREÇÃO ARTÍSTICA

PROF. JOÃO ROCHA

Inserido no contexto das formações instrumentais ligeiras, o Prof. de Trompete e diretor artístico da Orquestra de Sopros do Algarve, Prof. João Rocha, trabalha anualmente um conjunto de alunos de trompete visando a constituição de um Ensemble que ao longo de todo o processo didático/pedagógico consegue resultados extraordinários, cobrindo as necessidades de apresentação de momentos musicais em cerimónias protocolares e intervenções musicais em acontecimentos comemorativos e de animação, audições musicais de finais de períodos lectivos e de reforço do naipe de trompetes da OSA- Orquestra de Sopros do Algarve e constituindo um recurso indispensável no âmbito das formações instrumentais ligeiras dado a facilidade de apreensão de repertório, capacidade pedagógica do Professor e alegria e vontade em colaborar na demonstração das suas capacidades técnico/artísticas e de projeção do instrumento musical.

Esta formação sofre anualmente algum movimento na sua constituição face à saída e entrada de novos alunos mas durante os diferentes anos letivos em curso nunca deixou de se apresentar quando necessário, com sacrifício dos professores aderentes e grande disponibilidade oferecida pelos alunos.

A margem de progressão e de consolidação é determinada pela rotatividade dos alunos, aguardando-se que o curso profissional de música venha a ser uma realidade em Lagoa para que o processo de ensino/aprendizagem consiga fixar o grupo de trompetistas no período da duração do curso de instrumentistas de sopro (3 anos) e que a evolução no domínio de novo repertório e a agilização da formação para novos horizontes artísticos venha a constituir uma maior mais valia para o universo das formações orquestrais e para reforço do naipe de trompetes da OSA- Orquestra de Sopros do Algarve.

ORQUESTRA ALGARVIA DE GUITARRAS [1001 CORDAS]



Direcção Artística

Paulo Galvão

O conjunto de Guitarras, **1001 Cordas** é formado por alunos da Academia de Música de Lagos, Conservatório de Portimão Joly Braga Santos, Conservatório de Música de Lagoa e Curso Profissional de Música da ESPAMOL, dirigidos pelo professor Paulo Galvão. A formação 1001 Cordas- Orquestra Algarvia de Guitarras, para além de cumprir as suas funções didácticas e pedagógicas é também um espaço de convívio musical onde diferentes sensibilidades se cruzam e colaboram. Nesse sentido é também um meio de transmissão de valores culturais e de cidadania, procurando enriquecer cada um dos guitarristas que nela participam.

Com um percurso preenchido com apresentações em audições de final de período lectivo, tem realizado espectáculos e participado em inúmeros eventos a convite de entidades regionais e nacionais, sendo de destacar as seguintes actuações:

- Espanha 2004 [Conservatório Profissional de Huelva] – Intercâmbio de Escolas
- Lisboa 2008 [Centro Cultural de Belém] - Festa das Escolas da Música por selecção ao nível Nacional promovida pelo Ministério da Educação;
- Braga e Castelo Branco 2008 - Encontro Nacional de Ensembles de Guitarra - "Guitarrafonia";
- Portimão 2008 [Pavilhão Arena] - I Congresso Educação e o Homem do Futuro;
- Évora 2009 - Semana da Porta Aberta, organizada pelo Conservatório Regional de Évora;
- Lagos 2009 – 4ºs Encontros AICultur;
- Lagoa 2009 – Inauguração da FATACIL;
- Outubro de 2009 – Foi convidada a participar na digressão que o conjunto alemão Munique Guitars realizou em Portugal;
- Lagoa 2010 – acompanhamento da soprano Carina Ferreira.

Para além das suas apresentações em concerto, esta orquestra de Guitarras tem realizado periodicamente, com o apoio da AML, workshops para formação dos seus elementos, destacando-se em especial o encontro nacional que se organizou em Outubro de 2008 com o apoio da Câmara Municipal de Lagoa. Possui neste momento cerca de 40 guitarristas das mais variadas faixas etárias albergando no seu seio alguns dos melhores alunos de violadilhada da Instituição premiados em concursos internacionais da classe.



ORQUESTRA DE GUITARRAS JUVENIL [GUITAR KIDS]

Direcção Artística

Paulo Galvão

A Orquestra de Guitarras Juvenil “Guitar Kids” foi formada no ano 2009 pelo Professor Paulo Galvão e dele fazem parte alunos da classe de guitarra da Academia de Música de Lagos, Conservatório de Portimão Joly Braga Santos e Conservatório de Música de Lagoa procurando enriquecer musical e pessoalmente cada um dos jovens guitarristas participantes. Esta formação instrumental dirigida aos primeiros graus de formação tem como objectivo principal desenvolver o gosto pela prática musical em conjunto. Para além disso, neste nível inicial, pretende-se desenvolver competências e criar hábitos de estudo colaborativo que permitam aos alunos vir a integrar formações instrumentais mais avançadas.

Com um percurso preenchido com apresentações em audições de final de período lectivo, tem realizado espectáculos e participado em alguns concertos nas diferentes escolas de Lagos. As peças interpretadas pelo conjunto são arranjos actuais para quatro guitarras, de diferentes estilos, abarcando o clássico até ao jazz, passando pelo pop-rock. As peças são muitas vezes escolhidas pelos próprios alunos envolvendo-os e despertando o seu gosto pela música.

ORQUESTRA DE ACORDEÕES



Direcção Artística

Gonçalo Pescada

ORQUESTRA DE PERCUSSÃO DA ACADEMIA [OPA]

Direcção Artística



Vasco Ramalho

Esta Orquestra é um projecto pedagógico, formado por alunos a frequentarem o ensino especializado da música na Academia de Música de Lagos, Conservatório de Portimão – Joly Braga Santos, Conservatório de Música de Lagoa e o Curso Profissional de Música – Nível III na ESPAMOL. Trata-se de um projecto único, pois para além de não ter limite de idade, também não possui limite do número de participantes, tendo chegado a juntar 40 músicos em palco, com alunos provenientes de todas as Escolas da AML. Integra alunos (actuais e antigos) do curso profissional do Conservatório de Lagoa/ESPAMOL (ex Porque'são Ensemble), como resultado de duas disciplinas que fazem parte da vertente artística do curso, nomeadamente NOPA e Conjuntos Instrumentais.

Apresenta-se regularmente em audições finais de cada período lectivo e em espaços culturais do barlavento Algarvio e Escolas do Ensino Básico e Secundário. Dada a sua singularidade e espectacularidade, é uma mais-valia na divulgação dos instrumentos de

percussão, contribuindo para desmontar um velho e errado paradigma, no qual se equivale a Percussão apenas a bateria, bombo, caixa e pratos.

A **Orquestra de Percussão da Academia** integra Baterias, Xilofones, Vibrafones, Marimbas, Timbales, Carrilhão de orquestra, Gongos, Bombo de Orquestra, *Glockenspiel*, Caixas de ruído, Sinos, Maracas, Reco-reco, Triângulo, Pratos, Sinos, Pandeiretas, Castanholas, Chocados, etc.

Dirigida pelo Prof. Vasco Ramalho, não tem paralelo a Sul do País, encontrando-se no patamar dos melhores Conjuntos Orquestrais do País ao nível das Escolas de Música. Esta Orquestra de Percussão, que também faz parte da **OSA** [Orquestra de Sopros do Algarve], tem uma identidade distinta, que se pretende com maior dinâmica e capaz de percorrer alguns palcos culturais no resto do País e estrangeiro, uma vez que possui valor e capacidade interpretativa suficientes para se afirmar.



ENSEMBLE DE MARIMBAS DA ACADEMIA DE MÚSICA DE LAGOS

Direcção Artística

Vasco Ramalho

Este agrupamento teve a sua primeira apresentação pública no dia 18 de Fevereiro de 2012 no I Festival Internacional de Percussão Cidade de Portimão, e teve o apadrinhamento de dois dos mais conceituados marimbistas a nível Internacional, Ludwig Albert e Lin Chin Cheng. A Marimba é de facto o instrumento principal deste grupo. A divulgação deste instrumento de percussão é um dos principais objectivos deste grupo, pois é um instrumento relativamente recente e ainda pouco conhecido pela grande maioria das pessoas. O repertório para esta formação ainda é escasso, sendo necessário fazer adaptações e arranjos de outras obras.

CENAS DE ÓPERA – VOZ E REPRESENTAÇÃO



Direcção Artística

Joana Godinho

A Classe de Cenas de Ópera – Voz e Representação foi formada em 2006 e é dirigida desde então pela professora Joana Godinho.

Inicialmente criada como classe de conjunto para os alunos de canto, hoje integra vários alunos do curso de canto em regime oficial e livre assim como alunos de outras classes que partilham o gosto pela música vocal e expressão dramática. Tem como base dar a conhecer aos alunos e ao público um repertório vocal variado que vai desde a ópera barroca ao teatro musical do séc. XX, envolvendo os alunos em toda a concepção do espectáculo desde a escolha das obras, criação dos cenários, adereços e desenhos de luz, escolha do guarda-roupa e caracterização, encenação, aprendizagem das músicas e representação. Para além das competências artísticas, os alunos, através de um espírito cooperativo entre pares, aprendem a lidar com toda a componente técnica e organizativa necessária à realização do espectáculo. Para além do projeto principal apresentado no final de cada ano letivo, a classe apresenta-se regularmente em concertos ao longo de todo o ano com outro repertório vocal de câmara, colaborando frequentemente com outras formações artísticas da instituição.

Desde a sua formação a Classe de Cenas de Ópera – Voz e Representação, apresentou: “Le Nozze Di Fígaro”; “Dido & Aeneas”; “Fiddler On The Roof”; “West Side Story”, “Peter Pan”, “Cosi Fan Tutte”, “Cabaret”, “Sweeney Todd”, “Música no Coração”. No espectáculo final do presente ano lectivo o projeto final a ser apresentado será a ópera barroca do compositor inglês Henry Purcell, “Fairy Queen”.

CANTARTE





Coordenador artístico: Tiago Sequeira

O Conjunto coral Cant'Arte é composto pelos alunos das diversas classes de Coro das Escolas do ensino especializado da música da AML (Academia de Música de Lagos, Conservatório de Portimão Joly Braga Santos, Conservatório de Música de Lagoa e Conservatório de Música de Loulé). Com a coordenação das classes do Prof. Tiago Sequeira e colaboração da Professora de canto Ana Margarida Marreiros, revela-se como um dos grupos da AML com maior expectativa de crescimento para o ano letivo 2016-2017.

10. PROJETOS EDUCATIVOS

10.1 AUDIÇÕES DE ALUNOS

Segundo o Regulamento Interno das Escolas, e as obrigações de carácter curricular, todos os alunos a frequentar as Escolas da Academia de Música de Lagos têm de participar, durante o ano lectivo, em pelo menos uma Audição de Alunos.

Para além das Audições Finais, são realizadas no final de cada período escolar, as escolas da Academia de Música de Lagos realiza inúmeras audições internas, realizadas nos respectivos auditórios e, outras ainda, em instalações de outras Entidades, a convite destas ou por sua iniciativa.

Estão previstas realizar as seguintes Audições de Alunos:

1º Período

**Audição de Natal dos Alunos do Curso de Iniciação
da Academia de Música de Lagos**

Centro Cultural de Lagos

Dezembro

**Audição de Natal dos Alunos do Curso Básico e Secundário
da Academia de Música de Lagos**

Centro Cultural de Lagos

Dezembro

**Audição de Natal dos Alunos do Curso de Iniciação
da Secção de Lagoa da AML**

Auditório Municipal de Lagoa

Dezembro

**Audição de Natal dos Alunos do Curso Básico
da Secção de Lagoa da AML**

Auditório Municipal de Lagoa

Dezembro

**Audição de Natal dos Alunos do Curso Básico
do Conservatório de Música de Loulé**

Cine-Teatro Louletano

Dezembro

2º Período



**Audição da Páscoa dos Alunos do Curso de Iniciação
da Academia de Música de Lagos**

Centro Cultural de Lagos

Abril

**Audição da Páscoa dos Alunos do Curso Básico e
Complementar**

da Academia de Música de Lagos

Centro Cultural de Lagos

Abril

**Audição da Páscoa dos Alunos do Curso de Iniciação
da Secção de Lagoa da AML**

Auditório Municipal de Lagoa

Abril

**Audição da Páscoa dos Alunos do Curso Básico
da Secção de Lagoa da AML**

Auditório Municipal de Lagoa

Abril

**Audição da Páscoa dos Alunos do Curso Básico
do Conservatório de Música de Loulé**

Cine-Teatro Louletano

Abril

Nota:

A Academia de Música de Lagos irá desenvolver audições nas escolas do ensino regular (do 5.º ano ao 12.º ano) de Lagos, Lagoa e Loulé nas quais tenhamos alunos a frequentar o ensino da música (incluir conjuntos orquestrais nas apresentações).

A Academia de Música de Lagos pretende realizar apontamentos musicais nos Lares de Idosos de Lagos, Lagoa e Loulé, Hospital do Barlavento, Escolas do 1.º Ciclo, pré-escolar e infantários com protocolos de colaboração com a AML.

Durante o mês de Junho, a Academia de Música de Lagos irá desenvolver audições nas escolas do ensino regular (do 5.º ano ao 12.º ano) de Portimão nas quais tenha alunos a frequentar o ensino da música, incluindo conjuntos orquestrais nas apresentações).



3º Período

Audições das Classes de Sopros

Audição das Classes de Piano

Concerto de Canto

Audições das Classes de Iniciação

**Audição Final dos Alunos do Curso de Iniciação
da Academia de Música de Lagos
Centro Cultural de Lagos
Junho**

**Audição Final dos Alunos do Curso Básico e Secundário
da Academia de Música de Lagos
Centro Cultural de Lagos
Junho**

**Audição Final dos Alunos do Curso de Iniciação
Conservatório de Música de Lagoa/ Secção de Lagoa
Auditório Municipal de Lagoa
Junho**

**Audição Final dos Alunos do Curso Básico
d Conservatório de Música de Lagoa/ Secção de Lagoa
Auditório Municipal de Lagoa
Junho**

**Audição Final dos Alunos do Curso Básico
do Conservatório de Música de Loulé/Seção de Loulé
Cine-Teatro Louletano
Junho**

A Associação Academia de Música de Lagos tem vários alunos a frequentar o último ano do Curso Básico e Secundário de Música. Para melhor preparação estes alunos, irão apresentar-se em concertos, a solo, ou englobados nos conjuntos de música de câmara ou



ainda em diferentes agrupamentos musicais. Estes concertos serão rodados por vários palcos, e terão lugar durante o 2º e 3º período lectivos.

10.2 OLÍMPIADAS DA FORMAÇÃO MUSICAL

A disciplina de Formação Musical no programa do ensino básico e secundário do ensino artístico especializado da música, não é de todo atractiva e cativante constituindo a disciplina mais difícil e aborrecida do programa.

Numa tentativa de melhorar a imagem e historial da disciplina, a Direção da Academia de Música de Lagos convidou o representante do grupo disciplinar, Prof. Tiago Sequeira, a criar algumas ações de carácter didáctico/pedagógico por forma, a tentar inverter a imagem, para que os alunos olhem e encarem a disciplina com outro valor e interesse, e adiram ao projecto de ensino/aprendizagem com mais entusiasmo e vontade de aprender.

As Olimpíadas da Formação Musical constituem um dos projectos seleccionados, que para além do engenho e saber do Prof. Tiago Sequeira, conta com a participação das Profs, Patricia Lourenço e Neuza Diniz na elaboração dos vários jogos lúdicos incorporados nas Olimpíadas e a colaboração de muitos dos Professores da AML.

A edição do ano anterior excedeu todas as expectativas e envolveu mais de uma centena de concorrentes que de livre e espontânea vontade formaram as equipas que se apresentaram a concurso enfrentando o desafio com louvável fair play e vontade de vencer.

Norteadas pelos princípios evocados no anúncio, as **OLIMPIADAS DA FORMAÇÃO MUSICAL**, foram um verdadeiro êxito, pelo que se pretende dar continuidade ao projeto.

10.3 PROGRAMA ESCOLA ABERTA [JULHO/SETEMBRO]

Desde Julho de 2004 que as Escolas da AML têm aberto, durante todo os meses de Julho e Setembro, as suas portas a toda a população, ministrando aulas gratuitamente. Durante estes cinco anos passaram pelas nossas instalações várias centenas de crianças, jovens e adultos que experimentaram os vários instrumentos leccionados neste Estabelecimento de Ensino.

Esta acção destina-se, também, a outros indivíduos que pretendam tomar contacto, sem quaisquer tipos de compromisso, com a realidade de uma escola do ensino artístico. Durante cerca de dois meses os professores da Academia de Música de Lagos ministram

aulas gratuitas a quem as quiser frequentar.

Para além dos interessados, que livremente se dirigem à Academia, foram feitos convites aos vários centros ATL e OTL, para que as crianças possam assistir às aulas mais apropriadas às suas idades e contactarem com os mais diversos instrumentos.

A experiência dos anos anteriores foi bastante enriquecedora para alunos e professores, os primeiros, pela possibilidade de contacto com a realidade de uma escola de música e descoberta de novas aptidões, e os segundos, os professores, pela oportunidade de ministrar os seus conhecimentos a alunos que, na sua grande maioria, nunca tinham contactado com esta vertente de ensino. Durante o ano de 2014, será dada continuidade a esta iniciativa, que terá lugar durante os meses de **Julho, Agosto e Setembro**, com o envolvimento de todos os professores e funcionários da Instituição.

10.4 A ORQUESTRA VAI À ESCOLA

Projecto inserido na Programa de Apoio Sustentado às Artes do Espectáculo 2013 - 2016 - estrutura financiada pela DGArtes/Secretário de Estado da Cultura e que pretende oferecer às crianças que frequentam o 1.º Ciclo do Ensino Básico a possibilidade de contactarem com pequenas formações orquestrais, aproximando-as do meio de produção musical.

10.5 AUDIÇÕES NAS ESCOLAS

A desenvolver nas diversas Escolas Básicas com 2.º e 3.º Ciclo dos Municípios do Barlavento Algarvio, estas Audições têm como objectivo, por um lado, oferecer a possibilidade dos jovens alunos da instituição se apresentarem em situações semelhantes a um concerto, por outro, possibilitar que os jovens estudantes das EB23 contactem com música eminentemente erudita e com jovens instrumentistas que estão na sua faixa etária.

10.6 MASTERCLASSES/WORKSHOPS/FORMAÇÕES

Anualmente são promovidas pela Academia de Música de Lagos diversas acções de formação, de diversos campos e de diversas áreas instrumentais. Com o objectivo de oferecer a seus alunos e professores formações de elevado nível pedagógico e cultural, são realizadas, anualmente, diversas formações em Piano, Trompete, Percussão entre outras.

Dentro das diversas acções referidas, devemos destacar duas actividades: Masterclass de Acordeão, com Frédéric Deschamps (Presidente da Confederação Internacional do Acordeão), que em 2017 terá a sua 5.ª edição; Festival Internacional de Percussão - Cidade de Portimão, que em 2017 tem a sua 6.ª edição e que desde

2012 traz ao Algarve alguns dos maiores nomes da percussão nacional e internacional, nomeadamente, Ludwig Albert, Lin Chin Cheng, Carolina Alcaraz, André Silva, entre outros.

10.7 AUDIÇÕES GERAIS

Importante actividade que se realiza no fim de cada período escolar em cada uma das localidades onde a Academia de Música de Lagos está estabelecida.

Realizada nos grandes Auditórios de cada um dos concelhos de acolhimento (Lagos, Portimão e Lagoa), as Audições Gerais são os grandes momentos em que os jovens alunos podem apresentar aos pais e familiares o trabalho efectuado ao longo do ano.

10.8 CONCERTOS ACADÉMICOS

Concertos realizados em diversos espaços culturais do Algarve com formações de jovens alunos das escolas da Academia de Música de Lagos.

Nestes concertos são apresentados os resultados do trabalho dos jovens das Classes de Conjunto (têm também uma vertente pedagógica ligada à performance em palco).

10.9 MÚSICA PARA BEBÉS

Projeto educativo, dirigido a crianças entre os 0 e os 5 anos com coordenação da Prof.^a Mónica Azevedo. O objectivo deste projecto passa por aproximar as crianças do universo musical através da criação de um ambiente propício ao desenvolvimento de novas experiências sonoras que despertem na criança uma nova interpretação dos sons que a rodeiam.

10.10 CONCURSO DE MÚSICA ANATÓLIO FALÉ – CIDADE DE LAGOS

Concurso de Música inserido no Programa de Apoio Sustentado às Artes do Espectáculo 2013 - 2016 - estrutura financiada pela DGArtes/Secretário de Estado da Cultura, que em 2014 terá a sua 9.^a edição. Este concurso decorre no mês de Julho, na Cidade de Lagos, é dirigido a jovens estudantes de música até aos 19 anos e abrange uma ampla gama de instrumentos: Acordeão, Alaúde, Bateria, Canto, Clarinete, Contrabaixo, Cravo, Fagote, Flauta de Bisel, Flauta Transversal, Guitarra, Oboé, Percussão, Piano, Saxofone, Trombone, Trompa, Trompete, Viola de Arco, Violino e Violoncelo.

10.11 ENCONTRO DE ESCOLAS DE MÚSICA DO ALGARVE

Evento inserido no Programa de Apoio Sustentado às Artes do Espectáculo 2013 - 2016 - estrutura financiada pela DGArtes/Secretário de Estado da Cultura. O Encontro de



Escolas de Música do Algarve é mais um evento que ao longo dos anos foi conseguindo um peso cada vez maior na região do Algarve. É dirigido a todas as escolas do ensino oficial da música na região e assume-se como a Grande Audição Geral do Algarve. Movimenta centenas de jovens de todo o Algarve e realiza-se, em 2016, pelo 14º ano consecutivo.

10.11 SEMANA CULTURAL DA ACADEMIA

Realizado na Cidade de Lagos, a Semana Cultural da Academia é mais um evento inserido no Programa de Apoio Sustentado às Artes do Espectáculo 2013 - 2016 - estrutura financiada pela DGArtes/Secretário de Estado da Cultura. Decorre em Novembro, na semana que abrange o dia de Santa Cecília, a padroeira dos músicos (22 de Novembro) e tem dois grandes objectivos: promover a música junto das crianças do 1.º Ciclo através de uma série de concertos bidiários, ao longo de uma semana; oferecer ao público lacobrigense três grandes concertos "nocturnos", possibilitando que o público em geral se aproxime do universo musical que a AML promove.

10.12 ACADEMIA DE VERÃO

Anualmente a Academia de Música de Lagos apresenta quatro eventos inseridos no projecto Academia de Verão, a saber:

- 1) Estágio Juvenil de Sopros: dirigido por Tiago Fialho e Pedro Coutinho é dirigido a jovens estudantes de instrumentos de sopros. Decorre na Cidade de Lagoa e termina com um grande concerto com a Nova Filarmonia - Orquestra de Sopros Juvenil;
- 2) Estágio de Sopros: dirigido a interessados na aprendizagem e melhoria dos seus conhecimentos na área dos instrumentos de sopros, este estágio, decorre na Cidade de Lagoa e conta, anualmente, com a participação de um Maestro de nomeada;
- 3) Estágio de para Orquestra de Cordas: evento que traz (e trouxe) à Cidade de Lagos grandes nomes mundiais da música erudita (Odin Rathnam, Paulo Gaio Lima, Matías de Oliveira Pinto, etc). Nos últimos anos tem sido coordenado pelo Professor e Mestre João Pedro Cunha e tem contado com alunos de diversas nacionalidades naquele que é um dos grandes marcos do Verão da Academia de Música de Lagos;
- 4) Estágio Juvenil de Cordas: Estágio dirigido pelo Prof. João Pedro Cunha, com o apoio da Prof.^a Mónica Azevedo, dirigido a jovens estudantes de instrumentos de cordas. Realiza-se em Lagos no início do mês de Setembro.

Estes Estágios estão inseridos no Programa de Apoio Sustentado às Artes do Espectáculo 2013 - 2016 - estrutura financiada pela DGArtes/Secretário de Estado da Cultura

10.13 OUTROS PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO

Projecto “Tales from the Sea”

Inserido no programa Pegada Cultural – Primeiros Passos, financiado pelo EEA Grants

O projecto desenvolvido pela Academia de Música de Lagos (promotor) e pela Haugesund Kulturskole. Que visa explorar a identidade musical e cultural da Noruega e de Portugal, junto de crianças do Agrupamento de Escolas Padre António Martins de Oliveira (Lagoa, Algarve, Portugal), através da criação de oficinas intensivas sobre contos, música, movimento (e teatralização) e artes plásticas. Terá o seu foco durante o ano letivo 2015/2016 e pretende continuar durante o período de vigência do presente projeto educativo.

O projeto procura valorizar o papel criativo das crianças e como podem contribuir para a criação do mesmo, agregando valor e qualidade diferenciadora. Resumindo, o projeto procura proporcionar a estas crianças, desde cedo na sua vida, uma experiência artística forte e de alta qualidade desde cedo, através de a compreensão do tema “Mar” – tema que se entende como um vínculo comum e que cruza as fronteiras entre arte e educação.

O projeto “Tales from the Sea” evoca o imaginário Atlântico, e visa procura criar uma corrente de ideias entre Haugesund (Noruega) e o Algarve, regiões que foram esculpidas por atividades e contos ligados ao mar.

O Projeto tenta provocar nas crianças do grupo alvo, percepção de estímulos transversais: percepções auditivas e escuta ativa (música e narração de histórias), visão (artes plásticas) e movimento, criando quatro oficinas realizadas semanalmente com 18 a 20 crianças

Temas

- I - Tales from the Sea (conto);
- II – Sounds from the Sea (música);
- III – Movements from the Sea (movimento e teatro)
- IV – Images from the Sea (artes plásticas).

Cada oficina será coordenada por um artista especialista norueguês diferente junto com um assistente do artista Português, sendo desenvolvido em quatro sessões com cada grupo de trabalho ao longo de um mês inteiro.

O resultado desta série de oficinas artísticas é, então, uma performance arte-educação com e para crianças de jardim-de-infância, dirigida à comunidade escolar e dos municípios de

acolhimento. Este espectáculo será estreado com a comunidade ligada grupo-alvo em Lagoa (Junho de 2016).

O resultado final do projecto será a publicação de um Livro-DVD com a gravação ao vivo da apresentação regional, o "Tales from the Sea" - com Manual de Boas Práticas para futuros educadores/escolas que pretendam organizar e instalar o projecto (ou algo semelhante) noutros lugares.

Troféu Mundial de Acordeão

Após submissão, da Candidatura ao Troféu Mundial de Acordeão, a Academia de Música de Lagos viu reconhecido, pelo Comité da Confédération Mondial de l'Accordéon, a mais-valia do seu projecto para a realização do Troféu Mundial de Acordeão no Algarve e atribuiu a organização do evento em 2016.

A Candidatura

Porquê o Algarve?

Por várias razões: Cultura, experiência, passado e futuro

Cultura

Porque o Acordeão faz parte da génese da tradição musical no Algarve; porque todos os algarvios conhecem músicas e danças para o Acordeão e porque todos os algarvios sentem que o acordeão faz parte do seu mundo e da sua herança tradicional.

Experiência

Porque o Algarve é imensamente experimentado na organização de grandes eventos e porque é um dos grandes centros turísticos da Europa.

- Alguns Eventos organizados no/pelo Algarve:
- Europeu de Futebol – UEFA 2004;
- Mundial de Moto GP;
- Rally de Portugal;
- Grandes concertos como Paco de Lucia, Russian Classical Ballet Company, Lenny Kravitz, Pavarotti, etc.

Porque, para o Algarve, receber é um modo de viver.

Por fim, porque no Algarve existem dezenas de hotéis, aeroporto, auto-estradas, marinas, comboio, resumidamente, todos os equipamentos necessários para um grande evento como este.

Informação Técnica e Logística

Teatros e espaços culturais



A nossa proposta contempla a utilização de três grandes espaços culturais.

TEMPO – Teatro Municipal de Portimão

Grande Auditório

Lugares: 438

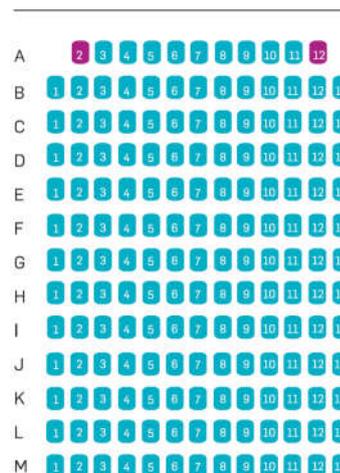
Palco:

9m x 10m x 14m

Pequeno Auditório

Lugares: 165

Palco: 9m x 7,5 m



Ambos os auditórios do TEMPO estão equipados com as melhores condições de som e luz. A equipa deste espaço é composta por um Director de Cena, um Técnico de Luz e um Técnico de Som.

11. DISPOSIÇÕES FINAIS

11.1 DIVULGAÇÃO DO PROJETO

- Deverá ser divulgado, prioritariamente, à hierarquia superior da Instituição;
- Deverá ser divulgado aos Pais;
- Poderá ser alargado à Comunidade;
- Poderá ser divulgado a Institutos e Associações Profissionais sempre que o Conselho Pedagógico achar conveniente.

11.2 AVALIAÇÃO DO PROJETO

O presente documento, que constitui o Projecto Educativo da Academia de Música de Lagos, será avaliado em reunião de Conselho Pedagógico expressamente convocada para o efeito, e na qual participarão todos os elementos da Comunidade Educativa, para depois ser submetido à aprovação da Direcção da Instituição.

Outro momento de avaliação do Projecto Educativo deverá acontecer anualmente, no final de cada ano lectivo e terá como base o relatório anual de actividades a fim de

comparar os pontos e estratégias definidas no Projecto Educativo e sua efectiva realização.

Poderá ser igualmente avaliado/revisto, extraordinariamente, sempre que haja a necessidade de modificar ou alterar alguma questão relacionada com o mesmo.

Através deste relatório, nos quais se analisa a constituição da comunidade educativa, a evolução dos alunos, os resultados obtidos, as actividades não lectivas desenvolvidas e o envolvimento da Escola com as diversas sociedades em que se insere, está a ser feita uma avaliação ao Projecto Educativo, na medida em que se verifica se as acções e actividades levadas a cabo, estão a ir de encontro aos pressupostos do Projecto da Escola.

Nesta avaliação deverão estar presentes as Direcções Pedagógica e Administrativa, assim como o Conselho Pedagógico.

11.3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projecto apresentado tem como finalidade estimular e favorecer o estudo musical, contribuindo igualmente, para a interacção da comunidade envolvente e dos próprios familiares para as actividades desenvolvidas pelo Conservatório.

Assim sendo, todas as actividades foram pensadas e estruturadas com o intuito de melhorar as finalidades e objectivos destacados. Por conseguinte, prevê-se que a realização destas actividades proporcione uma maior interacção não só entre os familiares e a própria instituição, mas também com a comunidade envolvente.

É nossa intenção que o presente Projecto Educativo da Academia de Música de Lagos, Conservatório de Música de Lagoa/Seção de Música e Lagoa, Conservatório de Música de Loulé/Seção de Música de Loulé e Escola Profissional Artística do Algarve seja, tanto quanto possível, orientador, rigoroso e exequível por parte de todos os agentes educativos na configuração de acções adequadas a todos os elementos da comunidade educativa no qual a escola se insere, na certeza de que fomos e pretendemos continuar a ser o berço dos valores artísticos emergentes ao nível regional, da formação de futuros docentes nas várias disciplinas do ensino da música para garante da fixação na Região de quadros permanentes e artísticos, da continuidade do trabalho desenvolvido e em desenvolvimento no que respeita às formações musicais, vocais e orquestrais, da continuidade na promoção dos nossos compositores por via da encomenda de obras, na consolidação e crescimento do número de discentes por via de ofertas educacionais e formativas que poderão ir para além das que atualmente são oferecidas e pugnar pela defesa do patamar da excelência conseguido e reconhecido a nível regional e Nacional.

